

PLANO DE TRABALHO



Cachoeiro de Itapemirim-ES 2020

REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO









APRESENTAÇÃO

O presente documento é parte constitutiva das etapas de revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto e de elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PMAE/PMGIRS) e refere-se ao Plano de Trabalho proposto para a elaboração dos referidos planos para o município de Cachoeiro de Itapemirim.

RENATO RIBEIRO SIMAN

COORDENADOR GERAL

Versão	Entrega
02	19/02/2020

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador Geral

Renato Ribeiro Siman - Engenheiro Químico - DSc. Hidráulica e Saneamento Básico

Gerenciamento do Projeto

Renato Meira de Sousa Dutra - Engenheiro Ambiental - MSc. Engenharia e Desenvolvimento Sustentável

Especialistas

Alonso De Carli Moro - Administrador

Diogo Costa Buarque - Engenheiro Civil - DSc. Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental

Ednilson Silva Felipe - Economista - DSc. Economia da Indústria e da Tecnologia

Jorge Luiz dos Santos Junior - Economista - DSc. Ciências Sociais

Larissa Gomes Sena - Engenheira de Produção

Larisse Suzy Silva de Oliveira - Engenharia Sanitarista e Ambiental - MSc. Engenharia e Desenvolvimento Sustentável

Layara Moreira Calixto - Engenheira Ambiental

Lorena Gregório Puppim - Oceanógrafa - MSc. Engenharia Ambiental

Orlindo Francisco Borges - Advogado - MSc. Ciências Jurídico-Ambientais

LISTA DE FIGURAS

Figura 2	2-1 –	Org	anograma						18
Figura	3-1	-	Sequência	cronológica	das	etapas	de	elaboração	dos
PMAE/	PMGI	RS	com destac	lue para os n	nomer	ntos de p	artic	ipação prese	ncial
(em lar	anja).								21
Figura	3-2 - E	Ξxe	mplo de artic	culação entre	diretriz	zes, obje	tivos	e programas.	57
Figura	3-3 - E	Exe	mplo da hier	arquização de	progr	amas, pı	rojeto	s e ações	57
Figura	8-1 - F	⊃áɑ	ina inicial do	site do LAGE	SA				69

LISTA DE QUADROS

Quadro 1-1 - Informações sobre população e área de Cachoeiro de Itapemirim.
Quadro 3-1 - Base cartográfica a ser utilizada na elaboração do PMAE/PMGIRS.
Quadro 3-2 - Morbidade Hospitalar do SUS - CID-10
Quadro 3-3 - Descrição metodológica dos itens referentes ao eixo de resíduos sólidos para a etapa de prognóstico
Quadro 3-4 - Modelo para priorização de programas, projetos e ações 59
Quadro 3-5 – Modelo de apresentação de Plano de Execução 60
Quadro 4-1 - Forma de apresentação dos produtos 64
Quadro 5-1 – Cronograma Físico de desenvolvimento das tarefas dos PMAE/PMGIRS
Quadro 7-1 - Equipe principal do LAGESA
Quadro 10-1 - Relação das atividades do Coordenador Geral dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-2 - Relação das atividades do Gerente de Projetos dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-3 - Relação das atividades do Administrador dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-4 - Relação das atividades do Advogado dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-5 - Relação das atividades do Arquiteto dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-6 - Relação das atividades do Coordenador Água E Esgoto dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos

Quadro 10-7 - Relação das atividades do Economista 1 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-8 - Relação das atividades do Economista 2 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-9 - Relação das atividades do Especialista Água/Esgoto dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-10 - Relação das atividades do Especialista em Gestão Biólogo dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-11 - Relação das atividades do Especialista Engenharia Ambiental dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-12 - Relação das atividades do Especialista Recursos Hídricos dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-13 - Relação das atividades do Especialista Resíduos Sólidos 1 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-14 - Relação das atividades do Especialista Resíduos Sólidos 2 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-15 - Relação das atividades do Profissional de Mobilização Social dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-16 - Relação das atividades do Técnico de Campo 1 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-17 - Relação das atividades do Técnico de Campo 2 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-18 - Relação das atividades do Técnico de Mobilização 1 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro 10-19 - Relação das atividades do Técnico de Mobilização 2 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos
Quadro A-0-1 – Relação das atividades da Equipe dentro do Plano de Trabalho.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	PLANO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS	17
3	ETAPAS DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS	20
3.1	FASE 1: INICIAR	22
3.2	FASE 2: PLANEJAR	22
	Delimitação das Unidades Territoriais de Análise e Planejamen	
3.2.2	Plano de Trabalho	24
3.2.3	Plano de Mobilização Social	24
3.3	FASE 3: EXECUTAR	25
3.3.1	Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de água, esgo	to
e mar	nejo de resíduos	25
3.3.2	Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços o	de
água,	, esgoto e manejo de resíduos, objetivos e metas	42
	Concepção de Programas, Projetos e Ações necessárias pa gá-los; Ações para Emergência e Contingência; e Plano de Execuçã	ão
	Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumento avaliação sistemática de eficiência, eficácia e efetividade das açõo	os
3.3.5	Relatórios do PMAE/PMGIRS (síntese e completo)	62
3.4	FASE 4: CONTROLAR	63
3.5	FASE 5: FINALIZAR	63
4	RESUMO DOS PRODUTOS ESPERADOS	64
5	CRONOGRAMA FÍSICO DA ELABORAÇÃO DOS PMAE/PMGIRS	65
6	LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	67
7	EQUIPE TÉCNICA	68

8	FORMAS DE COMUNICAÇÃO 69
9	PROCEDIMENTOS PARA A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS:
	SÕES FINAIS, AVALIAÇÃO FINAL, DIVULGAÇÃO DO PLANO E
DESM	IOBILIZAÇÃO DA EQUIPE70
10	FUNÇÃO E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE DE TRABALHO 71
10.1	PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR GERAL71
10.2	PLANO DE TRABALHO DO GERENTE DE PROJETOS74
10.3	PLANO DE TRABALHO DO ADMINISTRADOR77
10.4	PLANO DE TRABALHO DO ADVOGADO79
10.5	PLANO DE TRABALHO DO ARQUITETO80
10.6	PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR ÁGUA E ESGOTO 82
10.7	PLANO DE TRABALHO DO ECONOMISTA 1
10.8	PLANO DE TRABALHO DO ECONOMISTA 2
10.9	PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA ÁGUA/ESGOTO 90
10.10	PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA EM GESTÃO BIÓLOGO 95
10.11	PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA ENGENHARIA AMBIENTAL
10.12	PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA RECURSOS HÍDRICOS 103
10.13	PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA RESÍDUOS SÓLIDOS 1
10.14	PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA RESÍDUOS SÓLIDOS 2
10.15	PLANO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
10.16	PLANO DE TRABALHO DO TÉCNICO DE CAMPO 1 117
10.17	PLANO DE TRABALHO DO TÉCNICO DE CAMPO 2 118

10.18	PLANO DE TRABALHO DO TÉCNICO DE MOBILIZAÇÃO 1	118
10.19	PLANO DE TRABALHO DO TÉCNICO DE MOBILIZAÇÃO 2	120
11	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	122
APÊN	DICE A - PLANO DE TRABALHO GLOBAL	125
APÊN	DICE B - MAPA DAS UTAPS DEFINIDAS PARA CACHOEIRO	DE
ITAPE	EMIRIM	137
APÊN	IDICE C - DECRETOS DE CRIAÇÃO DO CIGRES E DA COMISSÃO	DE
ACON	MPANHAMENTO DA REVISÃO DO PMAE	138
APÊN	DICE D - FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE DADOS	141

1 1 INTRODUÇÃO

- 2 Os Planos Municipais de Água e Esgoto (PMAE) e de Gestão Integrada de Resíduos
- 3 Sólidos (PMGIRS) são instrumentos exigidos pelas Leis Federais nº 11.445/2007
- 4 (regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.217/2010) e nº 12.305/2010
- 5 (regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.404/2010) que instituíram,
- 6 respectivamente, as Políticas Nacionais de Saneamento Básico e de Resíduos
- 7 Sólidos. Suas implementações possibilitarão planejar as ações de Saneamento
- 8 Básico do município de Cachoeiro de Itapemirim na direção da universalização do
- 9 atendimento.
- 10 Com a intenção de potencializar a resolução de problemas comuns, qualificar os
- 11 resultados e otimizar a aplicação de recursos a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de
- 12 Itapemirim (PMCI) optou pela contratação da Universidade Federal do Espírito Santo
- 13 (UFES), com interveniência da Fundação Espírito Santense de Tecnologia (FEST),
- para revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto e elaboração do Plano Municipal
- 15 de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMAE/PMGIRS).
- 16 O prazo de vigência do contrato será de 18 (dezoito) meses, com prazo de execução
- 17 dos serviços de 12 (doze) meses, a contar da data de emissão da Ordem de Serviço.
- 18 Dentro da UFES, os trabalhos serão gerenciados pelo Laboratório de Gestão do
- 19 Saneamento Ambiental (LAGESA), que foi instituído pela Portaria UFES nº 1310, de
- 20 09 de junho de 2014, com o objetivo de desempenhar atividades de apoio a
- 21 elaboração de políticas públicas (planos, programas, projetos e ações) relacionados
- 22 ao saneamento ambiental. Já a FEST, fundação de apoio da UFES, será responsável
- 23 pelas atividades de apoio de cunho administrativo e financeiro ao projeto como
- 24 pagamento dos membros da equipe, compras de materias e demais procedimentos
- 25 quando necessários à execução
- 26 Finalmente, o presente Plano de Trabalho será apresentado à equipe contratada para
- 27 elaboração dos planos objeto de contrato pela Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim,
- 28 constituindo a descrição das etapas de desenvolvimento dos trabalhos de acordo com
- 29 o Termo de Referência (PMCI, 2017). As atividades globais dentro do Plano de
- 30 Trabalho da Equipe encontram-se apresentadas no Quadro A-1 do Apêndice A.

- 1 O Quadro 1-1 apresenta informações sobre população e área do município de
- 2 Cachoeiro de Itapemirim.
- 3 Quadro 1-1 Informações sobre população e área de Cachoeiro de Itapemirim.

Município	População (2010)	População urbana (%)	Área (km²)
Cachoeiro de Itapemirim	189.889	91,42	878,179

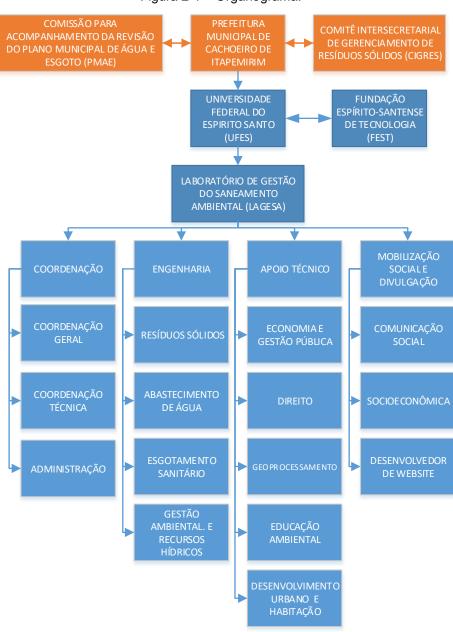
4 Fonte: IBGE (2015).

1 2 PLANO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS

- 2 O presente documento objetiva definir as diretrizes e procedimentos para a
- 3 elaboração do PMAE/PMGIRS. O documento foi preparado em consonância não
- 4 somente com o Termo de Referência disponibilizado pelo município (PMCI, 2017),
- 5 mas também levou em consideração o Termo de Referência para elaboração de Plano
- 6 Municipal de Saneamento Básico da FUNASA/MS (BRASIL, 2018) e o Guia para
- 7 Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico do Ministério das Cidades
- 8 (MCIDADES, 2009). Também foram considerados os elementos mínimos para
- 9 elaboração dos PMSB e PMGIRS descritos nos Decretos nº 7.217/2010 (que
- 10 regulamenta a Política Nacional de Saneamento Básico) e nº 7.404/2010 (que
- 11 regulamenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos).
- 12 O processo de elaboração e implantação dos planos deverá ser pautado pelos
- 13 fundamentos constitucionais, da Política Urbana, estabelecidos na Lei 10.257/01
- 14 (Estatuto das Cidades); da Política Nacional de Saúde, estabelecidos na Lei nº
- 15 8.080/90; da Política Nacional de Recursos Hídricos, estabelecidos pela Lei nº
- 16 9.433/97; da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, estabelecidos
- 17 no Art. 2°, da Lei 11.445/07.
- 18 O objetivo deste Plano de Trabalho é a revisão do PMAE e elaboração do PMGIRS
- 19 para o município de Cachoeiro de Itapemirim de forma a possibilitar a criação de
- 20 mecanismos de gestão pública da infraestrutura deste município relacionada a três
- 21 eixos do saneamento básico: abastecimento de água potável; esgotamento sanitário
- 22 e limpeza urbana e manejo de resíduos. Para se alcançar este objetivo, devem ser
- 23 considerados e avaliados os seguintes aspectos:
- 24 a) Estabelecimento de mecanismos e procedimentos para a garantia de efetiva
- 25 participação da sociedade em todas as etapas do processo de elaboração,
- 26 implantação e revisão do plano;
- 27 b) Diagnósticos setoriais, porém integrados (abastecimento de água, esgotamento
- sanitário e resíduos sólidos), para áreas com populações adensadas e dispersas;
- 29 c) Proposta de intervenções com base na análise de diferentes cenários alternativos
- 30 e estabelecimento de prioridades;
- 31 d) Definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazo;

- e) Definição de programas, ações e projetos necessários para atingir os objetivos e
 metas estabelecidos;
- f) Programação física, financeira e institucional da implantação das intervenções
 definidas.
- 5 O organograma apresentado na Figura 2-1 sintetiza a estrutura de trabalho proposta
- 6 para a execução do PMAE e PMGIRS.

Figura 2-1 – Organograma.



8

7

Fonte: Autoria própria.

- 1 De maneira geral, os planos contratados deverão contemplar um horizonte de 20
- 2 anos, além de estar em consonância com o Plano Diretor Municipal, com os objetivos
- 3 e as diretrizes do Plano Plurianual (PPA), com os planos de recursos hídricos, caso
- 4 haja, com a legislação ambiental, legislação de saúde e de educação etc. A área de
- 5 abrangência do PMAE/PMGIRS será toda a área do município contemplando
- 6 localidades adensadas e dispersas.

1 3 ETAPAS DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS

- 2 Na Figura 3-1 pode ser visualizado o fluxograma simplificado com a sequência
- 3 cronológica das etapas necessárias para a elaboração dos PMAE/PMGIRS. O
- 4 fluxograma foi produzido a partir de adaptações do fluxograma básico apresentado
- 5 pelo Ministério das Cidades (BRASIL/MINISTÉRIO DAS CIDADES, 2009) ao Termo
- 6 de Referência apresentado pela PCMI (PMCI, 2017).

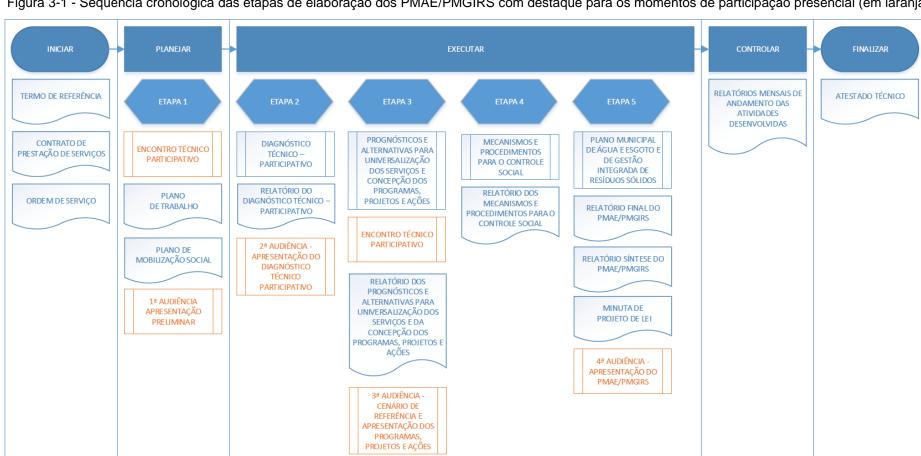


Figura 3-1 - Sequência cronológica das etapas de elaboração dos PMAE/PMGIRS com destaque para os momentos de participação presencial (em laranja).

3 Fonte: Autoria própria.

3.1 FASE 1: INICIAR

- 2 A FASE 1 será concluída com a assinatura do Contrato de Prestação de Serviço a ser
- 3 celebrado entre o Município de Cachoeiro de Itapemirim e a Universidade Federal do
- 4 Espírito Santo (UFES), com interveniência da Fundação Espírito Santense de
- 5 Tecnologia (FEST). O objeto do contrato será a revisão do Plano Municipal de Água
- 6 e Esgoto e a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- 7 do município de Cachoeiro de Itapemirim. O contrato terá vigência de 12 meses, com
- 8 prazo de execução de 12 meses, contados da emissão da Ordem de Serviço.

9

1

10 3.2 FASE 2: PLANEJAR

- 11 Esta fase compreende a etapa formada pelas atividades preparatórias para a
- 12 elaboração dos planos: organização administrativa do processo, instituição do
- 13 processo de participação e de comunicação social (Plano de Mobilização), formulação
- 14 preliminar dos princípios, diretrizes e objetivos, e elaboração do Plano de Trabalho.
- 15 A metodologia proposta para elaboração dos planos garantirá a participação social
- 16 em todas as suas etapas de execução, atendendo ao princípio fundamental do
- 17 controle social previsto na Lei Nacional de Saneamento Básico (LNSB), assegurando
- 18 ampla divulgação das propostas dos planos e dos estudos que as fundamentem,
- 19 inclusive com a realização de audiências e/ou consultas públicas (§ 5º, do art. 19, da
- 20 Lei 11.445/07), conforme descrito no Plano de Mobilização Social.

21

22 3.2.1 Delimitação das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento (UTAPs)

- 23 Nesta etapa serão definidas as UTAPs, as quais se constituirão nas unidades
- 24 referenciais para a elaboração dos estudos e propostas das ações dos
- 25 PMAE/PMGIRS. Para a etapa de Diagnóstico Técnico e Participativo, a delimitação
- 26 das UTAPs levará em consideração apenas os limites distritais do município.
- 27 Entretanto, para a elaboração dos estudos e propostas da etapa de Concepção de
- 28 Planos, Programas e Ações constituintes do PMAE/PMGIRS, serão levadas em
- 29 consideração as delimitações em mapa das bacias hidrográficas e respectivas sub-

- 1 bacias elementares do município. O Apêndice B apresenta o mapa das UTAPs de
- 2 Cachoeiro de Itapemirim.

- 4 3.2.1.1 Preparação e Montagem das Bases Cartográficas
- 5 Para início das atividades será necessária a obtenção dos Shapes e arquivos em
- 6 outros formatos para criação da base geográfica a ser utilizada. Tal base de dados já
- 7 está parcialmente consolidada como pode-se observar na descrição no Quadro 3-1.

Quadro 3-1 - Base cartográfica a ser utilizada na elaboração do PMAE/PMGIRS.

Arquivo	Formato	Fonte	Tamanho
Área Efetivamente Urbanizada	Shape (polígonos)	(IJSN, 2010)	1,57 MB
Biomas	Shape (polígonos)	(IBAMA, 2014)	8,33 MB
Cemitérios	Shape (pontos)	(IJSN, 2010)	309 KB
Hidrografia	Shape (polilinhas)	(IJSN, 2013)	273 MB
Limites Administrativos Nacional	Shape (polígonos)	(IBGE, 2012)	79,9 MB
Limites Administrativos Capixabas	Shape (polígonos)	(IJSN, 2013)	22,0 MB
Municípios capixabas	Shape (polígonos)	(IJSN, 2013)	4,31 MB
Ottobacias	Shape (polígonos)	(IBAMA, 2014)	2,27 MB
Ruas, Rodovias e Ferrovias	Shape (polilinhas)	(IJSN, 2012)	318 MB
Trecho rodoviário	Shape (polilinhas)	(IJSN, 2013)	13,8 MB
Unidades de assistência social	Shape (pontos)	(IJSN, 2013)	131 KB
Unidades de ensino	Shape (pontos)	(IJSN, 2013)	2,77 MB
Unidades de saúde	Shape (pontos)	(IJSN, 2013)	0,98 MB
Unidades de segurança	Shape (pontos)	(IJSN, 2013)	414 KB
Unidades de Conservação	Shape (polígonos)	(IBAMA, 2012)	81,6 MB
Modelo digital de elevação do SRTM	Raster	(WEBER, 2004)	25,6 MB
Declividade	Raster	Derivado de (WEBER, 2004)	65 MB
Curvatura horizontal	Raster	Derivado de (WEBER, 2004)	25,2 MB
Curvatura vertical	Raster	Derivado de (WEBER, 2004)	35,6 MB
Aspecto	Raster	Derivado de (WEBER, 2004)	12,3 MB
Elevação	Shape (linhas)	Derivado de (WEBER, 2004)	200,4 MB
Uso e ocupação do solo	Shape (polígonos)	(CPRM, 2002)	272 MB
Litologia	Shape (polígonos)	(CPRM, 2002)	
Fraturação	Shape (polígonos)	(CPRM, 2002)	725 KB

- 9 Fonte: Autoria Própria.
- 10 Serão colocadas à disposição pelo IEMA imagens de Satélite ALOS (Advanced Land
- 11 Observing Satellite), ano 2009 e 2010, com resolução espacial de 10 m, e

- 1 classificação de diversas categorias do uso e ocupação do solo, cobrindo todo o
- 2 município.
- 3 Os arquivos cartográficos disponibilizados serão adicionados a uma pasta de trabalho
- 4 e a qualidade dos seus dados verificada. As informações contidas nos Shapefiles
- 5 fornecidos serão recortadas, de modo a abranger toda a área municipal. O material
- 6 fornecido foi desenvolvido em diversas escalas e sistemas de projeção, quando
- 7 necessário, estes serão projetados para Projeção Universal Transversa de Mercator
- 8 (UTM), Datum (SIRGAS 2000, zona 24 S), de modo a equalizar o sistema de projeção
- 9 a ser utilizado. Como se trata de material digital e georreferenciado, a escala dos
- 10 mapas se ajustam entre si no sistema de informação geográfica a ser utilizado, só
- 11 havendo necessidade de ajuste de escala na apresentação dos mapas, os quais serão
- 12 as seguintes:
- Planta do município: escala 1:50.000 ou melhor;
- Plantas gerais das bacias: escala 1:50.000 ou melhor; e
- Planta das áreas urbanas: escala 1: 2.000 ou 1:10.000.

17 3.2.2 Plano de Trabalho

- 18 O Plano de trabalho é a configuração da estratégia metodológica e distribuição das
- 19 etapas e recursos humanos e físicos necessários à execução do objeto de
- 20 contratação. O presente documento trata da apresentação deste plano e ao longo do
- 21 texto estarão apresentados não só o plano individual de todos os recursos envolvidos
- 22 no trabalho, como também o Cronograma Físico da entrega dos produtos, bem como
- 23 os relatórios parciais e final.
- 24 As atividades elencadas para a elaboração dos Planos estão relacionadas no Plano
- 25 de Trabalho Global no Apêndice A.

26

27 3.2.3 Plano de Mobilização Social

- 28 No Plano de Mobilização Social estão definidos os objetivos, metas e escopo da
- 29 mobilização, atores sociais envolvidos, além de cronogramas e principais atividades
- 30 a serem desenvolvidas.

- 1 Os dados coletados serão registrados de forma escrita e na forma digital. As memórias
- 2 dos eventos realizados serão organizadas, catalogadas, sumarizadas e irão subsidiar
- 3 todo o processo de mobilização em todas as etapas. Essa memória será apresentada
- 4 em forma de relatórios.
- 5 De maneira geral, ocorrerão as reuniões de mobilização:
- 6 1º Encontro Técnico Participativo: apresentar a proposta de trabalho e
- 7 conscientizar os participantes para que contribuam na mobilização dos demais
- 8 integrantes de cada setor.
- 9 1ª Audiência: Apresentação preliminar (antes do início dos trabalhos) dos serviços
- 10 de elaboração do PMAE/PMGIRS, sua realidade, arcabouço legal, logística e
- 11 metodologia de trabalho;
- 2ª Audiência Apresentação do diagnóstico técnico participativo;
- 13 2º Encontro Técnico Participativo: Análise de aderência dos Cenários de
- 14 Referência e Prospectivas e Análise de aderência dos Programas, Projetos e
- 15 Ações;
- 3ª Audiência Apresentação dos cenários de referência e prospectiva e dos
- 17 programas, projetos e ações;
- 4ª Audiência Apresentação da versão final do PMAE/PMGIRS.
- 19 A estruturação, organização, condução, logística, definição de locais e formas de
- 20 divulgação, bem como o funcionamento das audiências públicas estão descritos no
- 21 Plano de Mobilização Social.

- 23 3.3 FASE 3: EXECUTAR
- 24 3.3.1 Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de água, esgoto e
- 25 manejo de resíduos
- 26 O diagnóstico a ser produzido tem como finalidade identificar, qualificar e quantificar
- 27 a realidade do saneamento básico do município de Cachoeiro de Itapemirim,
- 28 abrangendo áreas urbanas e rurais.

- 1 Este relatório englobará os seguintes enfoques: caracterização geral do município,
- 2 situação institucional, situação econômico-financeira e situação dos serviços de água,
- 3 esgoto e manejo de resíduos no perímetro urbano e na zona rural. O diagnóstico será
- 4 produzido com base nas informações:
- Da concessionária, prestadora dos serviços concedidos de água e esgoto:
- 6 identificando a situação atual do saneamento no perímetro urbano e nas sedes dos
- 7 Distritos, bem como levantamento do atendimento das metas da primeira versão
- 8 do PMAE;
- 9 Das empresas contratadas pelo Município para a prestação de serviços
- 10 relacionados ao manejo de resíduos sólidos;
- Dos órgãos municipais: identificando a situação do atendimento na zona rural, além
- do atendimento das metas da primeira versão do PMAE;
- Dos levantamentos de campo no perímetro urbano e na zona rural por meio de
- 14 diagnóstico participativo considerando o Plano de Mobilização Social, verificando
- 15 elementos da vivência local, de maneira a identificar as demandas sociais;
- Dos documentos ou informações correlatas: deverá estar respaldado por técnicas
- de pesquisa documental bibliográfica em fonte de dados secundários e primários,
- 18 observando a racionalidade técnica:
- Da Agência Reguladora: verificando as normatizações, ações de fiscalização,
- 20 rotinas regulatórias e atendimento das metas estabelecidas na primeira versão do
- 21 PMAE;
- Da associação de catadores de resíduos da coleta seletiva que atualmente recebe
- apoio do Município para seu funcionamento (Ex.: ASCOMIRIM);
- Dos responsáveis pelo manejo de resíduos sólidos, incluindo os serviços de poda,
- capina, varrição, dentre outros que estão sob execução direta do Município.
- Outros que se fizerem necessários à complementação das informações.
- 27 O diagnóstico trará informações a respeito da situação atual dos serviços, com
- 28 informações quantitativas (índice de atendimento dos três eixos, índice de perdas de
- 29 água, % de tratamento de esgoto, quantitativo de redes construídas, etc.) e
- 30 qualitativas, bem como os avanços alcançados desde a publicação da primeira versão
- do PMAE, os problemas persistentes, suas razões e caminhos para resolvê-los.

- 1 O diagnóstico será estruturado por unidades territoriais de análise e planejamento,
- 2 tendo uma versão consolidada para todo o território do município, a partir das
- 3 informações agrupadas dos dados das respectivas unidades e consolidar informações
- 4 sobre as condições dos serviços, índices de atendimento, quadro epidemiológico e de
- 5 saúde, incidência de doenças de veiculação hídrica, indicadores socioeconômicos e
- 6 ambientais, além de toda informação de outros setores relacionadas ao saneamento.
- 7 Serão abordados também questões de natureza jurídico-legais, administrativas,
- 8 institucionais, modelo de gestão entre outras, estabelecendo horizontes para a
- 9 institucionalização da Política Municipal de Saneamento e seus respectivos
- 10 instrumentos como COMUSA, agência reguladora, gestão e planejamento etc.
- 11 O Diagnóstico dos Serviços Públicos de Saneamento Básico do município englobará
- 12 os seguintes enfoques:
- Situação físico territorial e econômica;
- Situação institucional;
- Situação dos serviços de abastecimento de água;
- Situação dos serviços de esgotamento sanitário;
- Situação dos serviços de manejo de resíduos (contratados e executados
- 18 diretamente pelo Município);
- Situação dos setores que têm inter-relação com o saneamento básico, a saber:
- desenvolvimento urbano, habitação, meio ambiente, recursos hídricos e saúde.
- 21 O diagnóstico buscará fornecer informações adequadas e suficientes para subsidiar a
- 22 elaboração ou atualização dos estudos, do plano diretor e projetos técnicos setoriais
- 23 de saneamento básico. Todos os projetos e estudos associados às questões do
- 24 saneamento básico (água, esgoto e resíduos) no município serão identificados,
- 25 compilados e avaliados.
- 26 As informações necessárias para esta etapa serão levantadas por solicitação direta
- 27 ao município por meio do questionário apresentado no Apêndice D, por meio de
- 28 levantamento in loco com visita dos técnicos da equipe ao município e por meio de
- 29 buscas em bancos de dados oficiais. As visitas de campo servirão também para
- 30 análise expedida com registros fotográficos e marcação das coordenadas geográficas
- 31 de pontos de interesse.

- 1 Nos tópicos abaixo estão descritas as metodologias que serão empregadas em cada
- 2 área temática a ser diagnósticada.

- 4 3.3.1.1 Situação físico territorial e socioeconômica
- 5 Serão considerados na caracterização local os seguintes aspectos:
- demografia urbana e rural;
- 7 vocações econômicas do município: contexto atual e projeções das atividades
- 8 produtivas, por setor;
- infraestrutura (energia elétrica, sistema viário, transportes, saúde e habitação);
- caracterização dos padrões culturais do município, resultante da sua ocupação e
- formação histórica, analisando as relações com o uso e a preservação dos recursos
- 12 ambientais;
- indicação das áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente;
- áreas de risco sujeitas a inundação ou deslizamento;
- consolidação das informações socioeconômicas, físico territoriais e ambientais
- disponíveis sobre o município e a região;
- caracterização da organização social e identificação de atores e segmentos sociais
- 18 estratégicos, com interesse no saneamento básico, a serem envolvidos no
- 19 processo de elaboração do novo Plano.
- identificação e avaliação do sistema de comunicação local e sua capacidade de
- 21 difusão das informações e mobilização sobre o Plano.
- 22 O diagnóstico adotará uma abordagem sistêmica, cruzando informações
- 23 socioeconômicas, ambientais e institucionais, de modo a caracterizar a situação antes
- 24 da implementação da primeira versão do PMAE, e comparando com a situração após
- os primeiros quatro anos de sua implementação.
- 26 Será realizado estudo demográfico a partir das séries históricas (taxas anuais) de
- 27 dados de população urbana e rural (distritos e sede), incluindo populações flutuantes
- 28 (quando significativa), fluxos migratórios e estudos populacionais recentes, caso
- 29 existam, para planejar as ações de saneamento básico do município.

- 1 Para tanto serão realizadas as atividades de levantamento dos dados censitários,
- 2 tratamento estatístico dos dados, aplicação de métodos de análise demográfica e
- 3 análises dos resultados. Também serão utilizados dados secundários dos diversos
- 4 censos decenais realizados pelo IBGE.
- 5 A análise dos dados consistirá no desenvolvimento do seguinte conjunto de
- 6 atividades:
- Uso de modelos de previsão e elaboração de cenários da população total para os
- 8 próximos 20 anos.
- Determinação da: (i) taxa média geométrica de crescimento anual; (ii) população
- 10 urbana e rural; (iii) média de moradores por domicílio; e, (iii) outras variáveis
- 11 básicas.
- Elaboração de modelos baseados em curvas matemáticas (pelo menos duas) e
- 13 modelos demográficos.
- 14 Com estas informações será possível projetar cenários de aumento de demanda dos
- 15 serviços de saneamento básico bem como os custos relacionados aos investimentos
- 16 necessários para atender a demanda futura.
- 17 A análise econômica será realizada com os dados requisitados no questionário
- 18 apresentado no Apêndice D e com dados das seguintes fontes oficiais:
- 19 IJSN Instituto Jones dos Santos Neves
- IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- MTE Ministério do Trabalho e Emprego;
- INEP Inst. Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais; e
- Banco de Dados Rais / Caged MTE
- 25 A partir das informações obtidas será realizada a caracterização socioeconômica do
- 26 município com base nos seguintes indicadores:
- 27 PIB;
- 28 Pib Per Capita;
- Pib Por Setor;
- 30 Valor Adicionado;

- 1 Renda Média;
- Renda Per Capita;
- Geração de Emprego;
- 4 Índice de Gini:
- IDH Índice de Desenvolvimento Humano;
- Alfabetização da população; e
- 7 Perfil Industrial do Município.
- 8 Como se trata de base de dados já consolidada, o tratamento de dados para essa
- 9 etapa se dará através de estatística simples, com apresentação em formato de
- 10 quadros, gráficos e tabelas.
- 11 Por fim, a análise econômica fará o levantamento da capacidade econômico-
- 12 financeira do município em prover as necessidades para investimento nos serviços de
- 13 saneamento básico. Para isso, se depurará os principais indicadores para o
- 14 delineamento dessa capacidade, a saber:
- Evolução da receita municipal;
- Evolução da despesa municipal;
- Evolução das despesas na função saneamento; e
- Evolução das despesas nas subfunções infraestrutura urbana e serviços urbanos.
- 19 A principal fonte de dados para a reunião dessas informações será o balanço
- 20 financeiro do município, apresentado obrigatoriamente em função da lei de
- 21 responsabilidade fiscal.
- 22 Além disso, serão levantados os respectivos valores de receitas e despesas das
- 23 operadoras dos serviços de saneamento, a fim de se verificar a sustentabilidade
- 24 econômica na prestação de tais serviços no município. A principal fonte de dados para
- 25 tal levantamento será os balanços contábeis das empresas prestadoras de serviços
- 26 ou, através de coleta de dados primários, diretamente nas operadoras.

- 28 3.3.1.2 Situação dos serviços de abastecimento de água
- 29 O diagnóstico situacional procurará identificar e retratar o estágio atual da gestão dos
- 30 serviços, envolvendo os aspectos quantitativos e qualitativos operacionais e das

- 1 infraestruturas atinentes à prestação do serviço de abastecimento de água do
- 2 município. Para isso, serão identificadas as suas deficiências e causas relacionadas
- 3 à situação da oferta e do nível de atendimento, às condições de acesso e à qualidade
- 4 da prestação do serviço.
- 5 Sendo assim, o diagnóstico compreenderá o levantamento da situação e descrição do
- 6 estado atual do sistema de abastecimento de água do município, focando os aspectos
- 7 estruturais e operacionais, e suas dimensões quantitativas e qualitativas, relativos ao
- 8 planejamento técnico (Plano Diretor, estudos e projetos, se existirem), à cobertura do
- 9 atendimento, às infraestruturas e instalações, à caracterização dos mananciais, às
- 10 áreas de possível risco de contaminação, à existência de situação de áreas
- 11 eventualmente não atendidas pelo sistema público, à existência de soluções
- 12 alternativas de abastecimento de água e aos aspectos de capacidade de atendimento
- 13 futuro.
- 14 Além disso, o diagnóstico considerará as informações dos populares, obtidas a partir
- das reuniões de mobilização. Os elementos essenciais que se tentará levantar são:
- Caracterização da cobertura e qualidade dos serviços;
- Identificação das populações não atendidas e sujeitas à falta de água;
- Regularidade e frequência do fornecimento de água, com identificação de áreas
- 19 críticas;
- Consumo per capita de água e Índice de perdas;
- Qualidade da água tratada e distribuída à população;
- Caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos,
- operacionais e financeiros, relativos à: consumo, receitas, custos, despesas,
- 24 tarifas, número de ligações, inadimplência de usuários, eficiência comercial e
- operacional, uso de energia elétrica e outros;
- Análise crítica do PMAE, quanto à sua atualidade e pertinência, frente às
- 27 demandas futuras;
- Descrição e avaliação dos sistemas de abastecimento de águas existentes no
- 29 município, quanto à captação, estações elevatórias, adução, tratamento,
- reservação, rede de distribuição e ligações prediais, nos aspectos relacionados às
- capacidades de atendimento diante da demanda e ao estado das estruturas.

- Organograma do prestador de serviço e descrição do corpo funcional (número de
 empregados por cargo);
- Avaliação da disponibilidade de água dos mananciais e da oferta de água tratada
 à população pelos sistemas existentes versus consumo para demanda atual e
 futura;
- Levantamento e avaliação das condições dos atuais e potenciais mananciais quanto aos aspectos de proteção da bacia (tipos de uso do solo, fontes de poluição, estado da cobertura vegetal, qualidade da água, ocupações por assentamentos humanos, outros). Caso não existam dados atuais relativos à qualidade da água disponibilizada no abastecimento público, deverão ser feitas análises de acordo com as recomendações da Portaria N.º 518/2004, do Ministério da Saúde, ou outro ato normativo que venha a substituí-la;
- Avaliação dos sistemas de controle e vigilância da qualidade da água para
 consumo humano e de informação aos consumidores e usuários dos serviços; e

16 3.3.1.3 Situação dos serviços de esgotamento sanitário

O diagnóstico situacional procurará identificar e retratar o estágio atual da gestão dos serviços, envolvendo os aspectos quantitativos e qualitativos operacionais e das infraestruturas atinentes à prestação do serviço de esgotamento sanitário do Município (área rural e urbana). Para isso, serão identificadas as suas deficiências e causas relacionadas à situação da oferta e do nível de atendimento, às condições de acesso e à qualidade da prestação do serviço.

Sendo assim, o diagnóstico compreenderá o levantamento da situação e descrição do estado atual do sistema de esgotamento sanitário do município, focando os aspectos estruturais e operacionais, e suas dimensões quantitativas e qualitativas, relativos ao planejamento técnico (Plano Diretor, estudos e projetos, se existirem), à cobertura do atendimento, às infraestruturas e instalações, à situação dos corpos receptores dos efluentes de esgotos, às áreas de possível risco de contaminação, à existência e situação de áreas eventualmente não atendidas pelo sistema público, à existência de soluções alternativas de esgotamento sanitário e aos aspectos de capacidade de atendimento futuro.

- 1 Além disso, o diagnóstico considerará as informações dos populares, obtidas a partir
- 2 das reuniões de mobilização. Os elementos essenciais que se tentará levantar são:
- Caracterização da cobertura por coleta e tratamento;
- Identificação das populações não atendidas, por coleta e/ou tratamento de esgoto,
- 5 ou sujeitas a deficiências no atendimento pelo sistema público;
- Avaliação da situação atual e futura da geração de esgoto versus capacidade de
- 7 atendimento pelos sistemas de esgotamento sanitário disponíveis seja mediante
- 8 soluções individuais e/ou coletivas;
- Caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos,
- operacionais e financeiros, relativos a: receitas, custos, despesas, tarifas, número
- de ligações, inadimplência de usuários, eficiência comercial e operacional, uso de
- 12 energia elétrica e outros;
- Descrição e avaliação dos sistemas de esgotamento sanitário existentes no
- município, quanto à capacidade instalada frente às demandas e ao estado das
- estruturas implantadas, a partir do uso de textos, mapas, esquemas, fluxogramas,
- fotografias e planilhas, com a apresentação da visão geral dos sistemas. No caso
- do uso de sistemas coletivos, essa avaliação deve envolver as ligações de esgoto,
- 18 as redes coletoras, os interceptores, as estações elevatórias, as estações de
- 19 tratamento, os emissários e a disposição final;
- Análise dos processos e resultados do sistema de monitoramento da quantidade
- e qualidade dos efluentes, quando existente;
- Avaliação das condições dos corpos receptores, quando existentes os dados
- 23 necessários;
- Indicação de áreas de risco de contaminação; e

- 26 3.3.1.4 Situação dos serviços de manejo de resíduos sólidos
- 27 O diagnóstico situacional do sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos
- 28 apresentará a descrição e a análise da situação dos sistemas (infraestruturas,
- 29 tecnologia e operação) de acondicionamento, coleta, transporte, transbordo,
- 30 tratamento e disposição final dos resíduos sólidos do município, apresentando ainda

- 1 a localização georeferenciada das unidades de manejo de resíduos existentes no
- 2 município.
- 3 A análise da situação da gestão dos serviços será realizada com base em indicadores
- 4 técnicos, operacionais e financeiros elaborados com base nos dados fornecidos ao
- 5 SNIS pelo município dos cinco últimos anos. Havendo ainda a análise crítica do Plano
- 6 Diretor de Resíduos Sólidos, caso exista, quanto à sua implantação, atualidade e
- 7 pertinência, frente às demandas futuras.
- 8 Os elementos principais a serem levantados serão:
- Caracterização da cobertura e a identificação das populações não atendidas ou
- sujeitas a deficiências no atendimento com os serviços de coleta de RDU, incluindo
- 11 projeções de produção de resíduos para curto e médio prazo;
- Caracterização (domiciliares, construção civil, industriais, serviços de saúde),
- periodicidade de coleta, produção diária e destino final dos serviços de saúde;
- Avaliação da situação atual e futura da geração de resíduos versus capacidade de
- 15 atendimento pelos sistemas disponíveis;
- Descrição e avaliação dos sistemas de manejo de resíduos existentes no município,
- 17 quanto à capacidade instalada frente às demandas e ao estado de sua
- infraestrutura, a partir do uso de textos, mapas, esquemas, fluxogramas, fotografias
- 19 e planilhas, com a apresentação da visão geral dos sistemas. No caso do uso de
- 20 sistemas coletivos, essa avaliação envolverá as ligações de esgoto, as redes
- coletoras, os interceptores, as estações elevatórias, as estações de tratamento, os
- 22 emissários e a disposição final;
- Identificação de áreas de aterro de RCC;
- Identificação de pontos destinação final de móveis inservíveis;
- Avaliação do atual serviço de coleta seletiva, para posteriormente recomendar
- soluções que ampliem a coleta porta a porta, como por exemplo, identificação de
- 27 áreas de transbordo fora do galpão da associação.
- Análise da situação da gestão do serviço com base em indicadores técnicos,
- operacionais e financeiros (a partir de indicadores do SNIS);
- Identificação de lacunas no atendimento à população pelo sistema público de
- 31 limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (condições atuais e futuras), quanto

- à população atendida (urbana e rural), tipo, regularidade, qualidade e freqüência
- 2 dos serviços;
- Identificação da cobertura da coleta porta a porta, bem como das áreas de varrição,
- 4 identificando a população atendida;
- Análise dos serviços públicos de limpeza urbana e serviços especiais (feiras,
- 6 mercados, espaços públicos, outros). Incluindo desenhos, fluxogramas, fotografias
- 7 e planilhas que permitam o perfeito entendimento dos sistemas;
- Avaliação das soluções adotadas para a destinação dos resíduos originários de
- 9 construção e demolição;
- Identificação das formas da coleta seletiva (cooperativas, associações e
- 11 carrinheiros), quando existirem, quantificando-as e qualificando-as, inclusive
- 12 quanto aos custos e viabilidade social e financeira;
- Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu
- 14 potencial de organização;
- Identificação dos geradores sujeitos ao plano de gerenciamento específico nos
- termos do Art. 20 ou a sistema de logística reversa na forma do Art. 33, ambos da
- 17 Lei 12.305/2010;
- Identificação das condições da gestão dos resíduos da construção civil,
- 19 contemplando propostas para a reutilização, reciclagem, beneficiamento e
- 20 disposição final dos resíduos da construção civil (Resolução CONAMA 307/2002).

- 22 3.3.1.5 Situação institucional
- 23 Serão prioritariamente analisados quanto à situação institucional:
- levantamento e análise da legislação existente e dos instrumentos legais que
- definem as políticas federal, estadual, municipal e regional sobre saneamento
- básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente;
- identificação dos instrumentos públicos de gestão aplicáveis para a área do novo
- Plano (leis, decretos, códigos, políticas, resoluções e outros);
- identificação e análise da gestão do saneamento básico (planejamento, prestação
- dos serviços, regulação, fiscalização e controle social). Essa identificação

- considerará a situação dos serviços e uma avaliação dos canais de integração e
 articulação intersetorial;
- identificação e análise da estrutura e capacidade institucional para a gestão dos
 serviços de saneamento básico e da sua inter-relação com outros segmentos
 (desenvolvimento urbano, habitação, saúde, meio ambiente e educação);
- identificação das redes e estruturas de educação formal e não formal e avaliação
 da capacidade de apoiar projetos e ações de educação ambiental;
- identificação junto aos municípios vizinhos das possíveis áreas ou atividades onde
 pode haver cooperação, complementaridade ou compartilhamento de processos,
 equipamentos e infraestrutura, relativos à gestão do saneamento básico,
 contemplando cada um dos serviços ou quaisquer de suas atividades específicas;
- A metodologia para a área de educação ambiental consiste no levantamento de informações por meio do questionário apresentado no Apêndice D visando:
- Identificar as políticas públicas e programas sociais em educação ambiental em
 saneamento que possam potencializar as ações desenvolvidas na comunidade;
- Mapear as informações gerais da organização social, grupos sociais que atuam na
 área ambiental; e
- Captar as formas de percepção da população em relação à saúde, ao saneamento
 e ao ambiente.
- De posse dessas informações serão avaliados os projetos existentes no município e elaborados novos projetos com o objetivo de universalizar o conhecimento acerca dos Planos e da importância da participação popular na fiscalização dos serviços de saneamento do município.

25 3.3.1.6 Situação do desenvolvimento urbano e habitação

- Serão identificados e analisados, quando existentes, dados e informações subsidiárias e os objetivos e ações estruturantes do Plano Diretor com reflexo nas demandas e necessidades relativas aos serviços de água, esgoto e manejo de resíduos, em particular nos seguintes aspectos:
- parâmetros de uso e ocupação do solo;

24

26

27

28

- definição do perímetro urbano da sede e dos distritos do município;
- 2 definição das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS;
- 3 identificação da ocupação irregular em áreas de preservação permanente – APP 4 urbanas:
- 5 • definições de zoneamento como: áreas de aplicação dos instrumentos de
- 6 parcelamento e edificação compulsórios e áreas para investimento em habitação
- 7 de interesse social e por meio do mercado imobiliário; e
- 8 identificação da situação fundiária e eixos de desenvolvimento da cidade, bem
- 9 como de projetos de parcelamento e/ou urbanização.
- 10 No campo da habitação, serão identificados e analisados, quanto ao reflexo nas
- 11 demandas e necessidades em termos do saneamento básico, as seguintes
- 12 informações do Plano Local de Habitação de Interesse Social, desde que já
- 13 levantadas e formuladas:

- 14 • organização institucional e objetivos do Plano e seus programas e ações;
- 15 • quadro da oferta habitacional: identificação da oferta de moradias e solo
- 16 urbanizado, principalmente quanto à disponibilidade de serviços de saneamento
- 17 básico; as condições de acesso às modalidades de intervenção e financiamento
- 18 habitacional; a disponibilidade do solo urbanizado para a população de baixa renda,
- 19 especialmente as Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS;
- necessidades habitacionais: caracterização da demanda por habitação e 20
- 21 investimentos habitacionais, considerando as características sociais locais, o deficit
- 22 habitacional quantitativo e qualitativo, a caracterização de assentamentos precários
- 23 (favelas e afins) e outras;
- 24 • análise das projeções do deficit habitacional: identificar e analisar impactos para as
- 25 demandas de saneamento básico.

27

- 3.3.1.7 Situação ambiental e de recursos hídricos
- 28 O diagnóstico irá adotar uma abordagem sistêmica com informações e dados físicos,
- 29 descrição e análise dos recursos ambientais e suas interações com os aspectos
- 30 socioeconômicos, a partir de dados secundários ou dos Planos de Bacia Hidrográfica,
- 31 sempre que existirem, incluindo:

- caracterização geral e delimitação das bacias hidrográficas onde o município
 estiver inserido, quanto ao meio físico e natural, ao subsolo e ao clima, destacando
 a topografia, os tipos e usos do solo, os corpos d'água e o regime hidrológico; a
 cobertura vegetal, a situação de preservação e proteção dos mananciais
 superficiais e águas subterrâneas, áreas de recarga e de afloramento de aquíferos,
 etc.;
- caracterização geral dos ecossistemas naturais, preferencialmente por bacia
 hidrográfica, destacando, caso existam, indicadores da qualidade ambiental e as
 áreas de preservação permanente;
- 10 • situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias de utilização 11 potencial para suprimento humano e lançamento de resíduos líquidos e sólidos de 12 sistemas de saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, com 13 enfoque para: a possibilidade de utilização dos recursos hídricos para o 14 atendimento das demandas presentes e futuras para prestação dos serviços 15 públicos de saneamento básico, em função da previsão do aumento da demanda 16 por esses recursos; a identificação de condições de degradação por lançamento de 17 resíduos líquidos e sólidos; e a verificação de situações de escassez;
- 18 identificação das condições de gestão dos recursos hídricos quanto: ao domínio 19 das águas superficiais e subterrâneas (União ou estados); à situação da gestão dos 20 recursos hídricos da(s) bacia(s) do município; à existência e atuação de comitês de 21 bacia e de agência de bacia; ao enquadramento dos corpos d'água; à 22 implementação da outorga e da cobrança pelo uso da água; aos instrumentos de 23 proteção de mananciais; aos programas e ações previstas, inclusive no Plano de 24 Bacia, caso exista, e de interesse do Plano de Saneamento Básico; à 25 disponibilidade de recursos financeiros para investimentos em saneamento básico; 26 e situação do plano de bacia hidrográfica quanto à existência e sua atualização;
- identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos
 ambientais, incluindo o uso da água.

- 1 3.3.1.8 Situação da saúde
- 2 O diagnóstico da situação de saúde da população irá abordar a perspectiva do
- 3 saneamento básico como promoção e prevenção de enfermidades. Para tanto, serão
- 4 levantadas as seguintes informações:
- morbidade por doenças relacionadas com a falta de saneamento básico, mais
- 6 especificamente, as doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I, do CID-10),
- 7 conforme lista apresentada no Quadro 3-2;
- estado nutricional de crianças menores de quatro anos;
- diarreia aguda em crianças menores de quatro anos;
- existência e análise do Programa Saúde da Família;
- existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental;
- existência e análise de programa de assistência social.

13 Quadro 3-2 - Morbidade Hospitalar do SUS – CID-10.

Cádina	Capítulo I		
Código	Descrição		
	Cólera		
2	Febres tifoide e paratifoide		
4	Amebíase (em crianças de 7 a 14 anos)		
5	Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível (em crianças menores de 4 anos)		
018.1	Leptospirose icterohemorrágica		
018.2	Outras formas de leptospirose		
018.3	Leptospirose não especificada		
31	Febre amarela		
032.1	Dengue [dengue clássico]		
032.2	Febre hemorrágica devida ao vírus da dengue		
37	Hepatite aguda A		

- 14 Fonte: PMCI (2017)
- 15 As informações necessárias para diagnóstico da situação da saúde coletiva no
- 16 município serão coletadas por meio de um levantamento em base de dados, tais
- 17 como:
- 18 DATASUS;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN);
- Secretaria de Saúde do município;
- Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA);

- Sistema de Apoio a Relatório de Gestão (SARGSUS); e
- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).
- 3 Essas informações serão analisadas com o objetivo de verificar o impacto das
- 4 condições de saneamento básico na qualidade de vida da população. As áreas de
- 5 risco serão devidamente identificadas, sendo realizada, ainda, a identificação dos
- 6 fatores causais das enfermidades e suas relações com as deficiências detectadas na
- 7 prestação dos serviços de saneamento básico, bem como as suas consequências
- 8 para o desenvolvimento econômico e social.
- 9 Serão analisadas as políticas locais de saúde e sua relação com o saneamento
- 10 básico, incluindo as condições de participação do setor saúde na formulação da
- 11 política e da execução das ações de saneamento básico, conforme prevê o inciso IV,
- do art. 200 da Constituição Federal e a Lei nº 8.080/1990.

- 14 3.3.1.9 Impactos do plano atual (PMAE)
- 15 O diagnóstico irá verificar o desempenho da primeira versão do PMAE da seguinte
- 16 forma:
- 17 a) Avaliando o cumprimento de seus objetivos (implantação de programas e planos,
- 18 execução de projetos e atividades);
- 19 b) Identificando os pontos fortes e fracos do plano elaborado bem como os entraves
- 20 ao seu desenvolvimento;
- 21 c) Verificando o cumprimento das metas qualitativa e quantitativamente tanto pela
- 22 concessionária, quanto pelo município e agência reguladora;
- 23 d) Caracterizando a situação atual, avaliando a consistência entre as ações
- 24 desenvolvidas e os objetivos estabelecidos, bem como identificando possíveis
- 25 práticas antieconômicas e ineficientes que podem ter representado fatores inibidores
- 26 do desempenho do PMAE;
- e) Analisando a qualidade dos efeitos alcançados a partir da implantação do PMAE;
- 28 f) Caracterizando todo sistema de água e esgoto atualmente operado pela
- 29 concessionária (ETEs, ETAs, Reservatórios, Km em redes de água, Km em redes de

- 1 esgoto, diferenciando sistema unitário e misto) incluindo a caracterização técnica dos
- 2 sistemas, avaliando os avanços até o cenário atual.
- 3 Será diagnosticada a infraestrutura atual dos sistemas de abastecimento de água,
- 4 coleta e tratamento de esgoto, englobando textos, mapas, fluxogramas, projetos,
- 5 fotografias e planilhas que permitam uma caracterização dos sistemas.
- 6 Será ofertado um panorama atual desses sistemas, incluindo suas estruturas como:
- 7 mananciais, captações, ETEs, ETAs, aduções de água bruta e tratada, estações
- 8 elevatórias, reservatórios, redes de distribuição, ligações prediais, medição (macro e
- 9 micro), controle do sistema, capacidade instalada, eficiência de tratamento e custo
- 10 operacional.
- 11 As deficiências no abastecimento de água serão informadas, como por exemplo, as
- 12 frequências de intermitência e suas causas. Também serão diagnosticados dados
- 13 como a estrutura de tarifação e os índices de inadimplência, bem como o organograma
- 14 da concessionária prestadora dos serviços concedidos, índice de hidrometração e
- 15 suas deficiências.
- 16 Quanto aos corpos receptores de efluentes tratados, serão analisados dados de
- 17 qualidade, vazão e usos jusantes.
- 18 g) Verificando os índices de atendimento dos serviços de abastecimento de água,
- 19 coleta e tratamento de esgoto considerando a fórmula de cálculo prevista pelo
- 20 Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 029/98.
- 21 A Contratada irá levantar o quantitativo de redes não executadas em loteamentos de
- 22 modo que se prevejam redes para os mesmos quando houver demanda real,
- 23 preservado o período de planejamento necessário tanto para a concessionária quanto
- para o Titular dos Serviços de modo que não se impacte a tarifa nem se desequilibre
- o contrato bruscamente, desde que os mesmos estejam regularizados.
- 26 A regularização dos loteamentos considerados de interesse social por parte do
- 27 município será verificada, uma vez que essa foi uma das metas estabelecidas na
- 28 primeira versão do PMAE.

- 1 3.3.1.10 Solicitações de rede
- 2 Será verificado junto à concessionária e à AGERSA as solicitações de rede de água,
- 3 coleta e tratamento de esgoto recebidas ao longo da vigência da primeira versão do
- 4 PMAE de modo que seja verificada a veracidade da demanda. O ofício OF/DIR/Nº
- 5 0906/2016 encaminhado pela concessionária prestadora dos serviços concedidos de
- 6 água e esgoto será um dos documentos analisados, uma vez que em seu conteúdo
- 7 consta verificação de áreas de crescimento irregular e que teriam necessidade de
- 8 serem atendidas com redes.

10

11

3.3.2 Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de água, esgoto e manejo de resíduos, objetivos e metas

- 12 É indiscutível a importância da fase de diagnóstico. No entanto, será na fase de
- 13 prognósticos onde serão efetivamente elaboradas as estratégias de atuação para
- 14 melhoria das condições dos serviços saneamento para o município de Cachoeiro de
- 15 Itapemirim.
- 16 Esta etapa envolve a formulação de estratégias para alcançar os objetivos, diretrizes
- 17 e metas definidas para os Planos, incluindo a organização ou adequação das
- 18 estruturas municipais para o planejamento, a prestação de serviço, a regulação, a
- 19 fiscalização e o controle social, ou ainda, a assistência técnica e, quando for o caso,
- 20 a promoção da gestão associada, via convênio de cooperação ou consórcio
- 21 intermunicipal, para o desempenho de uma ou mais destas funções.
- 22 O estabelecimento de diretrizes permitirá fixar alguns parâmetros direcionadores das
- 23 ações e projetos que comporão os Planos tendo por base os principais desafios e
- 24 potencialidades regionais que precisam ser observadas na execução do Plano. Nesse
- 25 sentido, as diretrizes, em consonância com os princípios norteadores, serão
- 26 categorizadas a partir dos seguintes aspectos:
- Meio Ambiente: agir de forma preventiva para preservar e conservar o meio
- ambiente e os recursos naturais existentes na região e recuperar as áreas
- ambientais já deterioradas, sobretudo áreas de maior fragilidade;

- Socioeconômicos: contribuir para a contínua melhoria da saúde pública e da
 qualidade de vida e para a formação de uma consciência ambiental/sanitária
 pautada na sustentabilidade dos recursos naturais do município;
- Operacionais: adquirir e manter a governabilidade sobre o funcionamento do
 sistema de saneamento básico e garantir a prestação dos serviços de forma
 suficiente e com qualidade;
- Atendimento ao Usuário: ampliar a participação social e a comunicação com os
 usuários dos serviços e envolver os munícipes no processo de tomada de decisão
 e acompanhamento da gestão;
- Financeiros: desenvolver o gerenciamento financeiro do sistema orientando-o para
 a auto-sustentação, com especial atenção para a capacidade de investimentos e
 para o equilíbrio entre receitas e despesas;
- Institucionais: modernizar a gestão, ampliar a integração entre os órgãos e
 entidades envolvidos na execução dos serviços de saneamento básico e buscar
 atender aos parâmetros legais estabelecidos.
- Os cenários da evolução do sistema de saneamento para os Planos serão construídos para um horizonte de tempo de 20 anos. A partir dos quais, serão propostos os objetivos gerais e específicos. Serão então estabelecidos os planos de metas de emergência e contingência, de curto, médio e longo prazos para alcançá-los. As diretrizes, alternativas, objetivos e metas, programas e ações dos Planos contemplarão definições com o detalhamento adequado e suficiente para que seja possível formular os projetos técnicos e operacionais para a sua implementação.
- As alternativas serão discutidas e pactuadas a partir das reuniões de mobilização na comunidade, levando em consideração critérios definidos, previamente, tais como:
- Atendimento ao objetivo principal;
- Custos de implantação;
- Impacto da medida quanto aos aspectos de salubridade ambiental;
- Além do grau de aceitação pela população.
- A análise custo-efetividade será utilizada quando não for possível ou desejável considerar o valor monetário dos benefícios provenientes das alternativas em análise, comparando os custos de alternativas capazes de alcançar os mesmos benefícios ou

- 1 um dado objetivo. A análise custo-benefício fornecerá uma orientação à tomada de
- 2 decisão quando se dispõe de várias alternativas diferentes, sob o critério de maior
- 3 eficiência econômica entre os custos e benefícios estimados.
- 4 Esse resultado irá conter, no mínimo:
- Objetivos e metas pretendidas com a implantação do Plano;
- Modelo de gestão dos serviços;
- Projeções de demanda de serviços para todo o período do Plano;
- Modelo de fiscalização e regulação dos serviços;
- Alternativas para o atendimento das demandas dos componentes água e esgoto
 para superação das carências existentes, de acordo com a lei 11.445/07;
- Análise da viabilidade técnica e econômico-financeira dos projetos de engenharia
 para a universalização dos serviços, com a demonstração dos respectivos fluxos
 de caixa, conforme as alternativas apresentadas nos projetos de engenharia
 sanitária e ambiental, e com as respectivas fontes de financiamento e custo de
 capital.

- 17 3.3.2.1 Construção de Cenários de Evolução Perspectivas de Planejamento estratégico
- 19 Para criar cenários futuros, a base conceitual do Plano Nacional de Saneamento
- 20 Básico (Plansab) congrega a metodologia da prospectiva estratégica (GODET, 2006).
- 21 Tal como explica Silveira, Heller e Rezende (2013, p. 608) esse tipo de análise "pode
- 22 envolver tanto uma visão pré-ativa, preparando-se para as mudanças previsíveis,
- 23 quanto uma visão proativa, agindo para provocar as mudanças desejadas,
- 24 considerando que existem diversos futuros potenciais".
- 25 Para se prospectar o futuro a partir dos cenários, torna-se necessário evidenciar as
- 26 seguintes situações: a situação negativa; a tendência verificada a partir das condições
- 27 atuais em que se encontra o processo; a situação possível se levado a cabo
- 28 adequadamente o planejamento realizado; e a situação desejável, qual seja, a meta
- 29 de universalização com qualidade.

- 1 Somente por meio desses cenários será possível consubstanciar o planejamento
- 2 municipal do saneamento básico, com suas metas e ações de emergência e
- 3 contingência, a fim de atingir os objetivos dos Planos, em que pese de forma especial
- 4 o atendimento às demandas e prioridades sociais diagnosticadas.
- 5 Nessa etapa de elaboração dos Planos, será adotada a mesma base metodológica
- 6 admitida na elaboração do Plansab, destacando-se a utilização da Prospectiva
- 7 Estratégica (GODET, 1994; GODET, 2006; GODET et al. 2004; GODET e DURANCE,
- 8 2007) para a elaboração dos cenários, com vistas à viabilização e efetivação dos
- 9 objetivos estratégicos.
- 10 A construção dos cenários se fará com base no conjunto de informações
- 11 consolidadas, sejam aquelas fornecidas e organizadas pelos técnicos nos três eixos
- 12 que consubstanciam os planos (abastecimento de água, esgotamento sanitário e
- 13 gerenciamento dos resíduos sólidos), sejam as provenientes dos diagnósticos
- participativos ou as sistematizadas no processo de mobilização social. Esse é um dos
- 15 marcos da metodologia, já que a prospectiva estratégica "entende que a complexidade
- dos problemas do cotidiano faz com que a elaboração de um plano exija a utilização
- 17 de métodos tão rigorosos quanto participativos" (SILVEIRA, HELLER, REZENDE,
- 18 2013).
- 19 Além disso, será feita a identificação de eventos caracterizados como direcionadores
- 20 de futuro, ou seja, processos planejados ou em curso que podem interferir diretamente
- 21 na economia local, nas finanças municipais, nos processos migratórios, nos usos e
- 22 ocupação do solo, entre outros. O objetivo será avaliar em que medida os
- 23 direcionadores de futuro podem interferir no cotidiano do município e, eventualmente
- 24 ou sistematicamente, impactar o sistema de saneamento básico.
- 25 Vale ressaltar que o status quo do saneamento básico no município por si só pode
- 26 condicionar seu futuro, porém, será buscado ir além das informações do sistema, já
- 27 que diversos eventos, inclusive os alheios atualmente ao município, podem exercer
- 28 impactos importantes no futuro. Por esse motivo, serão reunidas, de forma
- 29 sistemática, informações estratégicas que possam impactar diretamente o município.
- 30 Por meio do qual será possível determinar algumas tendências e propor ações para
- 31 potencializá-las ou mitigá-las.

- 1 Cabe pontuar que "o propósito dos cenários exploratórios é identificar o sentido em
- 2 que caminha o ambiente, fornecendo suporte para a tomada de decisão no presente,
- 3 em face dos futuros possíveis" (FRANCO, 2007, p. 12).
- 4 Em resumo, devem identificar, dimensionar, analisar e prever a implementação de
- 5 alternativas de intervenção, considerando a incerteza do futuro e visando o
- 6 atendimento das demandas da sociedade.
- 7 De maneira geral os cenários devem observar:
- o sistema territorial (urbano e rural);
- os aspectos demográficos e de habitação;
- as características socioambientais;
- as demandas do setor industrial;
- as demandas do setor de irrigação e agrícola.
- 13 A elaboração de cenários futuros também deverá permitir a análise qualitativa do
- 14 sistema, como por exemplo, análises da qualidade da água distribuída à população, a
- 15 eficiência dos sistemas coletivos de tratamento de efluentes e do manejo de resíduos.
- 16 Os cenários devem ser propostos com base em diferentes enfoques, sendo
- 17 minimamente:
- um cenário futuro otimista, no qual a participação social é considerada, a expansão
- 19 urbana ocorre conforme diretrizes estabelecidas, o incremento populacional é
- 20 mínimo, a necessidade de adequações dos sistemas de saneamento básico é
- 21 mínima etc.;
- um cenário futuro pessimista, no qual a participação social não é considerada, a
- 23 expansão urbana ocorre de forma desordenada, sem considerar as diretrizes
- estabelecidas, o incremento populacional é máximo, há grande necessidade de
- 25 adequação dos sistemas de saneamento básico etc.;
- um cenário futuro intermediário, que seria uma mescla do cenário otimista e do
- 27 pessimista.
- 28 Os programas, projetos e ações, que são elementos estruturantes da etapa de
- 29 prognóstico, serão desenvolvidos somente para o cenário escolhido pela população e

- 1 entes governamentais, buscando minimizar os impactos negativos e potencializar os
- 2 impactos positivos.
- 3 Nesta etapa, o cenário pessimista representará a materialização concomitante de
- 4 todos os componentes negativos apurados ao longo do diagnóstico, inclusive a partir
- 5 das queixas dos usuários. Trata-se de uma situação com a qual se deseja romper
- 6 completamente. Esse é o tipo de cenário que Franco (2007) caracteriza como
- 7 projetivo, em que haveria uma extrapolação dos fatores negativos, que moldaram o
- 8 passado e o presente, para o futuro.
- 9 Já o cenário intermediário representará aquilo que se alcançará se for mantido o status
- 10 quo, o que também aparece como um cenário projetivo, ou seja, o passado se
- 11 projetando para o futuro. Parece claro que somente se busca manter aquilo que
- 12 sempre se desejou. Nesse sentido, o cenário intermediário somente pode ser
- 13 concebido caso a forma como se faz e se encontra o saneamento básico no município
- 14 convirja/conflua integralmente para o cenário desejado (otimista).
- 15 O cenário otimista é caracterizado por Franco (2007, p. 12) como cenário
- 16 intermediário, pois "amplia as possibilidades do futuro, analisa diversas tendências e
- 17 considera que o futuro pode ser completamente diferente do passado".
- 18 Mais uma vez, vale destacar que essa metodologia busca erquer as pontes para a
- 19 construção de um futuro possível, levando em conta o futuro desejado pelos diversos
- 20 atores envolvidos com o Saneamento Básico Municipal.
- 21 Os novos cenários irão contemplar o levantamento de toda rede mista (sistema
- 22 unitário) no perímetro urbano, de modo a apontar na fase prospectiva e de programas
- 23 e projetos estudo de viabilidade de extinção das referidas redes, porém considerando
- 24 as ações que já vem sendo realizadas pelo prestador de serviços junto à AGERSA,
- 25 tendo como objetivo que todo sistema de coleta de esgoto seja separador absoluto,
- 26 salvas possíveis exceções, às quais serão justificadas no estudo.
- 27 Outro levantamento desta fase estará relacionado aos vazamentos de água,
- 28 extravasamento de esgoto, bem como suas causas, seus impactos na prestação dos
- 29 serviços, média de tempo de resposta para reparos de modo que posteriormente na
- 30 fase prospectiva sejam propostas ações de melhoria nos padrões da prestação dos
- 31 serviços, visando à redução temporal dos vazamentos de água, interrupção de

- 1 abastecimentos e extravasamentos de esgoto. Após levantamento dos novos cenários
- 2 serão indicadas possíveis áreas de risco de contaminação por esgoto.
- 3 Os cenários comtemplarão ainda os termos dos TCA's 1 e 2 de modo a identificarem
- 4 as dificuldades do Município para seu cumprimento, bem como a forma de seu
- 5 atendimento.

- 7 3.3.2.2 Abastecimento de Água Potável
- 8 A definição do cenário ideal ou aplicável no município irá permitir a avaliação da
- 9 capacidade atual e futura do Sistema de Abastecimento de Água, o dimensionamento
- 10 do sistema e definição de soluções para ampliação, reformas e/ou implantação de
- 11 estruturas. A evolução das demandas por água potável será realizada ao longo dos
- 12 20 anos de horizonte de projeto. Essas estimativas serão definidas a partir de cálculos
- 13 de taxa de crescimento populacional, tomado como base os censos do IBGE e
- 14 projeções realizadas pelo demógrafo. As demandas e respectivas ações necessárias
- 15 para atendimento às metas propostas serão estratificadas em horizontes parciais,
- 16 conforme apresentado a seguir:
- Curto prazo: até 4 anos;
- Médio prazo: entre 5 e 8 anos;
- Longo prazo: entre 9 e 20 anos.
- 20 Para o cálculo das vazões serão utilizados os três cenários de crescimento
- 21 populacional (baixo, médio e alto) sugeridos no estudo demográfico. As vazões serão
- 22 calculadas conforme as equações abaixo e demanda para 24 h/dia, considerando a
- 23 universalização do serviço:

Vazão média de água (Q_{méd}):
$$Q_{méd} = \frac{P \times q}{86400}$$
 (L/s)

Vazão máxima diária de água
$$Q_{\text{máxd}} = Q_{\text{méd}} \times K_1 \tag{L/s}$$

Vazão máxima horária de água
$$Q_{\text{máxh}} = Q_{\text{méd}} \times K_1 \times K_2 \tag{L/s}$$

- 1 Onde P [hab] é a população de projeto segundo o cenário de crescimento (baixo,
- 2 médio ou alto), q [L/hab/dia] é o consumo per capta de água, K1 é o coeficiente do dia
- 3 de maior consumo, K2 é o coeficiente da hora de maior consumo.
- 4 Será considerada uma perda de água na Estação de Tratamento (ETA) entre 3 e 5%,
- 5 conforme a análise do município. Casa seja identificada a existência de grandes
- 6 consumidores, suas vazões de demanda serão somadas às vazões definidas acima.
- 7 As projeções de demandas deverão utilizar um valor de consumo *per capita* adequado
- 8 ao município, o qual pode ser definido a partir de valores de referência, informações
- 9 fornecidas pelo IBGE, ONU, ANA ou Prefeitura/Prestador de Serviço.
- 10 As carências pelo serviço de Abastecimento de Água serão avaliadas em função das
- 11 disponibilidades e demandas futuras, buscando identificar as alternativas de
- 12 intervenção(ões) e de mitigação dos déficits e deficiências na prestação do serviço.
- 13 Sendo assim, com base nas demandas observadas e apresentadas no diagnóstico e
- 14 estimadas no prognóstico, serão sugeridas alternativas para o seu atendimento, as
- 15 quais serão ainda comparadas e classificadas por ordem de prioridade.
- 16 As alternativas sugeridas deverão considerar, além dos 20 anos de horizonte de
- 17 projeto, as metas de curto, médio e longo prazos. Essas alternativas podem incluir
- 18 manutenção em sistemas já existentes, recuperação de sistemas antigos, troca de
- 19 sistemas por outro mais adequado, implantação de sistemas novos, adequação ou
- 20 melhoria de qualidade da água em mananciais, redução de perdas no sistema,
- 21 necessidade de operação e manutenção de ETAs e de Estações Elevatórias, entre
- 22 outros.
- 23 A partir dos dados levantados no diagnóstico, serão verificadas e calculadas as
- 24 diversas variáveis apresentadas por meio de indicadores e índice de desempenho
- 25 relacionados à medição dos serviços de abastecimento de água e redução de perdas,
- 26 tais como índice de atendimento (percentual da população efetivamente ligada à rede)
- 27 e o índice de perdas na distribuição de água (volume a mais que necessitou ser
- 28 produzido além daquele efetivamente consumido).
- 29 Tendo em vista a busca pela universallização do atendimento das demandas atuais e
- 30 futuras e a importância do uso racional da água potável, serão estabelecidas

- 1 alternativas para a construção de cenários do serviço de abastecimento de água ao
- 2 longo dos horizontes de planejamento.
- 3 A avaliação de alternativas de atendimento às demandas buscará, sempre que
- 4 possível e dependendo das informações disponíveis, descrever os principais
- 5 mananciais possíveis de serem utilizados para o abastecimento de água da área de
- 6 planejamento, bem como sugerir possível(is) manancial(is) para atender a área de
- 7 planejamento.
- 8 Quando viável, será avaliada a necessidade de sistemas alternativos de
- 9 abastecimento, especialmente em localidades fora da área de cobertura do prestador
- 10 de serviço.
- 11 Todos os cálculos necessários para a seleção de alternativas, como estimativas de
- 12 demandas, determinação de poluentes e possíveis parâmetros do sistema serão
- 13 apresentados.

15 3.3.2.3 Esgotamento Sanitário

16 A definição do cenário ideal ou aplicável no município irá permitir a avaliação da 17 capacidade atual e futura do sistema de esgotamento sanitário, o dimensionamento 18 do sistema e definição de soluções para ampliação, reformas e ou implantação de 19 estruturas. A evolução das contribuições de esgoto também será realizada ao longo 20 dos 20 anos de horizonte de projeto. Essas estimativas serão definidas a partir de 21 cálculos de taxa de crescimento populacional, tomando como base os censos do IBGE 22 e projeções realizadas pelo demógrafo. As vazões serão calculadas para os cenários 23 de baixo, médio, e alto crescimento, considerando um consumo per capita de água 24 adequado para cada região de estudo (podendo variar de 150 a 200 L/habitante), 25 coeficientes de máxima vazão diária K₁=1,2 e de máxima vazão horária K₂=1,5 (NBR 26 9649/1986) e coeficiente de retorno de 80%, recomendado pela literatura. A taxa de 27 infiltração será avaliada em função das características da área de estudo que 28 favorecem a infiltração, devendo ser fixado um valor dessa taxa para o cálculo da 29 contribuição de esgoto.

- 1 As vazões de contribuição na área de projeto serão constituídas das vazões de esgoto
- 2 doméstico e das contribuições de infiltração. Os cálculos das vazões de esgoto serão
- 3 feitos pelas equações:

Vazão média de esgoto (Q_{méd}):
$$Q_{méd} = \frac{P \times C \times R}{86400}$$
 (L/s)

Vazão máxima diária de esgoto
$$Q_{\text{máxd}} = Q_{\text{méd}} \times K_1 \tag{L/s}$$

Vazão máxima horária de esgoto
$$Q_{\text{máxh}} = Q_{\text{m\'ed}} \times K_1 \times K_2 \tag{L/s}$$

Vazão de infiltração (Q
$$_{
m inf}$$
): $Q_{
m inf} = L imes i$ (L/s)

- 4 Onde P é a população de projeto segundo o cenário de crescimento que pode ser
- 5 baixo, médio ou alto, L (m) é o comprimento da rede, C (L/hab/dia) é o Consumo per
- 6 capita de água, R é o coeficiente de retorno água/esgoto, K1 é o coeficiente do dia de
- 7 maior consumo, K2 é o coeficiente da hora de maior consumo e i (L/s.m) é a taxa de
- 8 infiltração.
- 9 As carências pelo serviço de Esgotamento Sanitário serão avaliadas em função das
- 10 disponibilidades e demandas futuras, buscando identificar as alternativas de
- 11 intervenção(ões) e de mitigação dos déficits e deficiências na prestação do serviço.
- 12 Sendo assim, com base nas demandas observadas e apresentadas no diagnóstico e
- 13 estimadas no prognóstico, serão sugeridas alternativas para o seu atendimento, as
- 14 quais serão ainda comparadas e classificadas por ordem de prioridade.
- 15 As alternativas sugeridas deverão considerar, além dos 20 anos de horizonte de
- 16 projeto, as metas de curto, médio e longo prazos. Essas alternativas podem incluir
- 17 manutenção em sistemas já existentes, recuperação de sistemas antigos, troca de
- 18 sistemas por outro mais adequado, implantação de sistemas novos, correção de
- 19 lançamento de efluentes diretamente em cursos d'água, eliminação de mistura de
- 20 águas pluviais e efluentes sanitários, necessidade de operação e manutenção de
- 21 ETEs, entre outros.
- 22 O processo de avaliação e seleção da tecnologia mais apropriada para o tratamento
- 23 de esgotos domésticos deverá considerar a concepção do sistema de tratamento, os
- custos relativos à construção, a operação e a manutenção, bem como a reparação e

- 1 a substituição do sistema (MASSOUD et al., 2009). Também serão consideradas as
- 2 características dos locais de implantação, especialmente no que se refere a áreas
- 3 rurais e urbanas, onde o aglomerado populacional limita as técnicas a serem adotadas
- 4 (individuais ou coletivas).
- 5 As técnicas existentes para o tratamento de esgotos domésticos poderão incluir duas
- 6 abordagens básicas: centralizadas ou descentralizadas (MOUSSAVI et al., 2010;
- 7 SURIYACHAN et al., 2012). Será realizada uma comparação das alternativas de
- 8 tratamento local dos esgotos ou centralizado. Todas as comparações de alternativas
- 9 serão feitas de forma genérica, considerando eficiência do sistema, custos de
- 10 implantação, operação e manutenção. Os valores serão macro, sem possibilidade de
- 11 detalhamento. Assim, será baseado em referências existentes como as apresentadas
- 12 em Von Sperling (2005) e PROSAB 4 (2006).
- 13 Todos os cálculos necessários para a seleção de alternativas, como estimativas de
- 14 demandas, determinação de poluentes e possíveis parâmetros do sistema serão
- 15 apresentados.

- 17 3.3.2.4 Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos
- As projeções e estimativas de demanda de serviços públicos de saneamento básico
- 19 no eixo de resíduos sólidos serão confeccionadas com base nos cenários
- 20 demográficos levantados pela equipe de demografia. As estimativas de demanda de
- 21 serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos serão elaboradas
- 22 considerando o diagnóstico técnico-participativo e a partir da avaliação das etapas
- 23 dos serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos.
- 24 As projeções de geração de resíduos e consequente demanda de serviços de limpeza
- 25 pública e manejo de resíduos para curto e médio prazo são realizadas com base na
- 26 avaliação de cenários. A definição do cenário ideal ou aplicável no município irá
- 27 permitir o dimensionamento do sistema, seja nas medidas estruturais, quanto nas
- 28 estruturantes, como mobilização social e capacitação para a gestão do sistema.

Quadro 3-3 - Descrição metodológica dos itens referentes ao eixo de resíduos sólidos para a etapa de prognóstico.

Item	Descrição Metodológica
Alternativas para o atendimento das demandas do eixo de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos para atendimento das carências existentes	As demandas na prestação de serviço de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos podem ser sanadas a partir da avaliação de alternativas que podem se diferenciar quanto à forma de gestão, podendo ser realizada pela própria prefeitura ou pelo consórcio público, bem como na execução do serviço. Será elaborado um estudo apresentando possíveis alternativas para atendimento das principais etapas no serviço de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos identificadas no diagnóstico técnico-participativo.
Proposta para desenvolvimento da economia dos resíduos sólidos, abordando a organização das instituições envolvidas, propostas de processos de beneficiamento economicamente viáveis e sugestão de formas de circulação de produtos	Será realizado um estudo de mercado visando avaliar os possíveis usos de produtos recicláveis gerados no município, juntamente com levantamento de valores advindos deste mercado. Serão estimados os quantitativos de materiais gerados no município com potencial de reaproveitamento no mercado de recicláveis, considerados os cenários propostos. Será elaborada uma proposta para criação de grupo/comissão no âmbito municipal com vista a congregar os vários setores interessados no assunto.
Metodologia para cálculo dos custos da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, bem como a forma de cobrança desses serviços	Será elaborada um documento técnico contendo metodologias para cálculo dos custos da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, bem como a forma de cobrança desses serviços.
Descrição das regras para o transporte e outras etapas do gerenciamento de resíduos sólidos	Neste item serão elencadas as regras para o transporte e outras etapas do gerenciamento de resíduos sólidos de que trata o artigo 20 da Lei nº 12.305/2010. O artigo 20 da Lei nº 12.305/2010 estabelece os geradores que estão sujeitos à elaboração de plano de gerenciamento de resíduos sólidos, e estes geradores deverão portanto, ao elaborarem seus Planos de gerenciamento de resíduos, seguir as legislações e normas técnica estabelecida em âmbito nacional, estadual, e municipal, quando houver, quanto ao transporte e demais etapas de gerenciamento dos resíduos. O município poderá posteriormente elaborar instrumento normativo próprio, desde que considerando ou sendo mais restritivo que as demais normas já em vigor. Será apresentada uma listagem das normas em vigor, as quais deverão ser obedecidas pelos respectivos geradores. As normas são apresentadas por etapa de gerenciamento, seguida de normas específicas para algumas tipologias de resíduos
Identificação dos métodos e técnicas de implementação da logística reversa e do sistema de responsabilidade compartilhada, propondo modelo de gestão (identificação dos resíduos sujeitos a LR)	Neste item será realizada uma revisão das legislações e normas relacionada a logística reversa e serão apresentadas as atribuições do município nestes sistemas já regulamentados.
Identificação de alternativas para captação de recursos para infraestrutura, operação e ampliação do sistema de gestão de resíduos sólidos	Neste item será realizado um levantamento das fontes de recursos que poderão ser captadas para infraestrutura, operação e ampliação do sistema de gestão de resíduos sólidos.

- 1 3.3.2.5 Estudos adicionais para proposição das ações
- 2 Após a fase de diagnóstico e antes da fase prospectiva, serão realizados os seguintes
- 3 estudos para proposição das ações nas audiências públicas:
- 4 a) Estudo de viabilidade para extinção de redes mistas: neste estudo será feito o
- 5 levantamento de todos os sistemas unitários do perímetro urbano, apontando em
- 6 quais bairros há viabilidade de troca da rede mista de esgoto por rede separador
- 7 absoluto de modo a mitigar as queixas de mau cheiro e garantindo que todo esgoto
- 8 coletado seja tratado pela concessionária. O estudo apontará a viabilidade para troca
- 9 das redes do ponto de vista técnico, econômico e financeiro, uma vez que este tipo
- 10 de ação teria que ser executada pela concessionária, ocasionando possíveis
- 11 desequilíbrios contratuais. Identificadas as redes mistas e sua viabilidade de troca, o
- 12 estudo apontará as prioridades, considerando as áreas mais críticas, de forma que as
- 13 substituições de rede sejam executadas ao longo da concessão. Este estudo
- 14 contemplará também a análise das substituições desses sistemas por parte do
- 15 prestador de serviços junto à AGERSA.
- 16 b) Estudo para criação do Fundo Municipal de Saneamento: este estudo irá considerar
- 17 a viabilidade da criação do fundo, de modo que os recursos possam ser empenhados
- 18 em ações que não são contempladas pelo contrato de concessão, como por exemplo,
- 19 saneamento rural, extensões de rede etc. O estudo apontará o órgão fiscalizador do
- 20 uso dos recursos, sendo que, como o município já possui órgão colegiado (COMUSA)
- 21 este poderá ser o agente fiscalizador e deliberativo (para isso deve se verificar a
- 22 necessidade de alteração da sua lei de criação), bem como determinar no projeto de
- 23 lei em quais casos o recurso poderá ser utilizado, sendo a premissa prioritária o
- 24 saneamento. O fundo municipal de saneamento terá como órgão administrador o
- 25 Município o qual deverá periodicamente prestar contas ao órgão fiscalizador;
- 26 c) Estudo de viabilidade de criação de setor de saneamento na PMCI: considerando
- 27 que as ações de saneamento que não estão relacionadas ao Contrato 029/98 não
- 28 podem ser executadas pela AGERSA nem pela concessionária, este estudo irá
- 29 verificar a viabilidade de criação de um setor de saneamento dentro da estrutura
- organizacional da Prefeitura Municipal, o qual deverá cuidar das ações que não são
- 31 objeto contratual, como a gestão rural, dentre outras. O estudo irá considerar a

- 1 estrutura do Sistema Municipal de Saneamento, definida pela Lei nº 4.797/99 e o setor
- 2 deverá estar articulado com a agência reguladora, evitando a falta de sincronismo das
- 3 ações entre os órgãos e o conflito de competências;
- 4 d) Estudo de mananciais alternativos para captação: Este estudo considerará a crise
- 5 hídrica e a vazão dos mananciais, além das retiradas de água por proprietários de
- 6 lavouras e que podem contribuir para a diminuição do seu volume, comprometendo a
- 7 captação de água para tratamento e recebimento de águas após o tratamento de
- 8 esgotos. Estará também relacionado com o plano de contingência da concessionária;
- 9 e) Estudo da zona rural: será feito levantamento de toda zona rural do município em
- 10 relação ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, e manejo de
- 11 resíduos, buscando apoio junto à Secretaria Municipal de Agricultura, ao Conselho
- 12 Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, a Secretaria Municipal de Serviços
- 13 Urbanos e aos produtores rurais. O censo rural poderá servir de base de estudo. O
- 14 estudo buscará ofertar como resultado o diagnóstico de toda zona rural e apontar as
- 15 soluções viáveis para saneamento individuais e coletivas, bem como sua prestação,
- 16 apontando a forma de execução (direta, concessão, contratos etc.). O estudo será
- 17 revertido em metas prioritárias a serem atingidas no horizonte do plano, integrando a
- 18 Política Municipal de Saneamento.
- 19 f) Estudo para atendimento integral dos Distritos e localidades: uma vez que todas as
- 20 sedes dos Distritos possuem Estações de Tratamento de Esgoto ETEs, bem como
- 21 algumas localidades, como por exemplo, Alto Moledo este estudo irá verificar a
- viabilidade para extensão de rede coletora de esgoto em todo perímetro dos Distritos
- 23 de modo que seja garantido atendimento integral dos usuários, evitando a ociosidade
- 24 da ETE, bem como retirando os lançamentos irregulares de esgoto dos córregos e
- 25 demais áreas dos arruamentos com rede indisponível.
- 26 g) Estudo para alteração dos índices de atendimento: este estudo irá contemplar a
- 27 verificação da pertinência da fórmula utilizada atualmente para cálculo dos índices de
- 28 atendimento, considerando as especificidades locais bem como possível alteração do
- 29 cálculo com base no que é utilizado em nível nacional e comparativo ao SNIS.
- 30 h) Em relação aos TCA's, serão realizados os seguintes estudos:

- Estudo para implementação da coleta seletiva porta a porta, incluindo a instalação
 de PEV's, especificando a participação de associações de catadores;
- Estudo para criação do Sistema Municipal de Informações de Resíduos (SIMIR);
- Estudo para criação de rede de recolhimento de óleo vegetal e móveis usados;
- Estudo para cobrança dos serviços de manejo de resíduos, incluindo a
 diferenciação dos grandes geradores (atualmente o Município custeia toda coleta);
- Estudo para propor Programa de Educação Ambiental permanente;
- Estudo para execução dos termos do TCA 2;
- Estudo de viabilidade de formação de outras associações de catadores.

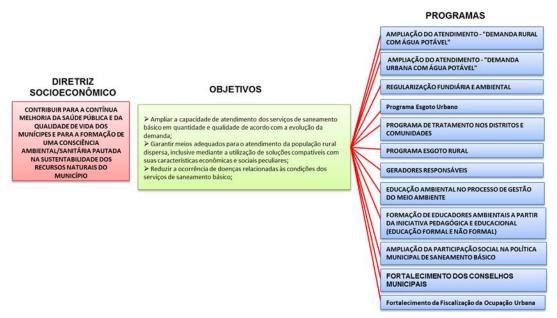
3.3.3 Concepção de Programas, Projetos e Ações necessárias para alcançálos; Ações para Emergência e Contingência; e Plano de Execução

Após a determinação do cenário de referência deverão ser definidos e escolhidos programas, projetos e ações para a gestão e controle dos serviços de saneamento para o efetivo alcance do cenário de referência ou cenário futuro desejável. Portanto, deverão ser apresentadas medidas alternativas para os serviços do setor e modelos de gestão que permitam orientar o processo de planejamento do saneamento básico. Nessa etapa serão dimensionados os recursos necessários aos investimentos e avaliada a viabilidade e as alternativas para a sustentação econômica da gestão e da

prestação dos serviços conforme os objetivos dos Planos. O entendimento a ser adotado é o de que "projetos" necessariamente possuem início, meio e fim, enquanto que "programas" são caracterizados por ações contínuas.

Os Programas constituirão as iniciativas estratégicas que permitirão superar os problemas, enfrentar os desafios e alcançar os objetivos estabelecidos. Dessa forma, a construção destes será pautada em uma triangulação entre os principais aspectos que caracterizam o saneamento básico do município, todos já identificados nos diagnósticos técnicos e participativos e nos cenários delineados a partir dos direcionadores de futuro da etapa de prognóstico. Além disso, os programas serão articulados às diretrizes e aos objetivos pre-estabelecidos nas etapas anteriores, conforme exemplo apresentado na Figura 3-2.

Figura 3-2 - Exemplo de articulação entre diretrizes, objetivos e programas.



Fonte: Autoria própria.

Cada projeto corresponderá a uma demanda específica diagnosticada ou prognosticada, apresentando uma solução total ou parcial (quando for o caso de um programa possuir mais de um projeto) para o programa a que está relacionado. Enquanto a ação corresponderá a descrição da atividade a ser realizada. Conforme exemplo apresentado na Figura 3-3.

Figura 3-3 - Exemplo da hierarquização de programas, projetos e ações.



10 Fonte: Autoria própria.

Em cada ação será realizada uma estimativa de custo e fixado um prazo para o início da execução. Contudo, podem ser discriminadas algumas ações que compreendam apenas iniciativas a serem executadas pela própria instituição, sem custo financeiro. Em todo o caso, os custos a serem apresentados serão valores de referência, estimados a partir de publicações como as do Ministério das Cidades e da Fundação

- 1 Nacional de Saúde, bem como da experiência dos próprios consultores e pelas
- 2 referências fornecidas pelo município e prestadores de serviço.
- 3 Os custos não serão detalhados em nível de projeto básico, muito menos envolverão
- 4 cronograma de execução e materiais a serem adotados. Sendo assim, é importante
- 5 considerar que os custos estimados podem apresentar certas limitações, que estão
- 6 relacionadas principalmente à complexidade que envolve a realização de obras
- 7 públicas e a dificuldade de estimar extensões e unidades que requerem a elaboração
- 8 de projetos técnicos de engenharia. Sendo assim, reitera-se que os projetos a serem
- 9 apresentados são sugestivos e os seus custos estimados de forma global. Observando
- 10 que os programas, projetos e ações serão compatíveis com o plano plurianual e com
- 11 outros planos correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento e as formas
- 12 de acompanhamento e avaliação e de integração entre si e com outros programa e
- 13 projetos de setores afins.
- 14 Deverá ser apresentada nessa etapa a programação de investimentos que contemple
- 15 ações integradas e ações relativas a cada um dos serviços, com a estimativa de
- 16 valores, cronograma das aplicações, fontes de recursos, dentro da perspectiva de
- 17 universalização do atendimento, com nível de detalhes diferenciados para cada etapa.
- 18 Devem der consideradas não somente a capacidade econômica e financeira do
- município e dos prestadores de serviço, como também as condições socioeconômicas
- 20 da população. As propostas de investimentos e ações deverão ter seus custos
- 21 estimados segundo os parâmetros usuais do setor.
- 22 Para priorização dos programas e até mesmo das ações planejadas, será necessário
- 23 aplicar metodologia de hierarquização das medidas a serem adotadas para o
- 24 planejamento de programas prioritários de governo. O Quadro 3-4 deverá ser usado
- como modelo para consolidação dos programas projetos e ações. As alternativas que
- 26 representem aspirações sociais factíveis de serem atendidas nos prazos estipulados
- 27 deverão ser indicadas e, se possível, priorizadas.

1 Quadro 3-4 - Modelo para priorização de programas, projetos e ações.

PONTUAÇÃO	ATENDIMENTO AO OBJETIVO PRINCIPAL
4	Atende completamente
3	Atende
2	Atende parcialmente
1	Atende indiretamente
PONTUAÇÃO	IMPACTO DA MEDIDA QUANTO AO GRAU DE SALUBRIDADEAMBIENTAL
4	Grande impacto na salubridade ambiental
3	Impacto razoável na salubridade ambiental
2	Baixo impacto na salubridade ambiental
1	Impacto indireto na salubridade ambiental
PONTUAÇÃO	ESSENCIALIDADE AO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA
4	Essencial ao funcionamento do sistema
3	Grande relevância para o funcionamento do sistema
2	Relevante para o funcionamento do sistema
1	Importância Indireta ao funcionamento do sistema
PONTUAÇÃO	AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS
4	Ampliação significativa dos serviços
3	Ampliações moderadas nos serviços
2	Ampliação indireta nos serviços
1	Sem relações com a ampliação dos serviços

2 Fonte: Autoria própria.

11

12

13

14

15

16

17

18

Assim, para cada programa ou projeto serão atribuídas notas, resultado do somatório das quatro notas atribuídas por cada critério, que poderiam variar entre 4 e 16, sendo os mais pontuados classificados como os de maior prioridade. Foram considerados assim:

- 7 Prioridade Absoluta: projetos com pontuação total igual a 16, 15 ou 14;
- Alta Prioridade: projetos com pontuação total igual a 13, 12, ou 11;
- Média Prioridade: projetos com pontuação total igual a 10, 9 ou 8;
- Baixa Prioridade: projetos com pontuação total igual a 7, 6, 5 ou 4.

Para atendimento do art. 19 da Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), deverão ser definidos: programas e ações de capacitação técnica voltados para sua implantação e operacionalização; programas e ações de educação ambiental que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos sólidos; programas e ações para a participação dos grupos interessados, em especial das cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda, se houver; mecanismos para a criação de fontes de negócios, emprego e renda, mediante a

- 1 valorização dos resíduos sólidos; ações preventivas e corretivas a serem praticadas,
- 2 incluindo programa de monitoramento.
- 3 Com relação ao Plano de Ações para eventos de Emergência e Contingência
- 4 evidenciados no plano, conforme ocorrências potenciais a serem identificadas. Ex.:
- 5 inundações, enchentes, racionamentos, etc.
- 6 Já o Plano de Execução deverá contemplar o caminho a ser adotado para execução
- 7 dos programas, projetos e ações. A programação da implantação dos programas,
- 8 projetos e ações deverá ser desenvolvida considerando metas em horizontes
- 9 temporais distintos:
- Imediatos ou emergenciais até 3 anos;
- Curto prazo entre 4 a 8 anos;
- Médio prazo entre 9 a 12 anos;
- Longo prazo entre 13 a 20 anos.
- 14 O Plano de Execução deverá contemplar os principais recursos (financeiros ou não)
- 15 possíveis para a implementação dos programas, projetos e ações definidas
- 16 anteriormente, bem como os responsáveis e gerentes pela realização desses. É
- 17 importante destacar que os recursos que serão estimados nos Planos não estarão
- 18 contemplados previamente no orçamento municipal, no entanto, deverão ser refletidos
- 19 no PPA municipal a partir de então. Ainda assim, poderão ser consideradas outras
- 20 fontes de recursos possíveis, programas do governo federal, estadual, emendas
- 21 parlamentares, recursos privados, etc. O Quadro 3-55 apresenta um modelo de
- 22 planilha para consolidação do Plano de Execução.

Quadro 3-5 – Modelo de apresentação de Plano de Execução.

	PROGRAMA #									
	Nome do Programa									
	Objetivo do Programa									
		P	úblico Alvo							
	PROJETO #									
	Nome do Projeto									
	Objetivo do Projeto									
_	Investimento Prazo									
n	Ações Produto Agente promotor necessário Início Fim									
1	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·									
2	2									
	•••	•••								
	Indicador para o monitoramento e avaliação									

- 1 Esse resultado irá conter, no mínimo:
- Ações imediatas;
- Ações prioritárias;
- Programação das ações do plano;
- Mecanismos para a avaliação sistemática da efetividade das ações programadas;
- Atendimento de demandas temporárias;
- Atendimento e operação em situações críticas;
- Relatório dos indicadores de desempenho do plano;
- 9 Dentre os programas propostos, serão necessariamente abarcados os temas
- 10 (segundo proposto no Termo de Referência para elaboração dos planos PMCI,
- 11 2017):
- Educação Ambiental;
- 13 Índice de perdas;
- Extravasamentos de esgoto;
- Ligações e lançamentos irregulares;
- Lançamento de resíduos na rede coletora de esgoto;
- Atendimento integral em esgoto;
- 18 Coleta seletiva;
- Metas atingidas na primeira versão do PMAE.

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

3.3.4 Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para avaliação sistemática de eficiência, eficácia e efetividade das ações

Com relação aos instrumentos de avaliação sistemática e monitoramento da execução dos Planos por meio dos quais seja possível medir a eficiência e eficácia das ações, assim como a qualidade dos serviços na ótica do usuário, deve-se empregar metodologia para construção de indicadores. Os indicadores a serem definidos deverão avaliar e verificar se as ações propostas estão atendendo às metas estabelecidas e como estão se configurando os cenários. No processo de elaboração e implantação do PMAE/PMGIRS, mais importante é a definição de elementos para o monitoramento dos planos como um todo, não apenas da prestação do serviço.

- 1 Para a construção de um indicador, será necessário:
- Nomear o indicador;
- Definir seu objetivo;
- Estabelecer sua periodicidade de cálculo;
- Indicar o responsável pela geração e divulgação;
- Definir sua fórmula de cálculo;
- Indicar seu intervalo de validade;
- Listar as variáveis que permitem o cálculo;
- Identificar a fonte de origem dos dados.
- 10 Para atendimento do art. 19 da Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos
- 11 Sólidos), deverão ser definidos indicadores de desempenho operacional e ambiental
- dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos.
- 13 Esse resultado irá conter, no mínimo:
- Indicadores de interesse;
- Critérios para avaliação dos resultados do plano e suas ações;
- Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de
 Saneamento Básico, bem como para acompanhamento das ações do Plano.

19 3.3.5 Relatórios do PMAE/PMGIRS (síntese e completo)

- 20 Nesta etapa serão produzidos o Relatório final do Plano Municipal de Água e Esgoto
- 21 e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município de Cachoeiro de Itapemirim,
- 22 contemplando todas as etapas e resultados desenvolvidos, assim como o Relatório
- 23 Sintese do PMAE/PMGIRS para distribuição aos participantes representantes de
- 24 entidades não pertencentes à administração pública. Também será produzida uma
- 25 minuta de projeto de lei, que deverá ser enviada à Câmara Municipal para apreciação
- 26 dos vereadores.

1 3.4 FASE 4: CONTROLAR

- 2 Durante o desenvolvimento das atividades, serão apresentados relatórios mensais
- 3 simplificados de andamento das atividades desenvolvidas deverão conter resumo da
- 4 situação quanto ao cumprimento da programação, ocorrências, recomendações, além
- 5 de conclusões e projeções de prazos, inclusive as ações de mobilização social,
- 6 quando couber.

7

8 3.5 FASE 5: FINALIZAR

- 9 Esta etapa consiste na apresentação para a comunidade, em audiência pública, da
- 10 Minuta do Projeto de Lei dos Planos onde estarão anexadas as Minutas dos Planos
- de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. O conteúdo do Decreto
- 12 nº 22.382/2011 que publicou a primeira versão do PMAE será considerado para
- 13 elaboração da nova legislação. Antes de ser apresentada à câmara a minuta será
- 14 submetida à discussão com a população em evento convocado para este fim. Nesta
- 15 audiência será concluída a versão final dos Planos que serão encaminhadas à
- 16 Câmara de Vereadores de Cachoeiro de Itapemirim.
- 17 A versão final do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- 18 (PMAE/PMGIRS), complementados a partir das audiências públicas, serão
- 19 apresentados como anexos às Minutas de Projetos de Lei, em conformidade com a
- 20 técnica legislativa e sistematizada de forma a evitar contradições entre os dispositivos
- 21 inseridos nos planos e as demais normas vigentes.

1 4 RESUMO DOS PRODUTOS ESPERADOS

- 2 Conforme descrito anteriormente os produtos contratados compreendem:
- 3 Produto 1: Plano de trabalho com definição das unidades territoriais e Plano de 4 mobilização social;
- 5 Produto 2: Diagnóstico Técnico Participativo;
- 6 Produto 3: Prognósticos e alternativas para a universalizaçãodos serviços;
- 7 Produto 4: Concepção de programas, projetos e ações necessárias para atingir os 8

objetivos e as metas dos PMAE/PMGIRS e definição das ações para emergência

- 9 e contingência para o município.
- 10 • Produto 5: Mecanismos e procedimentos de controle social;
- 11 Produto 6: Relatório Final do PMAE/PMGIRS; Relatório Sintese do 12 PMAE/PMGIRS e Minutal de projeto de lei.
- 13 O Quadro 4-1 informa a da forma de apresentação de cada produto em consonância com PMCI (2017). 14

15 Quadro 4-1 - Forma de apresentação dos produtos.

Produto	Forma de apresentação
Plano de trabalho com definição das unidades	1 (uma) via impressa e 2 (duas) vias em meio
territoriais	magnético em CD/DVD-ROM
Plano de mobilização social	1 (uma) via impressa e 2 (duas) vias em meio
Tiano de mobilização social	magnético em CD/DVD-ROM
Diagnóstico Técnico Participativo	1 (uma) via impressa e 2 (duas) vias em meio
Diagnostico Techico Participativo	magnético em CD/DVD-ROM
Concepção de programas, projetos e ações	1 (uma) via impressa e 2 (duas) vias em meio
Concepção de programas, projetos e ações	magnético em CD/DVD-ROM
Mecanismos e procedimentos de controle	1 (uma) via impressa e 2 (duas) vias em meio
social	magnético em CD/DVD-ROM
	1 (uma) via impressa e 2 (duas) vias em meio
Relatório Final do PMAE/PMGIRS	magnético em CD/DVD-ROM, sendo
	obrigatoriamente 1 (uma) via em formato editável
Relatório Sintese do PMAE/PMGIRS	Número de vias impressas compatível com o
Relation Sintese do PIVIAE/PIVIGIRS	número de entidades
Minutal de projete de lei	1 (uma) via impressa e 2 (duas) vias em meio
Minutal de projeto de lei	magnético em CD/DVD-ROM

16 Fonte: Autoria própria.

1 5 CRONOGRAMA FÍSICO DA ELABORAÇÃO DOS PMAE/PMGIRS

- 2 No Quadro 5-1 pode ser verificado o cronograma físico da elaboração dos
- 3 PMAE/PMGIRS.

Quadro 5-1 – Cronograma Físico de desenvolvimento das tarefas dos PMAE/PMGIRS.

Etapas / Produtos		Meses										
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Etapa 1 - Plano de Mobilização Social e definição das unidades territoriais												
Produto 1: Plano de Trabalho e Plano de Mobilização Social;												
Etapa 2 – Diagnóstico Técnico e Participativo												
Produto 2: Relatório do Diagnóstico Técnico e Participativo												
Etapa 3 - Prognósticos e alternativas para a universalização dos serviços											i	
Produto 3: Relatório do Prognóstico e Alternativas para a Universalização dos serviços												
Etapa 4 - Concepção dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as												
metas do PMAE/PMGIRS. Definição das ações para emergência e contingência para o município.												
Produto 4: Relatório dos Programas, Projetos e Ações necessárias para atingir os objetivos e as meta											i '	
do PMAE/PMGIRS; as Ações para Emergência e Contingência;												
Etapa 5 - Mecanismos e procedimentos para o controle social											i	
Produto 5: Relatório dos Mecanismos e procedimentos para o controle social												
Etapa 6 - Relatório Final do PMAE/PMGIRS												
Produto 6: Relatório Final e Sintético do PMAE/PMGIRS; Minuta de Lei do PMAE/PMGIRS;												

Fonte: Adaptado de PMCI (2017).

1 6 LOCAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- 2 Os trabalhos serão desenvolvidos na sede do LAGESA, situada no Centro
- 3 Tecnológico, Salas 19 e 20, Universidade Federal do Espírito Santo, localizada na Av.
- 4 Fernando Ferrari, 514, Campus Universitário Alaor de Queiroz Araújo, Goiabeiras,
- 5 Vitória-ES e no município de Cachoeiro de Itapemirim durante as etapas de coleta de
- 6 dados e nas reuniões com a população.

1 7 EQUIPE TÉCNICA

11

2 A equipe selecionada pela CONTRATADA tem composição multidisciplinar e 3 experiência na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico e Gestão 4 Integrada de Resíduos Sólidos, tendo participado da elaboração de pelo menos 30 5 Planos. Além disso, a CONTRATADA foi responsável pela elaboração do Plano 6 Estadual de Resíduos Sólidos do Espírito Santo. O Quadro 7-1 abaixo indica os 7 nomes, formação e função da equipe de consultores principal selecionada para o 8 projeto de elaboração dos Planos. Além destes será selecionada uma equipe técnica 9 adicional composta por engenheiros, assistentes sociais, técnicos, entre outros, que 10 ficarão sob supervisão da equipe principal.

Quadro 7-1 - Equipe principal do LAGESA.

Nome	Formação	Função
Renato Ribeiro Siman	Engenheiro Químico DSc. Hidráulica e Saneamento Básico	Coordenador Geral
Renato Meira de Sousa Dutra	Engenheiro Ambiental MSc. Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	Gerente de Projetos
Alonso De Carli Moro	Administrador	Administrador
Diogo Costa Buarque	Engenheiro Civil DSc. Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental	Coordenador Água/Esgoto
Ednilson Silva Felipe	Economista DSc. Economia da Indústria e da Tecnologia	Economista 2
Jorge Luiz dos Santos Junior	Economista DSc. Ciências Sociais	Economista 1
Larissa Gomes Sena	Engenheira de Produção	Equipe de apoio
Larisse Suzy Silva de Oliveira	Engenheira Sanitarista e Ambiental MSc. Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	Equipe de apoio
Layara Moreira Calixto	Engenheira Ambiental	Equipe de apoio
Orlindo Francisco Borges	Advogado - MSc. Ciências Jurídico-Ambientais	Advogado

12 Fonte: Autoria própria.

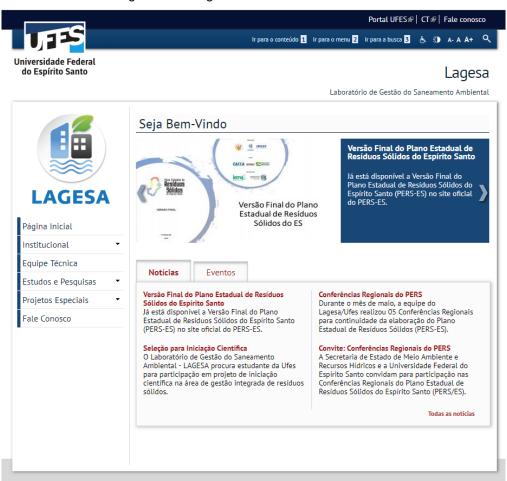
8 FORMAS DE COMUNICAÇÃO

- 2 A comunicação entre o LAGESA e a PMCI será feita por escrito e/ou em reuniões de
- 3 trabalho devidamente registradas em atas. As comunicações por telefone deverão ser
- 4 confirmadas, posteriormente, por escrito, sendo admitida a forma eletrônica.
- 5 A comunicação entre o LAGESA e a comunidade do município se dará por meio das
- 6 representações das reuniões de mobilização social e das audiências públicas.
- 7 Em todas as reuniões com a comunidade serão apresentados os contatos de telefone
- 8 e e-mail do LAGESA, para que esta possa se informar sobre as ações desenvolvidas
- 9 no município.

1

- 10 Além disso, o LAGESA manterá informações atualizadas do processo de elaboração
- dos planos no sítio www.lagesa.ufes.br (Figura 8-1).

12 Figura 8-1 - Página inicial do site do LAGESA.



13

14

Fonte: LAGESA (2019).

- 1 9 PROCEDIMENTOS PARA A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS: REVISÕES
- 2 FINAIS, AVALIAÇÃO FINAL, DIVULGAÇÃO DO PLANO E DESMOBILIZAÇÃO
- 3 **DA EQUIPE.**
- 4 Após as Audiências Públicas de apresentação dos produtos, organizadas pelo
- 5 município conforme proposição da CONTRATADA, os relatórios finais dos produtos
- 6 sofrerão revisão final. Cada documento conterá a descrição do números de revisões
- 7 realizadas e a data de aprovação.
- 8 Todos os produtos serão encaminhados para a avaliação final pela Comissão
- 9 Acompanhamento da Revisão do PMAE, pelo Comitê Intersecretarial de
- 10 gerenciamento de Resíduos Sólidos e pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de
- 11 Itapemirim.

10 FUNÇÃO E RESPONSABILIDADES DA EQUIPE DE TRABALHO

- 2 Todas as atividades elencadas para a execução dos PMAE/PMGIRS, bem como sua
- 3 relação com o Plano de Trabalho Global encontram-se relacionadas no Quadro A-1
- 4 em APÊNDICE A. Entretanto, para garantir o cumprimento das etapas previstas no
- 5 TR (PMCI, 2017), bem como deste Plano de Trabalho, foram descritas as funções,
- 6 responsabilidades, atividades e produtos para cada especialidade que compõe o
- 7 grupo de CONSULTORES.

8

1

9 10.1 PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR GERAL

- 10 O Quadro 10-1 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao recurso Coordenador
- 11 Geral contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de
- 12 desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência
- 13 (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Coordenador Geral com as demais
- 14 atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no Quadro A-1 do
- 15 APÊNDICE A.
- 16 O recurso Coordenador Geral se compromete a participar das reuniões de
- 17 mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social)
- 18 para apresentar os produtos do grupo de trabalho ou convocar os mesmos quando
- 19 necessário.

- 20 É função do Coordenador Geral validar todos os produtos que serão entregues ao
- 21 município, bem como a participar das reuniões solicitadas pela Contratante.

Quadro 10-1 - Relação das atividades do Coordenador Geral dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL		
1	Plano Municipal de Gestão Integrada d Cachoeiro de Itapemirim	le Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto -		
1.1	INICIAR			
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web		
1.1.2	Assinatura de Contrato de Prestação de Serviços	Coordenador Geral;Gerente de Projetos		
1.2	PLANEJAR			
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização social e definição das unidades territoriais			
1.2.1.1	Delimitação das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento (UTAPs)	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador		

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	7(110)7(5)2	Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de
		Itapemirim
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.2	Definição da metodologia de trabalho	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.2.1.2.3	Definição da recursos e responsabilidades	Coordenador Geral; Gerente de Projetos
1.2.1.2.5	Definição do fluxo de aprovação dos produtos	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	
1.2.1.3.1	Definição de estratégias para mobilização da comunidade rural, acadêmica, empresarial, comunitária e institucional	Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.2.1.9	1ª Audiência - Apresentação Preliminar	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.3	EXECUTAR	We West and The State of the St
		da situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
1.3.1	resíduos	
1.3.1.14	Preparar sumário e conteúdo mínimo para o diagnóstico e para a apresentação	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.3.1.23	2ª Audiência - Apresentação do Diagnóstico Técnico Participativo	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	
1.3.2.15	Apresentação da Versão preliminar	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
	para Prefeitura de Cachoeiro ETAPA 4 – Concepção dos	232223237.3388.2030.000
1.3.3	programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	compatíveis com a concessão e da	
	agência reguladora – compatíveis	
	com sua atribuição (via resoluções)	Coordonadon Ámus/Foresto/Coordonadon Correl-Foresconsista 4.Foresconsista
	Elaboração de programas, projetos e	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
1.3.3.7	ações	Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista
	aşooc	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Priorização dos programas, projetos	,
	e ações hierarquizadas de acordo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista
1.3.3.8	com os anseios da população e considerando as informações da	2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista
	etapa do diagnóstico e dos estudos	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	que vão ofertar os cenários	1,25000000000000000000000000000000000000
		Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e	2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
	contingência	Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
		Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista
1 2 2 10	Proposição de fontes de recursos	2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
1.3.3.10	para o atendimento dos programas	Engenharia Ambiental; Especialista Recursos Hídricos; Especialista
		Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Avaliação da compatibilidade com o	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Espocialista em Gestão Biólogo;Espocialista
1.3.3.11	Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os	2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista
	demais programas	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Elaboração do Plano de Execução	
	contemplando a estimativa de custos	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista
1.3.3.12	e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para	2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
1.3.3.12	implantação dos programas, projetos	Engenharia Ambiental; Especialista Recursos Hídricos; Especialista
	e ações, bem como os responsáveis	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	por sua realização	
	3ª Audiência - Apresentação dos	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da
1.3.3.19	programas, projetos e ações e	Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de
	Escolha do Cenário de Referência	Projetos; Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
	ETAPA 5 – Elaboração de	
1.3.4	mecanismos e procedimentos para	
1.3.4.5	o controle social	l ecanismos e procedimentos para o controle social
1.3.4.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água	e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
11010	4ª Audiência - Apresentação do	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da
1.3.5.12	Plano Municipal de Água e Esgoto e	Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos
1.0.0.12	de Gestão Integrada de Resíduos	Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de
1.4	Sólidos CONTROLAR	Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
	Entrega de relatório Mensal de	
1.4.1	Acompanhamento das Atividades	
1.4.1.1	Relatório de andamento das	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
	atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das	Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.2	atividades desenvolvidas 02	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
4 4 4 0	Relatório de andamento das	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.3	atividades desenvolvidas 03	Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.4	Relatório de andamento das	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
	atividades desenvolvidas 04 Relatório de andamento das	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
1.4.1.5	atividades desenvolvidas 05	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
4.4.4.0	Relatório de andamento das	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.6	atividades desenvolvidas 06	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
1.4.1.7	Relatório de andamento das	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
	atividades desenvolvidas 07	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
1.4.1.8	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 08	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
4.4.5	Relatório de andamento das	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.9	atividades desenvolvidas 09	Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.10	Relatório de andamento das	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
	atividades desenvolvidas 10	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
1.4.1.11	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 11	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
	Tanvidados dosenvolvidas 11	ji rojetee,i renesional de Mobilização Social ,Couldenadol Gelal

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.4.1.12	Relatório de andamento das	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.12	atividades desenvolvidas 12	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
1.4.1.13	Relatório de andamento das	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.13	atividades desenvolvidas 13	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral

2

3

10.2 PLANO DE TRABALHO DO GERENTE DE PROJETOS

- 4 O Quadro 10-2 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao recurso Gerente de
- 5 Projetos contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas
- 6 de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de
- 7 Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Gerente de Projetos
- 8 com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no Quadro
- 9 A-1 do APÊNDICE A.
- 10 É função do Gerente de Projetos da elaboração dos Planos a elaboração de Relatórios
- 11 Bimestrais enviados pela Equipe Técnica do Projeto com andamento das atividades e
- 12 produtos parciais, bem como a participação em reuniões de posicionamento, também
- 13 bimestrais.

18

- 14 Além das atividades destacadas abaixo o recurso Gerente de Projetos se compromete
- 15 a participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais
- 16 reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto e convocar os
- 17 demais membros da equipe a participarem das mesmas.

Quadro 10-2 - Relação das atividades do Gerente de Projetos dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto - Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.1.2	Assinatura de Contrato de Prestação de Serviços	Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização	áo social e definição das unidades territoriais
1.2.1.1	Delimitação das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento (UTAPs)	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista

EDT ATIV	/IDADE	RESPONSÁVEL
	TIDADE	Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
		Engenharia Ambiental; Especialista Recursos
		Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos
		Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.2 Definição da metodolo	ogia de trabalho	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.2.1.2.3 Definição da recursos	s e responsabilidades	Coordenador Geral;Gerente de Projetos
7.2.1.2.0 Domingao da rocaroo.	у с теоропоаршаасо	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê
	~	Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos
1.2.1.2.5 Definição do fluxo de	aprovação dos produtos	Sólidos;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura
		Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
		Administrador; Advogado; Arquiteto; Profissional de Mobilização
		Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador
Pactuação do Plano o	de Trabalho e	Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista
1.2.1.2.6 Metodologia com a ed		Água/Esgoto; Especialista em Gestão Biólogo; Especialista
Wotodologia com a co	quipo	Engenharia Ambiental;Especialista Recursos
		Hídricos; Especialista Resíduos Sólidos 1; Especialista Resíduos
VI-20 ~ 1 .	aasa da Diama d	Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.7 Verificação de format Trabalho	açao do Plano de	Gerente de Projetos
Impressão dos docun	nentos e todos os	
1.2.1.2.8 formulários para entre		Administrador;Gerente de Projetos
Trabalho	oga do i idilo do	
	de Mobilização social	
	ias para mobilização da	Destinated de Makillage 7 - Octob Octob Octob Octob
	adêmica, empresarial,	Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral;Gerente
comunitária e instituc	ional ·	de Projetos
1.2.1.3.11 Submissão do Plano		Profissional de Mobilização Social; Técnico de Mobilização
municipais relacionad		1;Técnico de Mobilização 2;Gerente de Projetos
1.2.1.3.20 Verificação de format	ação do Plano de	Gerente de Projetos
IVIODIIIZação		Octobro de l'Tojetos
	e todos os formulários	Administrador;Gerente de Projetos
para entrega do Piano		
	Trabalho e do Plano de	Gerente de Projetos
Modilização social	nal da Diana da	<u>'</u>
1.2.1.7 Entrega da Versão Fi		Administrador;Gerente de Projetos
1.3 EXECUTAR	de Mobilização Social	
FTΔPΔ 2 – Flahoraca	ão do Diagnóstico da situa	ação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
1.3.1 resíduos	20 do Diagnostico da Situa	ação da produção dos dorrições de agua, esgoto e manejo de
1.3.1.12 Verificação atendime	nto a TR	Gerente de Projetos
1.3.1.13 Verificação formataçã		Gerente de Projetos
Preparar sumário e co	onteúdo mínimo para o	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de
diagnóstico e para a a		Projetos
Validar sumário e ann		Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de
1.3.1.15 Prefeitura de Cachoe		Itapemirim
1.3.1.16 Correção Sumário da	Prévia Diagnóstico	Gerente de Projetos
1.3.1.17 Compilação da versão		Gerente de Projetos
Entrega do Relatório	de diagnóstico da	
	o dos serviços de água,	Administrador;Gerente de Projetos
esgoto e manejo de r		
Entrega da Versão Fi		
1.3.1.21 diagnóstico da situaça		Administrador;Gerente de Projetos
serviços de agua, esc	goto e manejo de	
l reciduos		Destinated de Makillage 7 - Octob Octob 7
resíduos		Profissional de Mobilização Social ;Comissão
Testuuos	entação do Diagnóstico	Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial
2ª Audiência - Aprese	•	
		de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador
2ª Audiência - Aprese		Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de
1.3.1.23 2ª Audiência - Aprese Técnico Participativo	ticos e alternativas	
1.3.1.23 2a Audiência - Aprese Técnico Participativo ETAPA 3 – Prognós:		Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de
1.3.1.23 2a Audiência - Aprese Técnico Participativo ETAPA 3 – Prognós para universalização	o dos serviços	Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.1.23 2ª Audiência - Aprese Técnico Participativo 1.3.2 ETAPA 3 – Prognós para universalização 1.3.2.13 Verificar formatação de Verificar form	o dos serviços da Versão Preliminar	Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de
1.3.1.23 2a Audiência - Aprese Técnico Participativo ETAPA 3 – Prognós para universalização	o dos serviços da Versão Preliminar são preliminar para	Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim Gerente de Projetos
2a Audiência - Aprese Técnico Participativo ETAPA 3 – Prognós para universalização Verificar formatação de Verificar formataçõe de Verif	o dos serviços da Versão Preliminar são preliminar para iro	Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim Gerente de Projetos Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de
2ª Audiência - Aprese Técnico Participativo 3.1.23 ETAPA 3 – Prognós para universalização da Verificar formatação da Verificar de Cachoe 1.3.2.15 Apresentação da Verificar de Cachoe	da Versão Preliminar são preliminar para iro dos Prognósticos e	Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim Gerente de Projetos Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
LDI	Entrega da Versão Final do Relatório dos	NEO! ONOAVEE
1.3.2.20	Prognósticos e alternativas para	Administrador;Gerente de Projetos
1.5.2.20	universalização dos serviços	Administració, de l'olotos
	ETAPA 4 – Concepção dos programas,	
1.3.3	projetos e ações	
1.3.3.13	Verificação atendimento a TR	Gerente de Projetos
4 2 2 4 4	Verificar formatação dos Programas, Projetos	
1.3.3.14	e Ações	Gerente de Projetos
1.3.3.16	Entrega do Relatório da Concepção dos	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.3.10	programas, projetos e ações	Administration, Gerente de Projetos
		Profissional de Mobilização Social ;Comissão
	3ª Audiência - Apresentação dos programas,	Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial
1.3.3.19	projetos e ações e Escolha do Cenário de	de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador
	Referência	Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de
	Estrada da Varaña Final da Dalatária da	Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.3.20	Entrega da Versão Final do Relatório da	Administrador;Gerente de Projetos
	Concepção dos programas, projetos e ações ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e	·
1.3.4	procedimentos para o controle social	
1.3.4.5	Verificar Formatação do relatório de mecanism	nos e procedimentos para o controle social
	Entrega do Relatório dos Mecanismos e	
1.3.4.7	procedimentos para o controle social	Administrador;Gerente de Projetos
	Entrega da Versão Final do Relatório dos	
1.3.4.10	Mecanismos e procedimentos para o controle	Administrador;Gerente de Projetos
	social	,
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgo	to e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
1.3.5.4	Verificação Atendimento a TR	Gerente de Projetos
	Verificar formatação do Plano Municipal de	
1.3.5.5	Água e Esgoto e de Gestão Integrada de	Gerente de Projetos
	Resíduos Sólidos	
	Entrega dos Relatórios Final e Síntese do	
1.3.5.7	Plano de de Água e Esgoto e de Gestão	Administrador;Gerente de Projetos
	Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta	,
	de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final	
	e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de	
1.3.5.10	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da	Administrador;Gerente de Projetos
	Minuta de projeto de lei	
		Profissional de Mobilização Social ;Comissão
	4ª Audiência - Apresentação do Plano	Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial
1.3.5.12	Municipal de Água e Esgoto e de Gestão	de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador
	Integrada de Resíduos Sólidos	Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de
		Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.4	CONTROLAR	
1.4.1	Entrega de relatório Mensal de	
-	Acompanhamento das Atividades	Francis Parking Carlot
1.4.1.1	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
	desenvolvidas 01	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2: Administrador: Gerente de
1.4.1.2	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02	Especialista Residuos Solidos Z;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.3	desenvolvidas 03	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.4	desenvolvidas 04	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
1 1 1 5	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.5	desenvolvidas 05	Projetos; Profissional de Mobilização Social; Coordenador Geral
1.4.1.6	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.7.1.0	desenvolvidas 06	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
1.4.1.7	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
	desenvolvidas 07	Projetos; Profissional de Mobilização Social; Coordenador Geral
1.4.1.8	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
_	desenvolvidas 08	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
1.4.1.9	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 09	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.10	desenvolvidas 10	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.11	desenvolvidas 11	Projetos; Profissional de Mobilização Social; Coordenador Geral
	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.12	desenvolvidas 12	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral
	•	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
4 4 4 4 2	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.4.1.13	desenvolvidas 13	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral

2

3

13

14

10.3 PLANO DE TRABALHO DO ADMINISTRADOR

- O Quadro 10-3 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao recurso Administrador contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Administrador com as demais
- 8 atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no Quadro A-1 do
- 9 APÊNDICE A.
- Além das atividades destacadas abaixo, o recurso Administrador se compromete a participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-3 - Relação das atividades do Administrador dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto - Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização so	ocial e definição das unidades territoriais
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.8	Impressão dos documentos e todos os formulários para entrega do Plano de Trabalho	Administrador;Gerente de Projetos
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	
1.2.1.3.21	Imprimir documentos e todos os formulários para entrega do Plano de Mobilização	Administrador;Gerente de Projetos

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	Entrega da Versão Final do Plano de Trabalho e	
1.2.1.7	do Plano de Mobilização Social	Administrador;Gerente de Projetos
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	ETAPA 2 – Elaboração do Diagnóstico da situação resíduos	da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
	Entrega do Relatório de diagnóstico da situação	
1.3.1.18	da prestação dos serviços de água, esgoto e	Administrador;Gerente de Projetos
	manejo de resíduos	
1.3.1.21	Entrega da Versão Final do Relatório de diagnóstico da situação da prestação dos	Administrador:Gerente de Projetos
1.5.1.21	serviços de água, esgoto e manejo de resíduos	Administracor, Gerente de Frojetos
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para	
1.3.2	universalização dos serviços	
1.3.2.1	Projeção de demanda de serviços para todo o	Administrador
	período do Plano Entrega do Relatório dos Prognósticos e	
1.3.2.17	alternativas para universalização dos serviços	Administrador;Gerente de Projetos
	Entrega da Versão Final do Relatório dos	
1.3.2.20	Prognósticos e alternativas para universalização	Administrador;Gerente de Projetos
	dos serviços	
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.0.0.10	Entrega do Relatório da Concepção dos	
1.3.3.16	programas, projetos e ações	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.3.20	Entrega da Versão Final do Relatório da	Administrador;Gerente de Projetos
	Concepção dos programas, projetos e ações ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e	
1.3.4	procedimentos para o controle social	
1.3.4.5	Verificar Formatação do relatório de mecanismos e	procedimentos para o controle social
1.3.4.7	Entrega do Relatório dos Mecanismos e	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.4.7	procedimentos para o controle social	Administration, Gerente de Projetos
4 0 4 4 0	Entrega da Versão Final do Relatório dos	A dusinistra de v. Caranta da Dusista
1.3.4.10	Mecanismos e procedimentos para o controle	Administrador;Gerente de Projetos
	SOCIAI ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	
1.3.5	social ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e	de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano	de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
1.3.5 1.3.5.7	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de	de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Administrador;Gerente de Projetos
	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei	
1.3.5.7	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e	Administrador;Gerente de Projetos
	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei	
1.3.5.7	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.5.7	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.5.7	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.5.7 1.3.5.10	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos
1.3.5.7 1.3.5.10	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04 Relatório de andamento das atividades	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3 1.4.1.4	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04 Relatório de andamento das atividades	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05	Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3 1.4.1.4	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05	Administrador;Gerente de Projetos Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3 1.4.1.4	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 06 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 06	Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3 1.4.1.4 1.4.1.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05	Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3 1.4.1.4 1.4.1.5 1.4.1.6	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 06 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 07 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 07 Relatório de andamento das atividades	Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.3.5.7 1.3.5.10 1.4 1.4.1 1.4.1.1 1.4.1.2 1.4.1.3 1.4.1.4 1.4.1.5 1.4.1.6	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei CONTROLAR Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 06 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 06 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 06	Administrador;Gerente de Projetos Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.4.1.9	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 09	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.10	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 10	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.11	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 11	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.12	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 12	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.13	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 13	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral

10.4 PLANO DE TRABALHO DO ADVOGADO

O Quadro 10-4 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao recurso Advogado contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Advogado com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no Quadro A-1 do APÊNDICE A.

O recurso Advogado se compromete a participar das reuniões de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-4 - Relação das atividades do Advogado dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada Esgoto - Cachoeiro de Itapemirim	a de Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização social e definição das unidades territoriais	
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
		Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	ETAPA 2 – Elaboração do Diagnóstio manejo de resíduos	co da situação da prestação dos serviços de água, esgoto e
1.3.1.6	Análise da situação institucional	
1.3.1.6.1	Levantamento e análise da legislação existente e dos instrumentos legais que definem as políticas federal, estadual, municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente;	Advogado
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	
1.3.2.5	Estudo para criação do Fundo Municipal de Saneamento	
1.3.2.5.3	Determinação no projeto de lei em quais casos o recurso poderá ser utilizado	Economista 1;Economista 2;Advogado
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.4	ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e procedimentos para o controle social	
1.3.4.5		mecanismos e procedimentos para o controle social
1.3.5		a e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
1.3.5.3	Elaboração da Minuta de projeto de lei;	Advogado

2

3

10.5 PLANO DE TRABALHO DO ARQUITETO

- 4 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Arquiteto contratado
- 5 para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de desenvolvimento
- 6 dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência (PMCI, 2017). A
- 7 relação das atividades do recurso Arquiteto com as demais atividades do Plano de
- 8 Trabalho Global pode ser verificada no Quadro A-1 do APÊNDICE A.
- 9 O recurso Arquiteto se compromete a participar das reuniões de mobilização e
- 10 audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social) bem como
- 11 preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento no início
- 12 de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela
- 13 coordenação do Projeto.

Quadro 10-5 - Relação das atividades do Arquiteto dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
		s Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto -
1	Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização	social e definição das unidades territoriais
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	1111
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	ETAPA 2 – Elaboração do Diagnóstico da situaçã resíduos	ão da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
1.3.1.7	Levantamento da situação do desenvolvimento urbano e habitação	
1.3.1.7.1	Identificação dos parâmetros de uso e ocupação do solo	Arquiteto
1.3.1.7.2	Definição do perímetro urbano da sede e dos distritos do município	Arquiteto
1.3.1.7.3	Definição das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS	Arquiteto
1.3.1.7.4	Identificação da ocupação irregular em áreas de preservação permanente – APP urbanas	Arquiteto
1.3.1.7.5	Definições de zoneamento como: áreas de aplicação dos instrumentos de parcelamento e edificação compulsórios e áreas para investimento em habitação de interesse social e por meio do mercado imobiliário	Arquiteto
1.3.1.7.6	Organização institucional e objetivos do Plano e seus programas e ações	Arquiteto
1.3.1.7.7	Avalliação do quadro da oferta habitacional: identificação da oferta de moradias e solo urbanizado, principalmente quanto à disponibilidade de serviços de saneamento básico; as condições de acesso às modalidades de intervenção e financiamento habitacional	Arquiteto
1.3.1.7.8	Avaliação da disponibilidade do solo urbanizado para a população de baixa renda, especialmente as Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS	Arquiteto
1.3.1.7.9	Necessidades habitacionais: caracterização da demanda por habitação e investimentos habitacionais, considerando as características sociais locais, o deficit habitacional quantitativo	Arquiteto

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	e qualitativo, a caracterização de	
	assentamentos precários e outros	
	Análise das projeções do deficit habitacional:	
1.3.1.7.10	identificar e analisar impactos para as	Arquiteto
	demandas de saneamento básico	

2

15

16

3 10.6 PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR ÁGUA E ESGOTO

- 4 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Coordenador Água E
- 5 Esgoto contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas
- 6 de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de
- 7 Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Coordenador Água E
- 8 Esgoto com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no
- 9 Quadro A-1 do APÊNDICE A.
- 10 O recurso Coordenador Água E Esgoto se compromete a participar das reuniões de
- 11 mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social)
- bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento
- 13 no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas
- 14 pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-6 - Relação das atividades do Coordenador Água E Esgoto dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

	•		
EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíde Cachoeiro de Itapemirim	uos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto -	
1.1	INICIAR		
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web	
1.2	PLANEJAR	·	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização social e definição das unidades territoriais		
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho		
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web	
1.2.1.2.2	Definição da metodologia de trabalho	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos	
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos	

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
		Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	
1.2.1.9	1ª Audiência - Apresentação Preliminar	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	resíduos	ção da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
1.3.1.3	Análise da situação dos serviços de abastecimento de água	
1.3.1.3.1	Caracterização da cobertura e qualidade dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.2	Identificação de áreas críticas; consumo per capita de água; qualidade da água tratada e distribuída à população	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.3	Avaliação quantitativa da disponibilidade de água dos mananciais e da oferta de água à população pelos sistemas existentes versus o consumo e a demanda atual e futura, preferencialmente, por áreas ou setores da sede municipal e localidades do município;	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.4	Levantamento e avaliação das condições dos atuais e potenciais mananciais de abastecimento de água, quanto aos aspectos de proteção da bacia de contribuição	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.5	Análise crítica do PMAE, quanto à sua atualidade e pertinência, frente às demandas futuras	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.6	Descrição e avaliação dos sistemas de abastecimento de águas existentes no município, quanto à captação, elevação, adução, tratamento, reservação, rede de distribuição e ligações prediais, nos aspectos relacionados às capacidades de atendimento	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.7	Caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos, operacionais e financeiros, relativos a: receitas, custos, despesas, tarifas, número de ligações, Inadimplência, eficiência comercial e operacional, uso de energia elétrica	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.8	Organograma do prestador de serviço e descrição do corpo funcional (número de empregados por cargo)	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.9	Avaliação dos sistemas de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e de informação aos consumidores e usuários do sistema.	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4	Análise da situação dos serviços de esgotamento sanitário	
1.3.1.4.1	Caracterização da cobertura e a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a deficiências no atendimento a sistemas de esgotamento sanitário (redes coletoras, fossas sépticas e outras soluções);	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4.2	Avaliação da situação atual e futura da geração de esgoto versus capacidade de atendimento pelos sistemas de esgotamento sanitário disponíveis, seja mediante soluções individuais e/ou coletivas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4.3	Descrição e avaliação dos sistemas de esgotamento sanitário existentes no município, quanto à capacidade instalada frente às demandas e ao estado das estruturas implantadas, a partir do uso de textos, mapas, esquemas, fluxogramas, fotografias e planilhas,	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.1.4.4	Análise dos processos e resultados do monitoramento da quantidade e qualidade dos	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.5.1.4.4	efluentes	Cooldenador Agua/Esgoto,Especialista Agua/Esgoto
1.3.1.4.5	Avaliação das condições dos corpos receptores	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4.6	Caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos, operacionais e financeiros, relativos a: receitas, custos, despesas, tarifas, número de ligações, inadimplência, eficiência comercial e operacional, uso de energia elétrica	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4.7	Indicação de áreas de risco de contaminação por esgotos no município	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10	Análise dos impactos do plano atual (PMAE)	
1.3.1.10.1	Avaliação do o cumprimento de seus objetivos (implantação de programas e planos, execução de projetos e atividades);	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.2	Identificação dos pontos fortes e fracos do plano elaborado bem como os entraves ao seu desenvolvimento;	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.3	Verificação do cumprimento das metas qualitativa e quantitativamente tanto pela concessionária, quanto pelo município e agência reguladora;	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.4	Caracterização a situação atual, avaliando as ações desenvolvidas e os objetivos estabelecidos, bem como identificando possíveis práticas antieconômicas e ineficientes que podem ter representado fatores inibidores do desempenho do PMAE	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.5	Analise da qualidade dos efeitos alcançados a partir da implantação do PMAE;	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.6	Caracterização do sistema de água e esgoto atualmente operado pela concessionária (ETEs, ETAs, Reservatórios, km em redes de água, km em redes de esgoto, diferenciando sistema unitário e misto) incluindo a caracterização técnica dos sistemas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.7	Verificação dos índices de atendimento dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto considerando a fórmula de cálculo prevista pelo Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 029/98	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.8	Verificação da regularização dos loteamentos considerados de interesse social por parte do município	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.11	Situações de Rede Verificação junto à concessionária e à	
1.3.1.11.1	AGERSA as solicitações de rede de água, coleta e tratamento de esgoto recebidas ao longo da vigência da primeira versão do PMAE de modo que seja verificada a veracidade da demanda	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.14	Preparar sumário e conteúdo mínimo para o diagnóstico e para a apresentação	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.3.1.23	2ª Audiência - Apresentação do Diagnóstico Técnico Participativo	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	
1.3.2.3	Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário)	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.4	Estudo de viabilidade para extinção de redes mistas	
1.3.2.4.1	Levantamento de todos os sistemas unitários do perímetro urbano	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.2.4.2	Apontamento da viabilidade para troca das redes mistas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.4.3	Apontamento das prioridades, considerando as áreas mais críticas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.7	Estudo de mananciais alternativos para captação	
1.3.2.7.1	Avaliação da crise hídrica e da vazão dos mananciais	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.7.2	Avaliação das retiradas de água por proprietários de lavouras	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.7.3	Avaliação do plano de contingência da concessionária	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.8	Estudo da zona rural	
1.3.2.8.1	Levantamento de toda zona rural do município em relação ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, e manejo de resíduos,	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.8.2	Avaliação dos dados do censo rural	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.8.3	Apontamento as soluções viáveis para saneamento individuais e coletivas, bem como sua prestação, apontando a forma de execução (direta, concessão, contratos, etc.).	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.8.4	Identificação de metas prioritárias a serem atingidas no horizonte do plano	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.9	Estudo para atendimento integral dos Distritos e localidades	
1.3.2.9.1	Verificação da viabilidade para extensão de rede coletora de esgoto em todo perímetro dos Distritos	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.9.2	Avaliação da ociosidade da ETEs	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.10	Estudo para alteração dos índices de atendimento	
1.3.2.10.1	Verificação da pertinência da fórmula utilizada atualmente para cálculo dos índices de atendimento	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.10.2	Avaliação da possível alteração do cálculo com base no que é utilizado em nível nacional e comparativo ao SNIS.	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.15	Apresentação da Versão preliminar para Prefeitura de Cachoeiro	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.2	Resumo da situação atual	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	reguladora – compatíveis com sua atribuição	
	(via resoluções)	
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.11	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os demais programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.12	Elaboração do Plano de Execução contemplando a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para implantação dos programas, projetos e ações, bem como os responsáveis por sua realização	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.19	3ª Audiência - Apresentação dos programas, projetos e ações e Escolha do Cenário de Referência	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.4	ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e procedimentos para o controle social	
1.3.4.3	Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Coordenador Água/Esgoto;Economista 1;Economista 2
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Agua e Esgot	o e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
1.3.5.12	4ª Audiência - Apresentação do Plano Municipal de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

10.7 PLANO DE TRABALHO DO ECONOMISTA 1

O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Economista 1 contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Economista 1com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no Quadro A-1 do APÊNDICE A.

O recurso Economista 1se compromete a participar das reuniões de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-7 - Relação das atividades do Economista 1 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
		iduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto -
1	Cachoeiro de Itapemirim	nados Solidos e revisão do Fiano ividilicipal de Agua e Esguto -
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	
1.2.1		ção social e definição das unidades territoriais
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas	
1.3.2	para universalização dos serviços	
1.3.2.5	Estudo para criação do Fundo Municipal de Saneamento	
1.3.2.5.1	Avaliação da viabilidade da criação do fundo	Economista 1;Economista 2
1.3.2.5.2	Apontamento do órgão fiscalizador do uso dos recursos	Economista 1;Economista 2
1.3.2.5.3	Determinação no projeto de lei em quais casos o recurso poderá ser utilizado	Economista 1;Economista 2;Advogado
1.3.2.16	Correções provenientes das reuniões	Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência reguladora – compatíveis com sua atribuição (via resoluções)	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.11	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os demais programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.12	Elaboração do Plano de Execução contemplando a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para implantação dos programas, projetos e ações, bem como os responsáveis por sua realização	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4	ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e procedimentos para o controle social	
1.3.4.3	Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Coordenador Água/Esgoto;Economista 1;Economista 2

10.8 PLANO DE TRABALHO DO ECONOMISTA 2

O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Economista 2 contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Economista 2 com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no Quadro A-1 do APÊNDICE A.

O recurso Economista 2 se compromete a participar das reuniões de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-8 - Relação das atividades do Economista 2 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Res	íduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto -
	Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobiliza	ção social e definição das unidades territoriais
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	
1.3.2.5	Estudo para criação do Fundo Municipal de Saneamento	
1.3.2.5.1	Avaliação da viabilidade da criação do fundo	Economista 1;Economista 2
1.3.2.5.2	Apontamento do órgão fiscalizador do uso dos recursos	Economista 1;Economista 2
1.3.2.5.3	Determinação no projeto de lei em quais casos o recurso poderá ser utilizado	Economista 1;Economista 2;Advogado
1.3.2.16	Correções provenientes das reuniões	Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência reguladora – compatíveis com sua atribuição (via resoluções)	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.11	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os demais programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.12	Elaboração do Plano de Execução contemplando a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para implantação dos programas, projetos e ações, bem como os responsáveis por sua realização	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4	ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e procedimentos para o controle social	
1.3.4.3	Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Coordenador Água/Esgoto;Economista 1;Economista 2

2

3

9

1

10.9 PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA ÁGUA/ESGOTO

verificada no Quadro A-1 do APÊNDICE A.

O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Especialista Água/Esgoto contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Especialista Água/Esgoto com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser

O recurso Especialista Água/Esgoto se compromete a participar das reuniões de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-9 - Relação das atividades do Especialista Água/Esgoto dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
		los Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto -
1	Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização	social e definição das unidades territoriais
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	Trojetos, Foormoo do Caponto Trop
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	resíduos	ão da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
1.3.1.3	Análise da situação dos serviços de abastecimento de água	
1.3.1.3.1	Caracterização da cobertura e qualidade dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.2	Identificação de áreas críticas; consumo per capita de água; qualidade da água tratada e distribuída à população	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.3	Avaliação quantitativa da disponibilidade de água dos mananciais e da oferta de água à população pelos sistemas existentes versus o consumo e a demanda atual e futura, preferencialmente, por áreas ou setores da sede municipal e localidades do município;	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.4	Levantamento e avaliação das condições dos atuais e potenciais mananciais de abastecimento de água, quanto aos aspectos de proteção da bacia de contribuição	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.5	Análise crítica do PMAE, quanto à sua atualidade e pertinência, frente às demandas futuras	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.6	Descrição e avaliação dos sistemas de abastecimento de águas existentes no	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	município, quanto à captação, elevação,	
	adução, tratamento, reservação, rede de	
	distribuição e ligações prediais, nos aspectos	
	relacionados às capacidades de atendimento Caracterização da prestação dos serviços por	
	meio de indicadores técnicos, operacionais e	
10107	financeiros, relativos a: receitas, custos,	Coordonador Água/Fagata/Fagata
1.3.1.3.7	despesas, tarifas, número de ligações,	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	Inadimplência, eficiência comercial e	
	operacional, uso de energia elétrica	
1.3.1.3.8	Organograma do prestador de serviço e descrição do corpo funcional (número de	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.0	empregados por cargo)	Coordenador Agua/Esgoto,Especialista Agua/Esgoto
	Avaliação dos sistemas de controle e vigilância	
1.3.1.3.9	da qualidade da água para consumo humano e	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.5.1.5.5	de informação aos consumidores e usuários do	Coordenador Agua/Esgoto,Especialista Agua/Esgoto
	sistema.	
1.3.1.4	Análise da situação dos serviços de esgotamento sanitário	
	Caracterização da cobertura e a identificação	
	das populações não atendidas ou sujeitas a	
1.3.1.4.1	deficiências no atendimento a sistemas de	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	esgotamento sanitário (redes coletoras, fossas	
	sépticas e outras soluções);	
	Avaliação da situação atual e futura da geração de esgoto versus capacidade de atendimento	
1.3.1.4.2	pelos sistemas de esgotamento sanitário	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	disponíveis, seja mediante soluções individuais	- Coordonador / Igual Esgoto, Esposianota / Igual Esgoto
	e/ou coletivas	
	Descrição e avaliação dos sistemas de	
	esgotamento sanitário existentes no município,	
1.3.1.4.3	quanto à capacidade instalada frente às demandas e ao estado das estruturas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	implantadas, a partir do uso de textos, mapas,	
	esquemas, fluxogramas, fotografias e planilhas,	
	Análise dos processos e resultados do	,
1.3.1.4.4	monitoramento da quantidade e qualidade dos	Coordenador Água/Esgoto; Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4.5	efluentes Avaliação das condições dos corpos receptores	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.5.1.4.5	Caracterização da prestação dos serviços por	Cooldenador Agua/Esgoto,Especialista Agua/Esgoto
	meio de indicadores técnicos, operacionais e	
1.3.1.4.6	financeiros, relativos a: receitas, custos,	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.0.1.4.0	despesas, tarifas, número de ligações,	- Coordonador Aguar Esgoto, Esposianota Aguar Esgoto
	inadimplência, eficiência comercial e operacional, uso de energia elétrica	
	Indicação de áreas de risco de contaminação	
1.3.1.4.7	por esgotos no município	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10	Análise dos impactos do plano atual (PMAE)	
40446	Avaliação do o cumprimento de seus objetivos	Occurrence des Ássociation de la constantina del constantina della
1.3.1.10.1	(implantação de programas e planos, execução	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	de projetos e atividades); Identificação dos pontos fortes e fracos do	
1.3.1.10.2	plano elaborado bem como os entraves ao seu	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	desenvolvimento;	5 15, 1,
·	Verificação do cumprimento das metas	
1.3.1.10.3	qualitativa e quantitativamente tanto pela	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	concessionária, quanto pelo município e agência reguladora;	3 3
	Caracterização a situação atual, avaliando as	
	ações desenvolvidas e os objetivos	
1.3.1.10.4	estabelecidos, bem como identificando	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.0.1.10.4	possíveis práticas antieconômicas e ineficientes	- Sociational Agual Esgoto, Especialista Agual Esgoto
	que podem ter representado fatores inibidores	
	do desempenho do PMAE Analise da qualidade dos efeitos alcançados a	
1.3.1.10.5	partir da implantação do PMAE;	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	Caracterização do sistema de água e esgoto	
1.3.1.10.6	atualmente operado pela concessionária (ETEs,	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.5.1.10.0	ETAs, Reservatórios, km em redes de água, km	- Cooldenador Agua/Esgoto,Especialista Agua/Esgoto
	em redes de esgoto, diferenciando sistema	

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	unitário e misto) incluindo a caracterização	
	técnica dos sistemas	
1.3.1.10.7	Verificação dos índices de atendimento dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto considerando a fórmula de cálculo prevista pelo Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 029/98	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.8	Verificação da regularização dos loteamentos considerados de interesse social por parte do município	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.11	Situações de Rede	
1.3.1.11.1	Verificação junto à concessionária e à AGERSA as solicitações de rede de água, coleta e tratamento de esgoto recebidas ao longo da vigência da primeira versão do PMAE de modo que seja verificada a veracidade da demanda	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2	ETAPÁ 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	
1.3.2.3	Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário)	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.4	Estudo de viabilidade para extinção de redes mistas	
1.3.2.4.1	Levantamento de todos os sistemas unitários do perímetro urbano	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.4.2	Apontamento da viabilidade para troca das redes mistas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.4.3	Apontamento das prioridades, considerando as áreas mais críticas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.7	Estudo de mananciais alternativos para captação	
1.3.2.7.1	Avaliação da crise hídrica e da vazão dos mananciais	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.7.2	Avaliação das retiradas de água por proprietários de lavouras	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.7.3	Avaliação do plano de contingência da concessionária	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.8	Estudo da zona rural	
1.3.2.8.1	Levantamento de toda zona rural do município em relação ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, e manejo de resíduos,	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.8.2	Avaliação dos dados do censo rural	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.8.3	Apontamento as soluções viáveis para saneamento individuais e coletivas, bem como sua prestação, apontando a forma de execução (direta, concessão, contratos, etc.).	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.8.4	Identificação de metas prioritárias a serem atingidas no horizonte do plano	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.9	Estudo para atendimento integral dos Distritos e localidades	
1.3.2.9.1	Verificação da viabilidade para extensão de rede coletora de esgoto em todo perímetro dos Distritos	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.9.2	Avaliação da ociosidade da ETEs	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.10	Estudo para alteração dos índices de atendimento	
1.3.2.10.1	Verificação da pertinência da fórmula utilizada atualmente para cálculo dos índices de atendimento	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.10.2	Avaliação da possível alteração do cálculo com base no que é utilizado em nível nacional e comparativo ao SNIS.	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.14	Preparação de apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.16	Correções provenientes das reuniões	Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
		Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência reguladora – compatíveis com sua atribuição (via resoluções)	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.11	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os demais programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.12	Elaboração do Plano de Execução contemplando a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para implantação dos programas, projetos e ações, bem como os responsáveis por sua realização	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.15	Preparação de Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4	ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e procedimentos para o controle social	
1.3.4.1	Definição de indicadores de interesse	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.4.2	Definição de critérios para avaliação dos resultados do plano e suas ações;	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4.3	Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Coordenador Água/Esgoto;Economista 1;Economista 2
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto	e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
1.3.5.1	Elaboração de Relatório final do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.2	Elaboração de Relatório síntese do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.6	Preparar Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

2

10

11

12

13

14

15

16

3 10.10 PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA EM GESTÃO BIÓLOGO

O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Especialista em Gestão Biólogo contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Especialista em Gestão Biólogo com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no

9 Quadro A-1 do APÊNDICE A.

O recurso Especialista em Gestão Biólogo se compromete a participar das reuniões de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-10 - Relação das atividades do Especialista em Gestão Biólogo dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto - Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização socia	al e definição das unidades territoriais
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	Alice I Alice I A St. D. C. i. I.I.
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.3	EXECUTAR	~
1.3.1	resíduos	a prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
1.3.1.2	Análise da situação físico territorial e socioeconômica	
1.3.1.2.1	Avaliação da demografia urbana e rural	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental:
1.3.1.6	Análise da situação institucional	
1.3.1.6.2	Identificação dos instrumentos públicos de gestão aplicáveis para a área do novo Plano (leis, decretos, códigos, políticas, resoluções e outros);	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.6.3	Identificação e análise da gestão do saneamento básico (planejamento, prestação dos serviços, regulação, fiscalização e controle social)	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista em Gestão Biólogo
1.3.1.6.4	Identificação dos serviços e uma avaliação dos canais de integração e articulação intersetorial	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.6.5	Identificação e análise da estrutura e capacidade institucional para a gestão dos serviços de saneamento básico e da sua inter-relação com outros segmentos (desenvolvimento urbano, habitação, saúde, meio ambiente e educação)	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.6.6	Identificação das redes e estruturas de educação formal e não formal e avaliação da capacidade de apoiar projetos e ações de educação ambiental	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.6.7	Identificação junto aos municípios vizinhos das possíveis áreas ou atividades onde pode haver cooperação, complementaridade ou compartilhamento de processos, equipamentos e infraestrutura, relativos à gestão do saneamento básico	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.6.8	Identificação de programas locais de interesse para o saneamento básico nas áreas de desenvolvimento urbano, habitação, mobilidade urbana, gestão de recursos hídricos, conservação ambiental.	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9	Levantamento da situação da saúde	
1.3.1.9.1	Avaliação da morbidade por doenças relacionadas com a falta de saneamento básico, mais especificamente, as doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I, do CID-10)	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.2	Avaliação do estado nutricional de crianças menores de quatro anos	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.3	Avaliação de casos de diarreia aguda em crianças menores de quatro anos	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.4	Avaliação da existência e análise do Programa Saúde da Família	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.5	Avaliação da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.6	Avaliação da existência e análise de programa de assistência social	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.7	Identificação das áreas de risco à saúde	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.1.9.8	Identificação dos fatores causais das enfermidades e suas relações com as deficiências detectadas na prestação dos serviços de saneamento básico, bem como as suas consequências para o desenvolvimento econômico e social	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.9	Análise das políticas locais de saúde e sua relação com o saneamento básico, incluindo as condições de participação do setor saúde na formulação da política e da execução das ações de saneamento básico	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	
1.3.2.2	Previsão de crescimento populacional	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;
1.3.2.6	Estudo de viabilidade de criação de setor de saneamento na PMCI	
1.3.2.6.1	Verificação da viabilidade de criação de um setor de saneamento na PMCI	Especialista em Gestão Biólogo
1.3.2.6.2	Avaliação das ações da agência reguladora evitando a falta de sincronismo das ações entre os órgãos e o conflito de competências	Especialista em Gestão Biólogo
1.3.2.16	Correções provenientes das reuniões	Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência reguladora – compatíveis com sua atribuição (via resoluções)	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
		Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.11	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os demais programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.12	Elaboração do Plano de Execução contemplando a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para implantação dos programas, projetos e ações, bem como os responsáveis por sua realização	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.15	Preparação de Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e de	Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
1.3.5.1	Elaboração de Relatório final do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.2	Elaboração de Relatório síntese do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.6	Preparar Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

2

3 10.11 PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA ENGENHARIA AMBIENTAL

- 4 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Especialista
- 5 Engenharia Ambiental contratado para elaboração dos Planos, constituindo a
- 6 descrição das etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com
- 7 o Termo de Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso
- 8 Especialista Engenharia Ambiental com as demais atividades do Plano de Trabalho
- 9 Global pode ser verificada no Quadro A-1 do APÊNDICE A.
- 10 O recurso Especialista Engenharia Ambiental se compromete a participar das
- 11 reuniões de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de
- 12 Mobilização Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de
- 13 reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que
- 14 possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-11 - Relação das atividades do Especialista Engenharia Ambiental dentro do Plano de
 Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Cachoeiro de Itapemirim	Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto -
1.1	INICIAR	

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização so	ocial e definição das unidades territoriais
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	resíduos	da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
1.3.1.2	Análise da situação físico territorial e socioeconômica	For a siglista and Costão Didle no For a siglista For each aria
1.3.1.2.1	Avaliação da demografia urbana e rural	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;
1.3.1.2.2	Avaliação das vocações econômicas do município: contexto atual e projeções das atividades produtivas, por setor	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.3	Avaliação da infraestrutura (energia elétrica, sistema viário, transportes, saúde e habitação	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.4	Caracterização dos padrões culturais do município, resultante da sua ocupação e formação histórica	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.5	Indicação das áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.6	Indicação das áreas de risco sujeitas a inundação ou deslizamento	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.7	Consolidação das informações socioeconômicas, físico territoriais e ambientais disponíveis sobre o município e a região	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.8	Caracterização da organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos, com interesse no saneamento básico	Especialista Engenharia Ambiental;Profissional de Mobilização Social
1.3.1.2.10	Caracterização da situação antes da implementação da primeira versão do PMAE	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.5	Análise da situação dos serviços de manejo de resíduos sólidos	
1.3.1.5.1	Caracterização da cobertura e a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a deficiências no atendimento com os serviços de coleta de RDU, incluir projeções de produção de resíduos para curto e médio prazo;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.2	Caracterização (domiciliares, construção civil, industriais, serviços de saúde), periodicidade de coleta, produção diária e destino final dos resíduos	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.3	Avaliação da situação atual e futura da geração de resíduos versus capacidade de atendimento pelos sistemas disponíveis;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	Descrição e avaliação dos sistemas de manejo	REOF CHONVEL
40454	de resíduos existentes no município, quanto à	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos
1.3.1.5.4	capacidade instalada frente às demandas e ao	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	estado de sua infraestrutura	
1.3.1.5.5	Identificação de áreas de aterro de RCC	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.6	Identificação de pontos de destinação final de	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos
	móveis inservíveis	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Avaliação no caso do uso de sistemas coletivos, das ligações de esgoto, das redes coletoras, dos	
1.3.1.5.7	interceptores, das estações elevatórias, das	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos
	estações de tratamento, os emissários e da	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	disposição final	
	Avaliar o atual serviço de coleta seletiva, para	
12150	posteriormente recomendar soluções que	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos
1.3.1.5.8	ampliem a coleta porta a porta, como por exemplo, identificação de áreas de transbordo	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	fora do galpão da associação	
	Análise da situação da gestão do serviço com	
	base em indicadores técnicos, operacionais e	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos
1.3.1.5.9	financeiros (a partir de indicadores do SNIS -	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Sistema Nacional de Informações Sobre	,
	Saneamento) Identificação de lacunas no atendimento à	
	população pelo sistema público de limpeza	
1.3.1.5.10	urbana e manejo de resíduos sólidos (condições	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos
1.3.1.5.10	atuais e futuras), quanto à população atendida	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	(urbana e rural), tipo, regularidade, qualidade e	
	freqüência dos serviços	
1.3.1.5.11	Identificação da cobertura da coleta porta a porta, bem como das áreas de varrição, identificando a	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos
1.0.1.0.11	população atendida	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Análise dos serviços públicos de limpeza urbana	
	e serviços especiais (feiras, mercados, espaços	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos
1.3.1.5.12	públicos, outros). Incluir desenhos, fluxogramas,	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	fotografias e planilhas que permitam o perfeito entendimento dos sistemas	,,_,,_,,
	Avaliação das soluções adotadas para a	
1.3.1.5.13	destinação dos resíduos originários de	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos
	construção e demolição	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Identificação das formas da coleta seletiva	
1.3.1.5.14	(cooperativas, associações e ,carrinheiros.), quando existirem, quantificando-as e	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos
1.3.1.5.14	qualificando-as, inclusive quanto aos custos e	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	viabilidade social e financeira	
	Inventário/análise da situação dos catadores, que	Especialista Engenharia Ambiental:Especialista Resíduos
1.3.1.5.15	atuem nas ruas, identificando seu potencial de	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	organização	,,,_,
	Identificação dos geradores sujeitos ao plano de gerenciamento específico nos termos do Art. 20	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos
1.3.1.5.16	ou a sistema de logística reversa na forma do Art.	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	33, ambos da Lei 12.305/2010	. ,
	Identificação das condições da gestão dos	
121547	resíduos da construção civil, contemplando	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos
1.3.1.5.17	propostas para a reutilização, reciclagem, beneficiamento e disposição final dos resíduos da	Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	construção civil (Resolução CONAMA 307/2002)	
1.3.1.6	Análise da situação institucional	
	Identificação dos instrumentos públicos de gestão	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia
1.3.1.6.2	aplicáveis para a área do novo Plano (leis,	Ambiental
	decretos, códigos, políticas, resoluções e outros); Identificação e análise da gestão do saneamento	
1.3.1.6.3	básico (planejamento, prestação dos serviços,	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista em Gestão
	regulação, fiscalização e controle social)	Biólogo
13161	Identificação dos serviços e uma avaliação dos	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia
1.3.1.6.4	canais de integração e articulação intersetorial	Ambiental
	Identificação e análise da estrutura e capacidade	
1.3.1.6.5	institucional para a gestão dos serviços de	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia
	saneamento básico e da sua inter-relação com outros segmentos (desenvolvimento urbano,	Ambiental
	habitação, saúde, meio ambiente e educação)	

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.1.6.6	Identificação das redes e estruturas de educação formal e não formal e avaliação da capacidade de apoiar projetos e ações de educação ambiental	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.6.7	Identificação junto aos municípios vizinhos das possíveis áreas ou atividades onde pode haver cooperação, complementaridade ou compartilhamento de processos, equipamentos e infraestrutura, relativos à gestão do saneamento básico	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.6.8	Identificação de programas locais de interesse para o saneamento básico nas áreas de desenvolvimento urbano, habitação, mobilidade urbana, gestão de recursos hídricos, conservação ambiental.	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9	Levantamento da situação da saúde	
1.3.1.9.1	Avaliação da morbidade por doenças relacionadas com a falta de saneamento básico, mais especificamente, as doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I, do CID-10)	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.2	Avaliação do estado nutricional de crianças menores de quatro anos	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.3	Avaliação de casos de diarreia aguda em crianças menores de quatro anos	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.4	Avaliação da existência e análise do Programa Saúde da Família	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.5	Avaliação da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.6	Avaliação da existência e análise de programa de assistência social	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.7	Identificação das áreas de risco à saúde	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.8	Identificação dos fatores causais das enfermidades e suas relações com as deficiências detectadas na prestação dos serviços de saneamento básico, bem como as suas consequências para o desenvolvimento econômico e social	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.9	Análise das políticas locais de saúde e sua relação com o saneamento básico, incluindo as condições de participação do setor saúde na formulação da política e da execução das ações de saneamento básico	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	
1.3.2.2	Previsão de crescimento populacional	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental;
1.3.2.3	Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário)	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11	Estudo sobre o cumprimento dos termos de compromisso ambiental (TCAs)	
1.3.2.11.1	Realização de estudo para implementação da coleta seletiva porta a porta, incluindo a instalação de PEV's, especificando a participação de associações de catadores;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.2	Realização de estudo para criação do Sistema Municipal de Informações de Resíduos(SIMIR);	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.3	Realização de estudo para criação de rede de recolhimento de óleo vegetal e móveis usados;	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos 1; Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.4	Realização de estudo para cobrança dos serviços de manejo de resíduos, incluindo a diferenciação dos grandes geradores (atualmente o Município custeia toda coleta);	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.5	Realização de estudo para propor Programa de Educação Ambiental permanente;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.6	Realização de estudo para execução dos termos do TCA 2;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.7	Realização de estudo de viabilidade de formação de outras associações de catadores	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.2.14	Preparação de apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.16	Correções provenientes das reuniões	Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.2	Resumo da situação atual	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência reguladora – compatíveis com sua atribuição (via resoluções)	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.11	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os demais programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.12	Elaboração do Plano de Execução contemplando a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para implantação dos programas, projetos e ações, bem como os responsáveis por sua realização	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.15	Preparação de Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
		Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4	ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e procedimentos para o controle social	
1.3.4.1	Definição de indicadores de interesse	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4.2	Definição de critérios para avaliação dos resultados do plano e suas ações;	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4.3	Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Coordenador Água/Esgoto;Economista 1:Economista 2
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	
1.3.5.1	Elaboração de Relatório final do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.2	Elaboração de Relatório síntese do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.6	Preparar Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

2

15

16

1

3 10.12 PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA RECURSOS HÍDRICOS

- 4 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Especialista Recursos
- 5 Hídricos contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas
- 6 de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de
- 7 Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Especialista Recursos
- 8 Hídricos com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada
- 9 no Quadro A-1 do APÊNDICE A.
- 10 O recurso Especialista Recursos Hídricos se compromete a participar das reuniões de
- mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social)
- bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento
- 13 no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas
- 14 pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-12 - Relação das atividades do Especialista Recursos Hídricos dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto - Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista

1.Economista 2.Especialista Agua-Especialista Persiduos Sólidos 1.Especialista Residuos Sólidos 2.Economista 2.Especialista Residuos Sólidos 2.Economista 2.Especialista Residuos Sólidos 2.Especialista Residuos Sólidos 2.Especialista Residuos Sólidos 2.Especialista Residuos Sólidos 1.Especialista Residuos Sólidos 2.Especialista Residuos Sólidos 2.	EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.2.1.2 ETAPA 1 — Elaboração do Plano de mobilização social e definição das unidades territoriais 1.2.1.2.1 Elaboração do Plano de Trabalho Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho 1.2.1.2.1 Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho Partura do Termo de Referência com a equipe de trabalho 1.2.1.2.2.5 Partura do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe 1.2.1.2.6 Partura do Termo de Referência com a equipe 1.2.1.2.6 Partura do Termo de Referência com a equipe 1.2.1.2.7 EXECUTAR 1.3.1 EXECUTAR 1.3.1 EXECUTAR 1.3.1 EXECUTAR 1.3.1 EXECUTAR 1.3.1.8 Levantamento da situação ambiental e de residuos Solidos 1. Especialista Residuos Solidos 1. Especialista em Gestão Biólogo Especialista Especialista Pacursos Hidricos Especialista Especialista Pacursos Parturals, presenta de Projetos-Técnico de Suporte Web 1.3.1.8.1 EXECUTAR 1.3.1.8 EXECUTAR 1.3.1.8 EXECUTAR 1.3.1.8 EXECUTAR 1.3.1.8 Levantamento da situação ambiental e de residuos Solidos 1. Especialista Residuos Solidos 2. Es			1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos
1.2.1.2.1 Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho 1.2.1.2.1.2.1 Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho 1.2.1.2.2.6 Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe 1.2.1.2.6.6 Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe 1.2.1.2.6 Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe 1.2.1.2.6 Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe 1.3.1.8 EXECUTAR 1.3.1.1 1.3.1.2 1.3.1.2 ETAPA 2 - Elaboração do Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de residuos funcionarios de substancia da situação ambiental e de recursos hídricos contavaria, ao subsolo e ao clima, destrem individejo: 1.3.1.8.1 1.3.1.8.2 Caracterização geral e delimitação das bacias hidrográficas onde o município estaver inserido, quanto ao meio físico e natural, ao subsolo e ao clima, destrem destrem de situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de residuos funcionarios de aquilferos, et contavaria, por preservação e proteção dos manencias superficias e águas es subterráneas, áreas de preservação e proteção dos manencias superficias e águas estacando a topográfia, os tipos e usos do solo, os corpos dágua e o regime hidrócigo: 1.3.1.8.2 1.3.1.8.3 1.3.1.8.4 1.3.1.8.5 1.3.1.8.5 1.3.1.8.5 1.3.1.8.6 1.3.1.8.6 1.3.1.8.7 Leitura do Termo de Referência com a equipe Administrador/Advogado/Arquite/Portos/Especialista Recursos Hidricos Administrador/Advogado/Arquite/Portos/Scientista Recursos Hidricos 1.3.1.8.6 Especialista Recursos Hidricos Especialista Recursos Hidricos Especialista Recursos Hidricos 1.3.1.8.7 Leitura do Termo de Referência com a equipe Administrador/Advogado/Arquite/Portos/Scientista Recursos Hidricos Especialista Recursos Hidricos Es			
Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho 1.2.1.2.1 Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho 1.2.1.2.6 Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe Metodologia com a equipe Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe Metodologia com a equipe Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe Metodologia com a equipe Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe Levantamento da situação ambiental e de residuos solo, os corpos d'água e o regime hidrologico Caracterização geral e delimitação das bacias hidrográficas e diguas e subterráineas, areas de recarga e de alforamento de aquiferos, etc. 1.3.1.8.2 Levantamento da construa vegetal, a situação do prevervação e proteção dos mananciais superficiais e águas e subterráineas, areas de recarga e de alforamento de aquiferos, etc. Caracterização geral dos ecossistemas raturas, perferencialmente por bacia hidrográfica, destacando, coso existam, as desse de preservação e permanento es solidos de sistemas de saneamento bácidos e de siduos e solidos de sistemas de saneamento bácidos e de siduos e solidos dos serviços públicos de saneamento bácidos e de vista quantitativo e qualitativo qualitativo qualitativo qualitativo qualitativo qualitativo dos exercisos indinos para o atendimento dos recursos hidrícos para o atendimento dos recursos hidrícos para o atend			zação social e definição das unidades territoriais
Administrador/Advogado/Aquiteto/Profissional de Mobilização Sciola: (Coordenador Agua/Esgoto/Coordenador Geral; Economista 1; Economista 2; Especialista Agua/Esgoto; Especialista Residuos Sidios 1; Especialista Residuos Sidios 2; Especialista Residuos Sidios 1; Especialista Residuos Sidios 2; Especialista Residos Sidios 2; Especialista Residos Sidios 2; Especialista Residos Sid		Leitura do Termo de Referência com a	Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos
1.3.1 ETAPA 2 — Elaboração do Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de reciduos reciduos lucivamento da situação ambiental e de recursos hidricos consciser insertido, quanto ao meio físico e natural, ao subsolo e ao clima, destacando a topografía, os tipos e usos do solo, os corpos d'água e o regime hidrológico Caracterização da cobertura vegetal, a situação de preservação e proteção dos mananciais superficiais e águas e subterráneas, áreas de recarga e de afloramento de aquiferos, etc. Caracterização geral dos ecossistemas naturais, preferencialmente por bacia hidrográfica, destracando, caso existan, indicadores da qualidade ambiental e as áreas de preservação permanente; Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias de utilização potencial para suprimento humano e lançamento de residuos liquidos e sólidos de sistemas de saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e qualitativo das demandas presentes e futuras para prestação dos serviços públicos de sestemas de saneamento das demandas presentes e futuras para prestação dos serviços públicos de sistemas de saneamento da demanda por esses recursos lidentificação da condições de degradação por lançamento de residuos liquidos e sólidos; e a verificação de serviços públicos de situações dos escasasez lidentificação da condições de degradação por lançamento de residuos liquidos e sólidos; e a verificação de secasasez demitias, incluindo o uso da água la previsão do aumento de recursos ambientais, incluindo o uso da água la para universalização dos serviços públicos e de situações de cesasasez la dentificação de relações de dependência entre a sociedado local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água la para universalização dos serviços futiros para universalização dos serviços lidensificação de cenários futuros para universalização dos serviços le desandados con los recursos hidricos e deternativos para universalização dos serviços le desandados para universalização dos serviços le desandados con	1.2.1.2.6		Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos
1.3.1.8 Levantamento da situação ambiental e de recursos hidricos	1.3		
recursos hidricos Caracterização geral e delimitação das bacias hidrográficas onde o município estiver inserido, quanto ao meio físico e natural, ao subsolo e ao clima, destacando a topografia, os tipos e usos do solo, os corpos d'água e o regime hidrológico Caracterização da cobertura vegetal, a situação de preservação e proteção dos mananciais superficiais e águas subterrâneas, áreas de recarga e de alforamento de aoutiferos, etc Caracterização geral dos ecossistemas naturais, preferencialmente por bacia hidrográfica, destacando, caso existam, indicadores da qualidade ambiental e as áreas de preservação permanente; Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias de utilização potencial para suprimento humano e langamento de residuos líquidos e sólidos; do sistemas de saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e qualitativo e qualitativo das demandas presentes e futuras para prestação do condições de degradação por lançamento de residuos líquidos e sonesses recursos 1.3.1.8.6 1.3.1.8.7 Identificação da condições de degradação por lançamento de residuos líquidos e solidos; a dumento da demanda por esses recursos indensitas, incluindo o uso da água Especialista Recursos Hidricos Especialista Recur	1.3.1	resíduos	situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
Caracterização geral e delimitação das bacias hidrográficas onde o município estiver inserido, quanto ao meio físico e natural, ao subsolo e ao clima, destacando a topografia, os tipos e usos do solo, os corpos d'água e o regime hidrofógico Caracterização da cobertura vegetal, a situação de preservação e proteção dos mananciais superficiais e águas subterrâneas, áreas de recarga e de alforamento de aquiferos, escistemas naturais, preferencialmente por bacia hidrográfica, destacando, caso existam, indicadores da qualidade ambiental e as áreas de preservação permanente; Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias de utilização potencial para suprimento humano e lançamento de residuos fluidos e solidos de sistemas de saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e qualitativo Avaliação ad possibilidade de utilização dos recursos hidricos para o atendimento das demandas presentes e futuras para prestação dos amenento básico, do ponto de vista quantitativo e saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e qualitativo 1.3.1.8.5 1.3.1.8.6 1.3.1.8.7 I.3.1.8.7 I.3.1.8.8 I.3.1.8.8 I.3.1.8.9 I.3.1.8.	1.3.1.8		
situação de preservação e proteção dos mananciais superficiais e águas subternâneas, áreas de recarga e de afloramento de aquiferos, etc Caracterização geral dos ecossistemas naturais, preferencialmente por bacia hidrográfica, destacando, caso existam, indicadores da qualidade ambiental e as áreas de preservação permanente; Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias de utilização potencial para suprimento humano e lançamento de residuos líquidos e sólidos de sistemas de saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e qualitativo Avaliação da possibilidade de utilização dos recursos hídricos para o atendimento das demandas presentes e futuras para prestação dos serviços públicos de saneamento básico, em função da previsão do aumento da demanda por esses recursos Identificação de condições de degradação dos recursos hídricos 1.3.1.8.5 Identificação das condições de gestão dos recursos hídricos 1.3.1.8.6 Identificação das condições de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água 1.3.2.3 Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário) Estudo de mananciais alternativos para	1.3.1.8.1	bacias hidrográficas onde o município estiver inserido, quanto ao meio físico e natural, ao subsolo e ao clima, destacando a topografia, os tipos e usos do solo, os corpos d'água e o regime hidrológico	Especialista Recursos Hídricos
1.3.1.8.3 naturais, preferencialmente por bacia hidrográfica, destacando, caso existam, indicadores da qualidade ambiental e as áreas de preservação permanente; Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias de utilização potencial para suprimento humano e lançamento de residuos líquidos e sólidos de sistemas de saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e qualitativo Avaliação da possibilidade de utilização dos recursos hídricos para o atendimento das demandas presentes e futuras para prestação dos serviços públicos de saneamento básico, em função da previsão do aumento da demanda por esses recursos Identificação de condições de degradação por lançamento de residuos líquidos e sólidos; e a verificação de situações de escassez 1.3.1.8.7 Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água 1.3.2 ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços para universalização dos serviços (pessimista, otimista e intermediário) Estudo de mananciais alternativos para	1.3.1.8.2	situação de preservação e proteção dos mananciais superficiais e águas subterrâneas, áreas de recarga e de afloramento de aquíferos, etc	Especialista Recursos Hídricos
Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias de utilização potencial para suprimento humano e lançamento de residuos líquidos e sólidos de sistemas de saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e qualitativo Avaliação da possibilidade de utilização dos recursos hídricos para o atendimento das demandas presentes e futuras para prestação dos serviços públicos de saneamento básico, em função da previsão do aumento da demanda por esses recursos Identificação de condições de degradação por lançamento de resíduos líquidos e sólidos; e a verificação de situações de escassez 1.3.1.8.7 Identificação das condições de gestão dos recursos hídricos Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água 1.3.2 ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário) Estudo de mananciais alternativos para	1.3.1.8.3	naturais, preferencialmente por bacia hidrográfica, destacando, caso existam, indicadores da qualidade ambiental e as	Especialista Recursos Hídricos
Avaliação da possibilidade de utilização dos recursos hídricos para o atendimento das demandas presentes e futuras para prestação dos serviços públicos de saneamento básico, em função da previsão do aumento da demanda por esses recursos Identificação de condições de degradação por lançamento de resíduos líquidos e sólidos; e a verificação de situações de escassez 1.3.1.8.7 Identificação das condições de gestão dos recursos hídricos Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário) Estudo de mananciais alternativos para Especialista Recursos Hídricos Especialista Recursos Hídricos Especialista Recursos Hídricos Coordenador Água/Esgoto;Especialista Agua/Esgoto;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2	1.3.1.8.4	Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias de utilização potencial para suprimento humano e lançamento de resíduos líquidos e sólidos de sistemas de saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e	Especialista Recursos Hídricos
Identificação de condições de degradação por lançamento de resíduos líquidos e sólidos; e a verificação de situações de escassez Identificação das condições de gestão dos recursos hídricos Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água ETAPA 3 - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços Identificação de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário) Coordenador Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos Coordenador Água/Esgoto;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2	1.3.1.8.5	Avaliação da possibilidade de utilização dos recursos hídricos para o atendimento das demandas presentes e futuras para prestação dos serviços públicos de saneamento básico, em função da previsão do aumento da demanda por	Especialista Recursos Hídricos
dos recursos hídricos Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água 1.3.1.8.8 ETAPA 3 - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário) Especialista Recursos Hídricos Especialista Recursos Hídricos Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2	1.3.1.8.6	Identificação de condições de degradação por lançamento de resíduos líquidos e sólidos; e a verificação de situações de escassez	Especialista Recursos Hídricos
1.3.1.8.8 Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água 1.3.2 ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário) Especialista Recursos Hídricos Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2	1.3.1.8.7	, , ,	Especialista Recursos Hídricos
1.3.2 ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços 1.3.2.3 Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário) Estudo de mananciais alternativos para Estudo de mananciais alternativos para	1.3.1.8.8	Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos	Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.3 Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário) Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário) Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2 Estudo de mananciais alternativos para	1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas	
Estudo de mananciais alternativos para	1.3.2.3	Elaboração de cenários futuros	Engenharia Ambiental; Especialista Recursos Hídricos; Especialista
	1.3.2.7		

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.2.7.1	Avaliação da crise hídrica e da vazão dos mananciais	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.7.2	Avaliação das retiradas de água por proprietários de lavouras	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.7.3	Avaliação do plano de contingência da concessionária	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.16	Correções provenientes das reuniões	Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas,	
1.3.3.1	projetos e ações Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.2	Resumo da situação atual	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência reguladora – compatíveis com sua atribuição (via resoluções)	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.11	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os demais programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.12	Elaboração do Plano de Execução contemplando a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para implantação	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	dos programas, projetos e ações, bem como os responsáveis por sua realização	
1.3.3.15	Preparação de Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	
1.3.5.1	Elaboração de Relatório final do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.2	Elaboração de Relatório síntese do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.6	Preparar Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

2

8

10

11

12

13

14

15

16

3 10.13 PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA RESÍDUOS SÓLIDOS 1

4 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Especialista Resíduos

5 Sólidos 1 contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas

6 de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de

7 Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Especialista Resíduos

Sólidos 1 com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada

9 no Quadro A-1 do APÊNDICE A.

O recurso Especialista Resíduos Sólidos 1 se compromete a participar das reuniões de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-13 - Relação das atividades do Especialista Resíduos Sólidos 1 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSAVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto - Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mo	bilização social e definição das unidades territoriais
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	7	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização
		Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador
	Laitura da Tarma da Bafarânaia aom a	Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
	equipe de trabanto	Engenharia Ambiental;Especialista Recursos
		Hídricos; Especialista Resíduos Sólidos 1; Especialista Resíduos
		Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
		Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador
		Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e	Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
	Metodologia com a equipe	Engenharia Ambiental;Especialista Recursos
		Hídricos; Especialista Resíduos Sólidos 1; Especialista Resíduos
		Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.3	EXECUTAR	
1.3.1		situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
	resíduos Análise da situação dos serviços de	
1.3.1.5	manejo de resíduos sólidos	
	Caracterização da cobertura e a	
	identificação das populações não	
1.3.1.5.1	atendidas ou sujeitas a deficiências no	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
1.0.1.0.1	atendimento com os serviços de coleta	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	de RDU, incluir projeções de produção de	
	resíduos para curto e médio prazo; Caracterização (domiciliares, construção	
	civil, industriais, serviços de saúde),	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
1.3.1.5.2	periodicidade de coleta, produção diária e	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	destino final dos resíduos	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
	Avaliação da situação atual e futura da	
1.3.1.5.3	geração de resíduos versus capacidade	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
1.0.1.0.0	de atendimento pelos sistemas	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	disponíveis; Descrição e avaliação dos sistemas de	
	manejo de resíduos existentes no	
1.3.1.5.4	município, quanto à capacidade instalada	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
	frente às demandas e ao estado de sua	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	infraestrutura	
1.3.1.5.5	Identificação de áreas de aterro de RCC	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
	Identificação de pontos de destinação	1;Especialista Resíduos Sólidos 2 Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos
1.3.1.5.6	final de móveis inservíveis	1:Especialista Resíduos Sólidos 2
	Avaliação no caso do uso de sistemas	1,200001ailota 11001aa00 Ooilaa00 E
	coletivos, das ligações de esgoto, das	
1.3.1.5.7	redes coletoras, dos interceptores, das	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
1.0.1.0.7	estações elevatórias, das estações de	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	tratamento, os emissários e da	
	disposição final Avaliar o atual serviço de coleta seletiva,	
	para posteriormente recomendar	
12450	soluções que ampliem a coleta porta a	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
1.3.1.5.8	porta, como por exemplo, identificação de	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	áreas de transbordo fora do galpão da	
	associação	
	Análise da situação da gestão do serviço com base em indicadores técnicos,	
1.3.1.5.9	operacionais e financeiros (a partir de	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
1.5.7.5.5	indicadores do SNIS – Sistema Nacional	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	de Informações Sobre Saneamento)	
	Identificação de lacunas no atendimento	
	à população pelo sistema público de	
124542	limpeza urbana e manejo de resíduos	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
1.3.1.5.10	sólidos (condições atuais e futuras),	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	quanto à população atendida (urbana e rural), tipo, regularidade, qualidade e	
	frequência dos serviços	
	Identificação da cobertura da coleta porta	Fonocialisto Enganharia Ambiental/Farascialista Desíduas O (1) las
1.3.1.5.11	a porta, bem como das áreas de varrição,	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos 1; Especialista Resíduos Sólidos 2
	identificando a população atendida	
1.3.1.5.12	Análise dos serviços públicos de limpeza	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos
-	urbana e serviços especiais (feiras,	1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	mercados, espaços públicos, outros). Incluir desenhos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam o perfeito entendimento dos sistemas	
1.3.1.5.13	Avaliação das soluções adotadas para a destinação dos resíduos originários de construção e demolição	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.14	Identificação das formas da coleta seletiva (cooperativas, associações e ,carrinheiros.), quando existirem, quantificando-as e qualificando-as, inclusive quanto aos custos e viabilidade social e financeira	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.15	Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.16	Identificação dos geradores sujeitos ao plano de gerenciamento específico nos termos do Art. 20 ou a sistema de logística reversa na forma do Art. 33, ambos da Lei 12.305/2010	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.17	Identificação das condições da gestão dos resíduos da construção civil, contemplando propostas para a reutilização, reciclagem, beneficiamento e disposição final dos resíduos da construção civil (Resolução CONAMA 307/2002)	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	
1.3.2.3	Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário)	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11	Estudo sobre o cumprimento dos termos de compromisso ambiental (TCAs)	
1.3.2.11.1	Realização de estudo para implementação da coleta seletiva porta a porta, incluindo a instalação de PEV's, especificando a participação de associações de catadores;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.2	Realização de estudo para criação do Sistema Municipal de Informações de Resíduos(SIMIR);	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.3	Realização de estudo para criação de rede de recolhimento de óleo vegetal e móveis usados;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.4	Realização de estudo para cobrança dos serviços de manejo de resíduos, incluindo a diferenciação dos grandes geradores (atualmente o Município custeia toda coleta);	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.5	Realização de estudo para propor Programa de Educação Ambiental permanente;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.6	Realização de estudo para execução dos termos do TCA 2;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.7	Realização de estudo de viabilidade de formação de outras associações de catadores	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.12	Verificação atendimento a TR	Ennocialista Água/Engata:Fanocialista Fanocialista
1.3.2.14	Preparação de apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.16	Correções provenientes das reuniões	Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.2	Resumo da situação atual	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência reguladora – compatíveis com sua atribuição (via resoluções)	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.11	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os demais programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.12	Elaboração do Plano de Execução contemplando a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para implantação dos programas, projetos e ações, bem como os responsáveis por sua realização	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.15	Preparação de Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4	ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e procedimentos para o controle social	
1.3.4.1	Definição de indicadores de interesse	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.4.2	Definição de critérios para avaliação dos resultados do plano e suas ações;	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4.3	Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Coordenador Água/Esgoto;Economista 1;Economista 2
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Es	sgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
1.3.5.1	Elaboração de Relatório final do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.2	Elaboração de Relatório síntese do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.6	Preparar Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

2

8

10

11

12

13

14

15

16

3 10.14 PLANO DE TRABALHO DO ESPECIALISTA RESÍDUOS SÓLIDOS 2

4 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Especialista Resíduos

5 Sólidos 2 contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas

6 de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de

7 Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Especialista Resíduos

Sólidos 2 com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada

9 no Quadro A-1 do APÊNDICE A.

O recurso Especialista Resíduos Sólidos 2 se compromete a participar das reuniões de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-14 - Relação das atividades do Especialista Resíduos Sólidos 2 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	DECDONO ÁVEL	
EDT	ATIVIDADE	RESPONSAVEL	
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto Cachoeiro de Itapemirim		
1.1	INICIAR		
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web	
1.2	PLANEJAR		
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de m	pilização social e definição das unidades territoriais	
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho		

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	ETAPA 2 – Elaboração do Diagnóstico d resíduos	a situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
1.3.1.5	Análise da situação dos serviços de manejo de resíduos sólidos	
1.3.1.5.1	Caracterização da cobertura e a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a deficiências no atendimento com os serviços de coleta de RDU, incluir projeções de produção de resíduos para curto e médio prazo;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.2	Caracterização (domiciliares, construção civil, industriais, serviços de saúde), periodicidade de coleta, produção diária e destino final dos resíduos	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.3	Avaliação da situação atual e futura da geração de resíduos versus capacidade de atendimento pelos sistemas disponíveis;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.4	Descrição e avaliação dos sistemas de manejo de resíduos existentes no município, quanto à capacidade instalada frente às demandas e ao estado de sua infraestrutura	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.5	Identificação de áreas de aterro de RCC	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.6	Identificação de pontos de destinação final de móveis inservíveis	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.7	Avaliação no caso do uso de sistemas coletivos, das ligações de esgoto, das redes coletoras, dos interceptores, das estações elevatórias, das estações de tratamento, os emissários e da disposição final	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.8	Avaliar o atual serviço de coleta seletiva, para posteriormente recomendar soluções que ampliem a coleta porta a porta, como por exemplo, identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.9	Análise da situação da gestão do serviço com base em indicadores técnicos, operacionais e financeiros (a partir de indicadores do SNIS – Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento)	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.10	Identificação de lacunas no atendimento à população pelo sistema público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (condições atuais e futuras), quanto à população atendida (urbana e rural), tipo, regularidade, qualidade e freqüência dos serviços	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.1.5.11	Identificação da cobertura da coleta porta a porta, bem como das áreas de varrição, identificando a população atendida	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.12	Análise dos serviços públicos de limpeza urbana e serviços especiais (feiras, mercados, espaços públicos, outros). Incluir desenhos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam o perfeito entendimento dos sistemas	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.13	Avaliação das soluções adotadas para a destinação dos resíduos originários de construção e demolição	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.14	Identificação das formas da coleta seletiva (cooperativas, associações e ,carrinheiros.), quando existirem, quantificando-as e qualificando-as, inclusive quanto aos custos e viabilidade social e financeira	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.15	Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.16	Identificação dos geradores sujeitos ao plano de gerenciamento específico nos termos do Art. 20 ou a sistema de logística reversa na forma do Art. 33, ambos da Lei 12.305/2010	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.1.5.17	Identificação das condições da gestão dos resíduos da construção civil, contemplando propostas para a reutilização, reciclagem, beneficiamento e disposição final dos resíduos da construção civil (Resolução CONAMA 307/2002)	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos servicos	
1.3.2.3	Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário)	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11	Estudo sobre o cumprimento dos termos de compromisso ambiental (TCAs)	
1.3.2.11.1	Realização de estudo para implementação da coleta seletiva porta a porta, incluindo a instalação de PEV's, especificando a participação de associações de catadores;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.2	Realização de estudo para criação do Sistema Municipal de Informações de Resíduos(SIMIR);	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.3	Realização de estudo para criação de rede de recolhimento de óleo vegetal e móveis usados;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.4	Realização de estudo para cobrança dos serviços de manejo de resíduos, incluindo a diferenciação dos grandes geradores (atualmente o Município custeia toda coleta);	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.5	Realização de estudo para propor Programa de Educação Ambiental permanente;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.6	Realização de estudo para execução dos termos do TCA 2;	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos 1; Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.7	Realização de estudo de viabilidade de formação de outras associações de catadores	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.2.14	Preparação de apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.16	Correções provenientes das reuniões	Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.2	Resumo da situação atual	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência reguladora – compatíveis com sua atribuição (via resoluções)	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.11	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual, com a Lei orçamentária do município e com os demais programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.12	Elaboração do Plano de Execução contemplando a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para implantação dos programas, projetos e	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	ações, bem como os responsáveis por sua realização	
1.3.3.15	Preparação de Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4	ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e procedimentos para o controle social	
1.3.4.1	Definição de indicadores de interesse	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4.2	Definição de critérios para avaliação dos resultados do plano e suas ações;	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.4.3	Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Coordenador Água/Esgoto;Economista 1;Economista 2
1.3.5		Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
1.3.5.1	Elaboração de Relatório final do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.2	Elaboração de Relatório síntese do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.6	Preparar Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.4	CONTROLAR	
1.4.1	Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades	
1.4.1.1	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.2	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.3	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.4	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.5	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.6	B I II I I I I I I I I I I I I I I I I	
	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 06	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.7		
	desenvolvidas 06 Relatório de andamento das atividades	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de
1.4.1.7	desenvolvidas 06 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 07 Relatório de andamento das atividades	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de
1.4.1.7	desenvolvidas 06 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 07 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 08 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 09 Relatório de andamento das atividades	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de
1.4.1.7 1.4.1.8 1.4.1.9	desenvolvidas 06 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 07 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 08 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 09	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de
1.4.1.7 1.4.1.8 1.4.1.9 1.4.1.10	desenvolvidas 06 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 07 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 08 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 09 Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 10 Relatório de andamento das atividades	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral Especialista Resíduos Sólidos 2; Administrador; Gerente de Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral

- 1 10.15 PLANO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL
- 2 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Profissional de
- 3 Mobilização Social contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição
- 4 das etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo
- 5 de Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Profissional de
- 6 Mobilização Social com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser
- 7 verificada no Quadro A-1 do APÊNDICE A.
- 8 O recurso Profissional de Mobilização Social se compromete a participar das reuniões
- 9 de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização
- 10 Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de
- 11 alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser
- 12 solicitadas pela coordenação do Projeto.

13

Quadro 10-15 - Relação das atividades do Profissional de Mobilização Social dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2	PLANEJAR	
1.2.1		zação social e definição das unidades territoriais
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	
1.2.1.3.1	Definição de estratégias para mobilização da comunidade rural, acadêmica, empresarial, comunitária e institucional	Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.2.1.3.2	Identificação das organizações dos diversos setores	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.3	Contato com as instituições mapeadas	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.4	Identificação e avaliação do sistema de comunicação local e sua capacidade de	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	difusão das informações e mobilização	
	sobre o Plano Disseminação do acesso às informações	
1.2.1.3.5	sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos e as propostas	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.6	Descentralização das informações produzidas pelo Plano	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.7	Disponibilização das informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.8	Ampliação da discussão sobre os aspectos relacionados ao saneamento	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.9	Promoção da interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do Plano	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.10	Estimulação do diálogo considerando a tradução o entendimento da população	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.11	Submissão do Plano aos conselhos municipais relacionados	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2;Gerente de Projetos
1.2.1.3.12	Coleta dos subsídios para elaboração do Plano, listando prioridades de atendimento aos serviços de saneamento básico apresentadas pelos representantes dos setores	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.13	Verificação das informações fornecidas pelos líderes se coincidem com os anseios da população	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.14	Obteção de parecer da população interessada diretamente na construção do Plano, garantindo que as opiniões sejam contempladas	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.15	Modelos de materiais para divulgação (banners, faixas, convites, carro de som, rádio) - A execução será por conta da PMCI	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3.16	Inserção de atividades de educação ambiental no Plano de Mobilização Social	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.19	Publicidade maciça dos trabalhos, através dos meios de comunicação televisionados e impressos, além da rede mundial de computadores pelo Município	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2;Técnico de Suporte Web
1.2.1.9	1ª Audiência - Apresentação Preliminar	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	resíduos	situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de
1.3.1.2	Análise da situação físico territorial e socioeconômica	
1.3.1.2.8	Caracterização da organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos, com interesse no saneamento básico	Especialista Engenharia Ambiental;Profissional de Mobilização Social
1.3.1.2.9	Identificação e avaliação do sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o Plano	Profissional de Mobilização Social
1.3.1.23	2ª Audiência - Apresentação do Diagnóstico Técnico Participativo	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	
		Profissional de Mobilização Social ;Comissão	
	3ª Audiência - Apresentação dos	Acompanhamento da Revisão do PMAE:Comitê Intersecretarial	
1.3.3.19	programas, projetos e ações e Escolha	de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador	
	do Cenário de Referência	Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de	
		Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim	
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e E	sgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	
		Profissional de Mobilização Social ;Comissão	
	4ª Audiência - Apresentação do Plano	Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial	
1.3.5.12	Municipal de Água e Esgoto e de Gestão	de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador	
	Integrada de Resíduos Sólidos	Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de	
		Projetos; Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim	
1.4	CONTROLAR		
1.4.1	Entrega de relatório Mensal de		
1.4.1	Acompanhamento das Atividades		
1.4.1.1	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.1	desenvolvidas 01	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.2	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.2	desenvolvidas 02	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.3	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.3	desenvolvidas 03	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.4	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.4	desenvolvidas 04	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.5	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.5	desenvolvidas 05	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.6	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.0	desenvolvidas 06	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.7	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.7	desenvolvidas 07	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.8	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.0	desenvolvidas 08	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.9	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.3	desenvolvidas 09	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.10	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.4.1.10	desenvolvidas 10	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.11	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.7.1.11	desenvolvidas 11	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.12	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
1.7.1.12	desenvolvidas 12	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.4.1.13	Relatório de andamento das atividades	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de	
	desenvolvidas 13	Projetos; Profissional de Mobilização Social ; Coordenador Geral	
1.5	FINALIZAR		

2

3

1

10.16 PLANO DE TRABALHO DO TÉCNICO DE CAMPO 1

- 4 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Técnico de Campo 1
- 5 contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de
- 6 desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência
- 7 (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Técnico de Campo 1 com as
- 8 demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no Quadro A-1 do
- 9 APÊNDICE A.
- 10 O recurso Técnico de Campo 1 se compromete a participar das reuniões de
- mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social)
- bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento

- 1 no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas
- 2 pela coordenação do Projeto.
 - Quadro 10-16 Relação das atividades do Técnico de Campo 1 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e re Cachoeiro de Itapemirim	visão do Plano Municipal de Água e Esgoto -
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	ETAPA 2 – Elaboração do Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de resíduos	
1.3.1.1	Coleta de dados para o diagnóstico	Técnico de Campo 1;Técnico de Campo 2

6

3

7 10.17 PLANO DE TRABALHO DO TÉCNICO DE CAMPO 2

- 8 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Técnico de Campo 2
- 9 contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de
- 10 desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência
- 11 (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Técnico de Campo 2 com as
- demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no Quadro A-1 do
- 13 APÊNDICE A.
- 14 O recurso Técnico de Campo 2 se compromete a participar das reuniões de
- mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social)
- bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento
- 17 no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas
- 18 pela coordenação do Projeto.
 - Quadro 10-17 Relação das atividades do Técnico de Campo 2 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e recachoeiro de Itapemirim	visão do Plano Municipal de Água e Esgoto -
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	ETAPA 2 – Elaboração do Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de resíduos	
1.3.1.1	Coleta de dados para o diagnóstico	Técnico de Campo 1;Técnico de Campo 2

21 Fonte: Autoria própria.

22

19

20

23 10.18 PLANO DE TRABALHO DO TÉCNICO DE MOBILIZAÇÃO 1

- 24 O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Técnico de
- 25 Mobilização 1 contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das

- 1 etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de
- 2 Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Técnico de Mobilização
- 3 1 com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no
- 4 Quadro A-1 do APÊNDICE A.
- 5 O recurso Técnico de Mobilização 1 se compromete a participar das reuniões de
- 6 mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social)
- 7 bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento
- 8 no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas
- 9 pela coordenação do Projeto.

10

Quadro 10-18 - Relação das atividades do Técnico de Mobilização 1 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sól Cachoeiro de Itapemirim	idos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto -
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização socia	l e definição das unidades territoriais
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	
1.2.1.3.2	Identificação das organizações dos diversos setores	Profissional de Mobilização Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.3	Contato com as instituições mapeadas	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.4	Identificação e avaliação do sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o Plano	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.5	Disseminação do acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos e as propostas	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.6	Descentralização das informações produzidas pelo Plano	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.7	Disponibilização das informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.8	Ampliação da discussão sobre os aspectos relacionados ao saneamento	Profissional de Mobilização Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.9	Promoção da interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do Plano	Profissional de Mobilização Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.10	Estimulação do diálogo considerando a tradução o entendimento da população	Profissional de Mobilização Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.11	Submissão do Plano aos conselhos municipais relacionados	Profissional de Mobilização Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2; Gerente de Projetos
1.2.1.3.12	Coleta dos subsídios para elaboração do Plano, listando prioridades de atendimento aos serviços de saneamento básico apresentadas pelos representantes dos setores	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.13	Verificação das informações fornecidas pelos líderes se coincidem com os anseios da população	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.14	Obteção de parecer da população interessada diretamente na construção do Plano, garantindo que as opiniões sejam contempladas	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.15	Modelos de materiais para divulgação (banners, faixas, convites, carro de som, rádio) - A execução será por conta da PMCI	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3.16	Inserção de atividades de educação ambiental no Plano de Mobilização Social	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.2.1.3.19	Publicidade maciça dos trabalhos, através dos meios de comunicação televisionados e impressos, além da rede mundial de computadores pelo Município	Profissional de Mobilização Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2; Técnico de Suporte Web
1.2.1.9	1ª Audiência - Apresentação Preliminar	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2

3 10.19 PLANO DE TRABALHO DO TÉCNICO DE MOBILIZAÇÃO 2

O Quadro 10-5 apresenta o Plano de Trabalho apresentado ao Técnico de Mobilização 2 contratado para elaboração dos Planos, constituindo a descrição das etapas de desenvolvimento dos trabalhos do profissional de acordo com o Termo de Referência (PMCI, 2017). A relação das atividades do recurso Técnico de Mobilização 2 com as demais atividades do Plano de Trabalho Global pode ser verificada no Quadro A-1 do APÊNDICE A.

O recurso Técnico de Mobilização 2 se compromete a participar das reuniões de mobilização e audiências públicas (conforme definido no Plano de Mobilização Social) bem como preparar e apresentar seus produtos, participar de reuniões de alinhamento no início de cada etapa de trabalho e demais reuniões que possam ser solicitadas pela coordenação do Projeto.

Quadro 10-19 - Relação das atividades do Técnico de Mobilização 2 dentro do Plano de Trabalho Global de execução dos Planos.

,		
EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sóli Cachoeiro de Itapemirim	dos e revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto -
1.1	INICIAR	
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização social	e definição das unidades territoriais
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	
1.2.1.3.2	Identificação das organizações dos diversos setores	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.3	Contato com as instituições mapeadas	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.4	Identificação e avaliação do sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o Plano	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.5	Disseminação do acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos previstos e as propostas	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.6	Descentralização das informações produzidas pelo Plano	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.7	Disponibilização das informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios	Profissional de Mobilização Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.2.1.3.8	Ampliação da discussão sobre os aspectos	Profissional de Mobilização Social;Técnico de
1.2.1.3.0	relacionados ao saneamento	Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.9	Promoção da interação e o comprometimento da	Profissional de Mobilização Social;Técnico de
1.2.1.5.9	comunidade no processo de elaboração do Plano	Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.10	Estimulação do diálogo considerando a tradução o	Profissional de Mobilização Social;Técnico de
1.2.1.0.10	entendimento da população	Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
	Submissão do Plano aos conselhos municipais	Profissional de Mobilização Social;Técnico de
1.2.1.3.11	relacionados	Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2;Gerente de
		Projetos
	Coleta dos subsídios para elaboração do Plano,	
1.2.1.3.12	listando prioridades de atendimento aos serviços de	Profissional de Mobilização Social;Técnico de
	saneamento básico apresentadas pelos	Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
	representantes dos setores	Destinais de Mahilina e Casiali Tápias de
1.2.1.3.13	Verificação das informações fornecidas pelos líderes	Profissional de Mobilização Social; Técnico de
	se coincidem com os anseios da população	Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.14	Obteção de parecer da população interessada	Profissional de Mobilização Social;Técnico de
1.2.1.3.14	diretamente na construção do Plano, garantindo que as opiniões sejam contempladas	Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
	Modelos de materiais para divulgação (banners,	Profissional de Mobilização Social;Técnico de
1.2.1.3.15	faixas, convites, carro de som, rádio) - A execução	Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2;Técnico de
1.2.1.3.13	será por conta da PMCI	Suporte Web
	Inserção de atividades de educação ambiental no	Profissional de Mobilização Social;Técnico de
1.2.1.3.16	Plano de Mobilização Social	Mobilização 1:Técnico de Mobilização 2
	Publicidade macica dos trabalhos, através dos meios	Profissional de Mobilização Social; Técnico de
1.2.1.3.19	de comunicação televisionados e impressos, além da	Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2;Técnico de
	rede mundial de computadores pelo Município	Suporte Web
		Profissional de Mobilização Social ;Comissão
		Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê
		Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos
1.2.1.9	1ª Audiência - Apresentação Preliminar	Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador
		Geral;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de
		Itapemirim;Técnico de Mobilização 1;Técnico de
		Mobilização 2

1 11 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 2 ABNEE, A. C.; THOMPSON, J. A.; KOLKA, R. K.; D'ANGELO, E. M.; COYNE, M. S.
- 3 2004. Landscapes influences on potential soil respiration rates in a forested watershed
- 4 southeastern Kentucky. **Environmental Management**. 33 (1): 160-167.
- 5 BORJESON, L., HOJER, M., DREBORG, K. H., EKVALL, T., FINNVEDEN, G.
- 6 Towards a User's Guide to Scenarios: a Report on Scenario Type and Scenario
- 7 Techniques. Environmental Strategies Research. Stockholm: Royal Institute of
- 8 Technology, 2005.
- 9 BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Termo de referência para
- 10 elaboração de plano municipal de Saneamento Básico / Ministério da Saúde,
- 11 Fundação Nacional de Saúde. Brasília : Funasa, 2018.
- 12 BRASIL. Ministério das Cidades. Guia para a elaboração de planos municipais de
- 13 saneamento básico, Ministério das Cidades. Brasília: MCidades, 2006. 2ª Edição
- 14 2009.
- 15 CAMPANA, N. A.; TUCCI, C. E. M. Predicting floods from urban development
- scenarios: case study of the Diluvio basin, Porto Alegre, Brazil. Urban Water, v. 3,
- 17 2001. p. 113-124., 2001.
- 18 CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
- 19 EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA EMBRAPA. Serviço
- 20 Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). Súmula da
- 21 10. Reunião Técnica de Levantamento de Solos. Rio de Janeiro, 1979. 83p.
- 22 (EMBRAPA-SNLCS. Micelânea, 1).
- 23 ENOMOTO, C. F. Método para elaboração de mapas de inundação: estudo de caso
- 24 na bacia do rio Palmital, Paraná. 2004. Dissertação (Mestre em Engenharia de
- 25 Recursos Hídricos e Ambiental), Setor de Tecnologia. Universidade Federal do
- 26 Paraná-PA 2004.
- 27 FRANCO, F. L.. Prospectiva estratégica: uma metodologia para a construção do
- 28 futuro. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia da
- 29 Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007.
- 30 GILLESPIE, T. W.; CHU, J.; FRANKENBERG, E.; THOMAS, D; Assessment and
- 31 prediction of natural hazards from satellite imagery. Progress in Physical
- 32 **Geography**, v. 31, n. 5, p. 459-70, 2007.
- 33 GODET, Michel et al. Scenarios and strategies. A toolbox for problem solving. Paris:
- 34 Lipsor, 2004.
- 35 GODET, Michel. Creating futures scenario planning as a strategic management tool.
- 36 Paris: Economica, 2006.
- 37 GODET, Michel. From anticipation to action: a handbook of stratégie prospective.
- 38 Paris: Unesco, 1994.
- 39 GODET, Michel; DURANCE, Philippe. La prospectiva estratégica para las empresas
- 40 y los territorios. Paris: Lipsor, 2009.

- 1 GODET, Michel; DURANCE, Philippe. *Prospectiva estratégica*: problemas y métodos.
- 2 2. ed. Paris: Lipsor, 2007.
- 3 GRAY, D. Influence of vegetation on the stabilty of slopes. IN: INTERNATIONSL
- 4 CONFERENCE ON THE INTERACTION OF VEGETATION WITH NATURAL AND
- 5 FORMED SLOPES, 1994, Oxford. **Proceeding**. London: Thomas Telford, 1995. P 2-
- 6 25.
- 7 IBAMA INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS
- 8 NATURAIS RENOVÁVEIS. Centro de Sensoriamento Remoto. Brasília, DF, 2014.
- 9 Disponível em: http://siscom.ibama.gov.br/sitecsr/index.php?page=inicio. Acesso
- 10 em: 06 jan. 2020.
- 11 IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Brasil: IBGE, 2015.
- 12 Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php. Acesso em: 08 jan.
- 13 2020.
- 14 IJSN INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Núcleo de arquivos
- 15 georeferenciados. Vitória, ES, 2010. Disponível em:
- 16 http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/. Acesso em: 10 jan. 2020.
- 17 IJSN INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. Núcleo de arquivos
- 18 georeferenciados. Vitória, ES, 2013. Disponível em:
- 19 http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/. Acesso em: 10 jan. 2020.
- 20 JOYCE, K. E.; Belliss, S. E.; V, S.; MCNEILL, S. J.; GLASSEY, P. J. A review of the
- 21 status of satellite remote sensing and image processing techniques for mapping
- 22 natural hazards and disasters. Progress in Physical Geography v. 33, n. 2, p. 183-
- 23 207, 2009.
- 24 LAGESA Laboratório de Gestão do Saneamento Ambiental. Portal de internet.
- Disponível em: http://www.lagesa.ufes.br>. Acesso em 07 jan. 2020.
- 26 MACHADO, M. dos S.; MACHADO, S. W. S.; COHEN, S. C. A rota das chuvas em
- 27 Petrópolis: cenário de uma inundação. In: Seminário Internacional De Defesa Civil,
- 28 5. 2009, São Paulo. Anais Eletrônicos Artigos. Disponível
- 29 em:http://www.defencil.gov.br/artigo.php?artigo=07>. Acesso em: 08 jan. 2020.
- 30 MATUS, Carlos. Planificación, liberdad y conflito. In: ARGENTINA. Evaluación y uso
- 31 de la información: manual de estrategias para el uso e incorporación de la información
- 32 de evaluación. Buenos Aires, 1984. p. 198-225.
- 33 Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Termo de Referência para
- 34 Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integada Resíduos Sólidos e Revisão do
- 35 Plano Municipal de Água e Esgoto PMAE. Cachoeiro de Itapemirim: 2017.
- 36 SCHWARZ, M.; LEHMANN, P.; OR, D. 2010. Quantifying lateral root reinforcement in
- 37 steep slopes: from a bundle of roots to tree stands. Earth Surf. Process. Landforms.
- 38 35: 354–367.
- 39 SILVEIRA, C. T. da. 2010. Análise digital do relevo na predição de unidades
- 40 preliminares de mapeamento de solos: integração de atributos topográficos em 135
- 41 sistemas de informações geográficas e redes neurais artificiais. n (Doutorado em
- 42 Geografia). Universidade Federal do Paraná. Curitiba.

- 1 SILVEIRA, Rogério Braga; HELLER, Léo and REZENDE, Sonaly. Identificando
- 2 correntes teóricas de planejamento: uma avaliação do Plano Nacional de Saneamento
- 3 Básico (Plansab). Rev. Adm. Pública [online]. 2013, vol.47, n.3, pp. 601-622. ISSN
- 4 0034-7612.
- 5 TRALLI, D. M.; BLOM, R. G.; ZLOTNICKI, V.; DONNELLAN, A.; EVANS, D. L. Satellite
- 6 remote sensing of earthquake, volcano, flood, landslide and coastal inundation
- 7 hazards. **ISPRS Journal of Photogrammetry & Remote Sensing** v. 59, p.185-198,
- 8 2005.
- 9 TRIBE, A. Automated recognition of valley lines and drainage networks from grid digital
- 10 elevation models: a review and a new method. Journal of Hidrology, Amsterdam, v.
- 11 139, p. 263-293, 1992.
- 12 TUCCI, C. E. M.; PORTO, R. L.L., BARROS, M. T. "Inundações Urbanas", in
- 13 **Drenagem urbana.** ABRH, ed. UFRGS, Porto Alegre RS, 1995.
- 14 VALERIANO, M. de M. Dados topográficos. In: FLORENZANO, T. G. (Org.).
- 15 Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos. 2008.
- 16 p.72-104.
- 17 VALERIANO, M. M.; CARVALHO JÚNIOR, O, A. Geoprocessamento de modelos
- 18 digitais de elevação para mapeamento da curvatura horizontal em microbacias.
- 19 Revista Brasileira de Geomorfologia, v 4, n.1, p.17-29, 2003.
- 20 WEBER, E.; HASENACK, H.; FERREIRA, C.J.S. 2004. Adaptação do modelo digital
- 21 de elevação do SRTM para o sistema de referência oficial brasileiro e recorte por
- 22 unidade da federação. Porto Alegre, UFRGS Centro de Ecologia. ISBN 978-85-63843-
- 23 02-9. Disponível em: http://www.ecologia.ufrgs.br/labgeo. Acesso em 06 jan. 2020.

APÊNDICE A - PLANO DE TRABALHO GLOBAL

2 Quadro A-0-1 – Relação das atividades da Equipe dentro do Plano de Trabalho.

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólido	
1	Cachoeiro de Itapemirim	
1.1	INICIAR	
1.1.1	Avaliação do Termo de Referência	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.1.2	Assinatura de Contrato de Prestação de Serviços	Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.1.3	Emissão da Ordem de Serviço	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.2	PLANEJAR	
1.2.1	ETAPA 1 – Elaboração do Plano de mobilização social e	definição das unidades territoriais
1.2.1.1	Delimitação das Unidades Territoriais de Análise e Planejamento (UTAPs)	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.2.1.2	Elaboração do Plano de Trabalho	
1.2.1.2.1	Leitura do Termo de Referência com a equipe de trabalho	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.2	Definição da metodologia de trabalho	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.2.1.2.3	Definição da recursos e responsabilidades	Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.2.1.2.4	Criação um sistema virtual no site do Município onde serão disponibilizadas todas as informações pertinentes aos trabalhos	Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.5	Definição do fluxo de aprovação dos produtos	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.2.1.2.6	Pactuação do Plano de Trabalho e Metodologia com a equipe	Administrador;Advogado;Arquiteto;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Gerente de Projetos;Técnico de Suporte Web
1.2.1.2.7	Verificação de formatação do Plano de Trabalho	Gerente de Projetos
1.2.1.2.8	Impressão dos documentos e todos os formulários para entrega do Plano de Trabalho	Administrador;Gerente de Projetos
1.2.1.3	Elaboração do Plano de Mobilização social	
1.2.1.3.1	Definição de estratégias para mobilização da comunidade rural, acadêmica, empresarial, comunitária e institucional	Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.2.1.3.2	Identificação das organizações dos diversos setores	Assistente Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.3	Contato com as instituições mapeadas	Assistente Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.4	Identificação e avaliação do sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o Plano	Assistente Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	Disseminação do acesso às informações sobre o	
1.2.1.3.5	diagnóstico e estudos preliminares, os serviços prestados e sua avaliação, o processo e os eventos	Assistente Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.6	previstos e as propostas Descentralização das informações produzidas pelo Plano	Assistente Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.7	Disponibilização das informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios	Assistente Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.8	Ampliação da discussão sobre os aspectos relacionados ao saneamento	Assistente Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.9	Promoção da interação e o comprometimento da comunidade no processo de elaboração do Plano	Assistente Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.10	Estimulação do diálogo considerando a tradução o entendimento da população	Assistente Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.11	Submissão do Plano aos conselhos municipais relacionados	Assistente Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2; Gerente de Projetos
1.2.1.3.12	Coleta dos subsídios para elaboração do Plano, listando prioridades de atendimento aos serviços de saneamento básico apresentadas pelos representantes dos setores	Assistente Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.13	Verificação das informações fornecidas pelos líderes se coincidem com os anseios da população	Assistente Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.14	Obteção de parecer da população interessada diretamente na construção do Plano, garantindo que as opiniões sejam contempladas	Assistente Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.15	Modelos de materiais para divulgação (banners, faixas, convites, carro de som, rádio) - A execução será por conta da PMCI	Assistente Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3.16	Inserção de atividades de educação ambiental no Plano de Mobilização Social	Assistente Social; Técnico de Mobilização 1; Técnico de Mobilização 2
1.2.1.3.17	Publicação dos resultados das audiências no site da Prefeitura Municipal, bem como as atas	Técnico de Suporte Web
1.2.1.3.18	Registro audiovisual	Técnico de Suporte Web
1.2.1.3.19	Publicidade maciça dos trabalhos, através dos meios de comunicação televisionados e impressos, além da rede mundial de computadores pelo Município	Assistente Social;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2;Técnico de Suporte Web
1.2.1.3.20	Verificação de formatação do Plano de Mobilização	Gerente de Projetos
1.2.1.3.21	Imprimir documentos e todos os formulários para entrega do Plano de Mobilização	Administrador;Gerente de Projetos
1.2.1.4	Entrega do Plano de Trabalho e do Plano de Mobilização social	Gerente de Projetos
1.2.1.5	Apreciação dos produtos pela contratante	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.2.1.6	Apresentação dos Produtos ao Grupo de Acompanhamento	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos
1.2.1.7	Entrega da Versão Final do Plano de Trabalho e do Plano de Mobilização Social	Administrador;Gerente de Projetos
1.2.1.8	Aprovação do Plano de Trabalho e do Plano de Mobilização Social	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.2.1.9	1ª Audiência - Apresentação Preliminar	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim;Técnico de Mobilização 1;Técnico de Mobilização 2
1.3	EXECUTAR	
1.3.1	ETAPA 2 – Elaboração do Diagnóstico da situação da prresíduos	
1.3.1.1	Coleta de dados para o diagnóstico	Técnico de Campo 1;Técnico de Campo 2
1.3.1.2	Análise da situação físico territorial e socioeconômica Avaliação da demografia urbana e rural	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
1.3.1.2.2	Avaliação das vocações econômicas do município: contexto atual e projeções das atividades produtivas,	Engenharia Ambiental; Especialista Engenharia Ambiental
l	por setor	

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.1.2.3	Avaliação da infraestrutura (energia elétrica, sistema	Especialista Engenharia Ambiental
	viário, transportes, saúde e habitação Caracterização dos padrões culturais do município,	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
1.3.1.2.4	resultante da sua ocupação e formação histórica	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.5	Indicação das áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.6	Indicação das áreas de risco sujeitas a inundação ou deslizamento	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.7	Consolidação das informações socioeconômicas, físico territoriais e ambientais disponíveis sobre o município e a região	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.2.8	Caracterização da organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos, com interesse no saneamento básico	Especialista Engenharia Ambiental;Assistente Social
1.3.1.2.9	Identificação e avaliação do sistema de comunicação local e sua capacidade de difusão das informações e mobilização sobre o Plano	Assistente Social
1.3.1.2.10	Caracterização da situação antes da implementação da primeira versão do PMAE	Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.3	Análise da situação dos serviços de abastecimento de água	
1.3.1.3.1	Caracterização da cobertura e qualidade dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.2	Identificação de áreas críticas; consumo per capita de água; qualidade da água tratada e distribuída à população	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.3	Avaliação quantitativa da disponibilidade de água dos mananciais e da oferta de água à população pelos sistemas existentes versus o consumo e a demanda atual e futura, preferencialmente, por áreas ou setores da sede municipal e localidades do município;	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.4	Levantamento e avaliação das condições dos atuais e potenciais mananciais de abastecimento de água, quanto aos aspectos de proteção da bacia de contribuição	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.5	Análise crítica do PMAE, quanto à sua atualidade e pertinência, frente às demandas futuras	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.6	Descrição e avaliação dos sistemas de abastecimento de águas existentes no município, quanto à captação, elevação, adução, tratamento, reservação, rede de distribuição e ligações prediais, nos aspectos relacionados às capacidades de atendimento	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.7	Caracterização da prestação dos serviços por meio de indicadores técnicos, operacionais e financeiros, relativos a: receitas, custos, despesas, tarifas, número de ligações, Inadimplência, eficiência comercial e operacional, uso de energia elétrica	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.8	Organograma do prestador de serviço e descrição do corpo funcional (número de empregados por cargo)	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.3.9	Avaliação dos sistemas de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e de informação aos consumidores e usuários do sistema.	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4	Análise da situação dos serviços de esgotamento sanitário	
1.3.1.4.1	Caracterização da cobertura e a identificação das populações não atendidas ou sujeitas a deficiências no atendimento a sistemas de esgotamento sanitário (redes coletoras, fossas sépticas e outras soluções);	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4.2	Avaliação da situação atual e futura da geração de esgoto versus capacidade de atendimento pelos sistemas de esgotamento sanitário disponíveis, seja mediante soluções individuais e/ou coletivas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4.3	Descrição e avaliação dos sistemas de esgotamento sanitário existentes no município, quanto à capacidade instalada frente às demandas e ao estado das estruturas implantadas, a partir do uso de textos, mapas, esquemas, fluxogramas, fotografias e planilhas,	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4.4	Análise dos processos e resultados do monitoramento da quantidade e qualidade dos efluentes	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.4.5	Avaliação das condições dos corpos receptores	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	Caracterização da prestação dos serviços por meio de	
	indicadores técnicos, operacionais e financeiros,	
1.3.1.4.6	relativos a: receitas, custos, despesas, tarifas, número de ligações, inadimplência, eficiência comercial e	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	operacional, uso de energia elétrica	
1.3.1.4.7	Indicação de áreas de risco de contaminação por	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.5.1.4.7	esgotos no município	Obolidenador Agua/Esgoto,Especialista Agua/Esgoto
1.3.1.5	Análise da situação dos serviços de manejo de resíduos sólidos	
	Caracterização da cobertura e a identificação das	
	populações não atendidas ou sujeitas a deficiências no	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista
1.3.1.5.1	atendimento com os serviços de coleta de RDU, incluir	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	projeções de produção de resíduos para curto e médio prazo;	
	Caracterização (domiciliares, construção civil,	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
1.3.1.5.2	industriais, serviços de saúde), periodicidade de coleta,	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	produção diária e destino final dos resíduos Avaliação da situação atual e futura da geração de	•
1.3.1.5.3	resíduos versus capacidade de atendimento pelos	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista
	sistemas disponíveis;	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Descrição e avaliação dos sistemas de manejo de resíduos existentes no município, quanto à capacidade	Fenocialista Enganharia Ambiental: Fenocialista
1.3.1.5.4	instalada frente às demandas e ao estado de sua	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	infraestrutura	·
1.3.1.5.5	Identificação de áreas de aterro de RCC	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
	Identificação de pontos de destinação final de móveis	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2 Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
1.3.1.5.6	inservíveis	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Avaliação no caso do uso de sistemas coletivos, das	
1.3.1.5.7	ligações de esgoto, das redes coletoras, dos interceptores, das estações elevatórias, das estações	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	de tratamento, os emissários e da disposição final	Residuos Solidos 1,Especialista Residuos Solidos 2
	Avaliar o atual serviço de coleta seletiva, para	
1.3.1.5.8	posteriormente recomendar soluções que ampliem a	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista
	coleta porta a porta, como por exemplo, identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Análise da situação da gestão do serviço com base em	
1.3.1.5.9	indicadores técnicos, operacionais e financeiros (a	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
	partir de indicadores do SNIS – Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento)	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Identificação de lacunas no atendimento à população	
	pelo sistema público de limpeza urbana e manejo de	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
1.3.1.5.10	resíduos sólidos (condições atuais e futuras), quanto à população atendida (urbana e rural), tipo, regularidade,	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	qualidade e frequência dos serviços	
	Identificação da cobertura da coleta porta a porta, bem	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
1.3.1.5.11	como das áreas de varrição, identificando a população	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	atendida Análise dos serviços públicos de limpeza urbana e	
	serviços especiais (feiras, mercados, espaços públicos,	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
1.3.1.5.12	outros). Incluir desenhos, fluxogramas, fotografias e	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	planilhas que permitam o perfeito entendimento dos sistemas	·
1.3.1.5.13	Avaliação das soluções adotadas para a destinação	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
1.0.1.0.10	dos resíduos originários de construção e demolição	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Identificação das formas da coleta seletiva (cooperativas, associações e ,carrinheiros.), quando	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
1.3.1.5.14	existirem, quantificando-as e qualificando-as, inclusive	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	quanto aos custos e viabilidade social e financeira	·
1.3.1.5.15	Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
1.5.1.5.15	organização	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Identificação dos geradores sujeitos ao plano de	
1.3.1.5.16	gerenciamento específico nos termos do Art. 20 ou a	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista
	sistema de logística reversa na forma do Art. 33, ambos da Lei 12.305/2010	Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Identificação das condições da gestão dos resíduos da	Fenecialista Engenharia Ambiental Especialista
1.3.1.5.17	construção civil, contemplando propostas para a	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	reutilização, reciclagem, beneficiamento e disposição	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	final dos resíduos da construção civil (Resolução	
4046	CONAMA 307/2002)	
1.3.1.6	Análise da situação institucional Levantamento e análise da legislação existente e dos	
	Levantamento e analise da legislação existente e dos instrumentos legais que definem as políticas federal,	
1.3.1.6.1	estadual, municipal e regional sobre saneamento	Advogado
	básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e	
	meio ambiente;	
40400	Identificação dos instrumentos públicos de gestão	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
1.3.1.6.2	aplicáveis para a área do novo Plano (leis, decretos, códigos, políticas, resoluções e outros);	Engenharia Ambiental
	Identificação e análise da gestão do saneamento	
1.3.1.6.3	básico (planejamento, prestação dos serviços,	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista em
	regulação, fiscalização e controle social)	Gestão Biólogo
1.3.1.6.4	Identificação dos serviços e uma avaliação dos canais	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
	de integração e articulação intersetorial	Engenharia Ambiental
	Identificação e análise da estrutura e capacidade institucional para a gestão dos serviços de saneamento	
1.3.1.6.5	básico e da sua inter-relação com outros segmentos	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista
	(desenvolvimento urbano, habitação, saúde, meio	Engenharia Ambiental
	ambiente e educação)	
40400	Identificação das redes e estruturas de educação	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista
1.3.1.6.6	formal e não formal e avaliação da capacidade de apoiar projetos e ações de educação ambiental	Engenharia Ambiental
	Identificação junto aos municípios vizinhos das	
	possíveis áreas ou atividades onde pode haver	Fanasialista an Ocalii Billana Fanasialista
1.3.1.6.7	cooperação, complementaridade ou compartilhamento	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
	de processos, equipamentos e infraestrutura, relativos	Lingermana Ambientai
	à gestão do saneamento básico	
	Identificação de programas locais de interesse para o saneamento básico nas áreas de desenvolvimento	Especialista em Gostão Riólogo-Especialista
1.3.1.6.8	urbano, habitação, mobilidade urbana, gestão de	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
	recursos hídricos, conservação ambiental.	Lingormana / unbiomai
1.3.1.7	Levantamento da situação do desenvolvimento urbano	
1.5.1.7	e habitação	
1.3.1.7.1	Identificação dos parâmetros de uso e ocupação do solo	Arquiteto
40470	Definição do perímetro urbano da sede e dos distritos	Associated
1.3.1.7.2	do município	Arquiteto
1.3.1.7.3	Definição das Zonas Especiais de Interesse Social -	Arquiteto
	ZEIS	1
1.3.1.7.4	Identificação da ocupação irregular em áreas de preservação permanente – APP urbanas	Arquiteto
	Definições de zoneamento como: áreas de aplicação	
1.3.1.7.5	dos instrumentos de parcelamento e edificação	Arquiteto
1.3.1.7.3	compulsórios e áreas para investimento em habitação	Arquiteto
	de interesse social e por meio do mercado imobiliário	
1.3.1.7.6	Organização institucional e objetivos do Plano e seus programas e ações	Arquiteto
	Avalliação do quadro da oferta habitacional:	
	identificação da oferta de moradias e solo urbanizado,	
1.3.1.7.7	principalmente quanto à disponibilidade de serviços de	Arquiteto
1.0.1.7.7	saneamento básico; as condições de acesso às	Tiquitoto
	modalidades de intervenção e financiamento habitacional	
	Avaliação da disponibilidade do solo urbanizado para a	
1.3.1.7.8	população de baixa renda, especialmente as Zonas	Arquiteto
	Especiais de Interesse Social – ZEIS	·
	Necessidades habitacionais: caracterização da	
12170	demanda por habitação e investimentos habitacionais,	Arquitato
1.3.1.7.9	considerando as características sociais locais, o deficit habitacional quantitativo e qualitativo, a caracterização	Arquiteto
	de assentamentos precários e outros	
	Análise das projeções do deficit habitacional: identificar	
1.3.1.7.10	e analisar impactos para as demandas de saneamento	Arquiteto
	básico	
1.3.1.8	Levantamento da situação ambiental e de recursos hídricos	
4040;	Caracterização geral e delimitação das bacias	E
1.3.1.8.1	hidrográficas onde o município estiver inserido, quanto	Especialista Recursos Hídricos
	•	

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
	ao meio físico e natural, ao subsolo e ao clima, destacando a topografia, os tipos e usos do solo, os corpos d'água e o regime hidrológico	
	Caracterização da cobertura vegetal, a situação de	
1.3.1.8.2	preservação e proteção dos mananciais superficiais e águas subterrâneas, áreas de recarga e de afloramento de aquíferos, etc	Especialista Recursos Hídricos
1.3.1.8.3	Caracterização geral dos ecossistemas naturais, preferencialmente por bacia hidrográfica, destacando, caso existam, indicadores da qualidade ambiental e as áreas de preservação permanente;	Especialista Recursos Hídricos
1.3.1.8.4	Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias de utilização potencial para suprimento humano e lançamento de resíduos líquidos e sólidos de sistemas de saneamento básico, do ponto de vista quantitativo e qualitativo	Especialista Recursos Hídricos
1.3.1.8.5	Avaliação da possibilidade de utilização dos recursos hídricos para o atendimento das demandas presentes e futuras para prestação dos serviços públicos de saneamento básico, em função da previsão do aumento da demanda por esses recursos	Especialista Recursos Hídricos
1.3.1.8.6	Identificação de condições de degradação por lançamento de resíduos líquidos e sólidos; e a verificação de situações de escassez	Especialista Recursos Hídricos
1.3.1.8.7	Identificação das condições de gestão dos recursos hídricos	Especialista Recursos Hídricos
1.3.1.8.8	Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água	Especialista Recursos Hídricos
1.3.1.9	Levantamento da situação da saúde	
1.3.1.9.1	Avaliação da morbidade por doenças relacionadas com a falta de saneamento básico, mais especificamente, as doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I, do CID-10)	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.2	Avaliação do estado nutricional de crianças menores de quatro anos	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.3	Avaliação de casos de diarreia aguda em crianças menores de quatro anos	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.4	Avaliação da existência e análise do Programa Saúde da Família	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.5	Avaliação da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.6	Avaliação da existência e análise de programa de assistência social	Especialista em Gestão Biólogo; Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.7	Identificação das áreas de risco à saúde	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.8	Identificação dos fatores causais das enfermidades e suas relações com as deficiências detectadas na prestação dos serviços de saneamento básico, bem como as suas consequências para o desenvolvimento econômico e social	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.9.9	Análise das políticas locais de saúde e sua relação com o saneamento básico, incluindo as condições de participação do setor saúde na formulação da política e da execução das ações de saneamento básico	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental
1.3.1.10	Análise dos impactos do plano atual (PMAE)	
1.3.1.10.1	Avaliação do o cumprimento de seus objetivos (implantação de programas e planos, execução de projetos e atividades);	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.2	Identificação dos pontos fortes e fracos do plano elaborado bem como os entraves ao seu desenvolvimento;	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.3	Verificação do cumprimento das metas qualitativa e quantitativamente tanto pela concessionária, quanto pelo município e agência reguladora;	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.4	Caracterização a situação atual, avaliando as ações desenvolvidas e os objetivos estabelecidos, bem como identificando possíveis práticas antieconômicas e ineficientes que podem ter representado fatores inibidores do desempenho do PMAE	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.1.10.5	Analise da qualidade dos efeitos alcançados a partir da	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	implantação do PMAE; Caracterização do sistema de água e esgoto	
	atualmente operado pela concessionária (ETEs, ETAs,	
1.3.1.10.6	Reservatórios, km em redes de água, km em redes de	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
	esgoto, diferenciando sistema unitário e misto) incluindo a caracterização técnica dos sistemas	
	Verificação dos índices de atendimento dos serviços de	
1.3.1.10.7	abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.10.7	considerando a fórmula de cálculo prevista pelo Nono	Coordenador Agua/Esgoto,Especialista Agua/Esgoto
	Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 029/98 Verificação da regularização dos loteamentos	
1.3.1.10.8	considerados de interesse social por parte do município	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.11	Situações de Rede	
	Verificação junto à concessionária e à AGERSA as	
1.3.1.11.1	solicitações de rede de água, coleta e tratamento de esgoto recebidas ao longo da vigência da primeira	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.1.11.1	versão do PMAE de modo que seja verificada a	Coordenador Agua/Esgoto,Especialista Agua/Esgoto
	veracidade da demanda	
1.3.1.12	Verificação atendimento a TR	Gerente de Projetos
1.3.1.13	Verificação formatação Preparar sumário e conteúdo mínimo para o	Gerente de Projetos Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente
1.3.1.14	diagnóstico e para a apresentação	de Projetos
1.3.1.15	Validar sumário e apresentação com a Prefeitura de	Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro
	Cachoeiro	de Itapemirim
1.3.1.16	Correção Sumário da Prévia Diagnóstico	Gerente de Projetos
1.3.1.17	Compilação da versão Prévia Diagnóstico Entrega do Relatório de diagnóstico da situação da	Gerente de Projetos
1.3.1.18	prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.1.19	resíduos Apreciação do produto pela Prefeitura de Cachoeiro	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
		Comissão Acompanhamento da Revisão do
1.3.1.20	Apresentação do produto ao Grupo de Acompanhamento	PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos
1.3.1.21	Entrega da Versão Final do Relatório de diagnóstico da situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de resíduos	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.1.22	Aprovação do Relatório de diagnóstico da situação da prestação dos serviços de água, esgoto e manejo de resíduos	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.1.23	2ª Audiência - Apresentação do Diagnóstico Técnico Participativo	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.2	ETAPA 3 – Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	
1.3.2.1	Projeção de demanda de serviços para todo o período do Plano	Administrador
1.3.2.2	Previsão de crescimento populacional	Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;
1.3.2.3	Elaboração de cenários futuros (pessimista, otimista e intermediário)	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.4	Estudo de viabilidade para extinção de redes mistas	, ,
1.3.2.4.1	Levantamento de todos os sistemas unitários do perímetro urbano	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.4.2	Apontamento da viabilidade para troca das redes mistas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.4.3	Apontamento das prioridades, considerando as áreas mais críticas	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.5	Estudo para criação do Fundo Municipal de Saneamento	
1.3.2.5.1	Avaliação da viabilidade da criação do fundo	Economista 1;Economista 2
1.3.2.5.2	Apontamento do órgão fiscalizador do uso dos recursos	Economista 1;Economista 2
1.3.2.5.3	Determinação no projeto de lei em quais casos o recurso poderá ser utilizado	Economista 1;Economista 2;Advogado

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.2.6	Estudo de viabilidade de criação de setor de saneamento na PMCI	
1.3.2.6.1	Verificação da viabilidade de criação de um setor de saneamento na PMCI	Especialista em Gestão Biólogo
1.3.2.6.2	Avaliação das ações da agência reguladora evitando a falta de sincronismo das ações entre os órgãos e o conflito de competências	Especialista em Gestão Biólogo
1.3.2.7	Estudo de mananciais alternativos para captação	
1.3.2.7.1	Avaliação da crise hídrica e da vazão dos mananciais	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.7.2	Avaliação das retiradas de água por proprietários de lavouras	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.7.3	Avaliação do plano de contingência da concessionária	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto;Especialista Recursos Hídricos
1.3.2.8	Estudo da zona rural	
1.3.2.8.1	Levantamento de toda zona rural do município em relação ao abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, e manejo de resíduos,	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.8.2	Avaliação dos dados do censo rural	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.8.3	Apontamento as soluções viáveis para saneamento individuais e coletivas, bem como sua prestação, apontando a forma de execução (direta, concessão, contratos, etc.).	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.8.4	Identificação de metas prioritárias a serem atingidas no horizonte do plano	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.9	Estudo para atendimento integral dos Distritos e localidades	
1.3.2.9.1	Verificação da viabilidade para extensão de rede coletora de esgoto em todo perímetro dos Distritos	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.9.2	Avaliação da ociosidade da ETEs	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.10 1.3.2.10.1	Estudo para alteração dos índices de atendimento Verificação da pertinência da fórmula utilizada atualmente para cálculo dos índices de atendimento	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.10.2	Avaliação da possível alteração do cálculo com base no que é utilizado em nível nacional e comparativo ao SNIS.	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Água/Esgoto
1.3.2.11	Estudo sobre o cumprimento dos termos de compromisso ambiental (TCAs)	
1.3.2.11.1	Realização de estudo para implementação da coleta seletiva porta a porta, incluindo a instalação de PEV's, especificando a participação de associações de catadores:	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.2	Realização de estudo para criação do Sistema Municipal de Informações de Resíduos(SIMIR);	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.3	Realização de estudo para criação de rede de recolhimento de óleo vegetal e móveis usados;	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.4	Realização de estudo para cobrança dos serviços de manejo de resíduos, incluindo a diferenciação dos grandes geradores (atualmente o Município custeia toda coleta);	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.5	Realização de estudo para propor Programa de Educação Ambiental permanente;	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos 1; Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.6	Realização de estudo para execução dos termos do TCA 2;	Especialista Engenharia Ambiental; Especialista Resíduos Sólidos 1; Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.11.7	Realização de estudo de viabilidade de formação de outras associações de catadores	Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.12	Verificação atendimento a TR	
1.3.2.13	Verificar formatação da Versão Preliminar	Gerente de Projetos
1.3.2.14	Preparação de apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.2.15	Apresentação da Versão preliminar para Prefeitura de Cachoeiro	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos
1.3.2.16	Correções provenientes das reuniões Entrega do Relatório dos Prognósticos e alternativas	Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

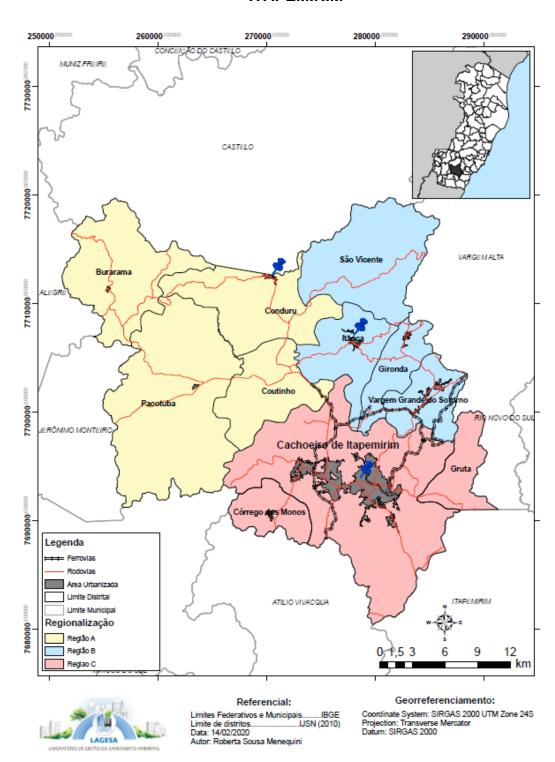
EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.2.18	Apreciação do produto pela contratante	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.2.19	Apresentação do produto ao Grupo de Acompanhamento	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos
1.3.2.20	Entrega da Versão Final do Relatório dos Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.2.21	Aprovação do Relatório dos Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.3	ETAPA 4 – Concepção dos programas, projetos e ações	
1.3.3.1	Definição das diretrizes do Plano	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.2	Resumo da situação atual	Coordenador Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.3	Definição de estratégias para a universalização dos serviços	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.4	Avaliação do equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão nº 029/98, bem como seu objeto e o Edital da Concessão	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.5	Definição de metas de curto, médio e longo prazo	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.6	Definição das obrigações do Poder Público (via políticas), da concessionária e empresas contratadas (via aditivos), desde que compatíveis com a concessão e da agência reguladora – compatíveis com sua atribuição (via resoluções)	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.7	Elaboração de programas, projetos e ações	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.8	Priorização dos programas, projetos e ações hierarquizadas de acordo com os anseios da população e considerando as informações da etapa do diagnóstico e dos estudos que vão ofertar os cenários	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.9	Definição das ações de emergência e contingência	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.10	Proposição de fontes de recursos para o atendimento dos programas	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
		Coordenador Água/Esgoto;Coordenador
	Avaliação da compatibilidade com o Plano Plurianual,	Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista
1.3.3.11	com a Lei orçamentária do município e com os demais	Água/Esgoto;Especialista em Gestão
	programas	Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos
		1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Elaboração do Plano de Execução contemplando a	Coordenador Água/Esgoto;Coordenador
	estimativa de custos e as principais fontes de recursos	Geral;Economista 1;Economista 2;Especialista
1.3.3.12	que poderão ser utilizadas para implantação dos	Água/Esgoto;Especialista em Gestão
	programas, projetos e ações, bem como os	Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos
	responsáveis por sua realização	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.13	Verificação atendimento a TR	Gerente de Projetos
1.3.3.14	Verificar formatação dos Programas, Projetos e Ações	Gerente de Projetos
1.3.3.15	Preparação de Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos
	Entrara da Balatário da Canagação das arcarames	1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.3.16	Entrega do Relatório da Concepção dos programas, projetos e ações	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.3.17	Apreciação do produto pela contratante	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.3.18	Apresentação do produto ao Grupo de	Comissão Acompanhamento da Revisão do
1.3.3.10	Acompanhamento	PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos
		Profissional de Mobilização Social ;Comissão
		Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê
1.3.3.19	3ª Audiência - Apresentação dos programas, projetos e	Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos
	ações e Escolha do Cenário de Referência	Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de
		Cachoeiro de Itapemirim
1.3.3.20	Entrega da Versão Final do Relatório da Concepção dos programas, projetos e ações	Administrador;Gerente de Projetos
		Comissão Acompanhamento da Revisão do
1.3.3.21	Aprovação do Relatório da Concepção dos programas,	PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de
	projetos e ações	Resíduos Sólidos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.4	ETAPA 5 – Elaboração de mecanismos e	Reportini
1.3.4	procedimentos para o controle social	
1.3.4.1	Definição de indicadores de interesse	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
4040	Definição de critérios para avaliação dos resultados do	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia
1.3.4.2	plano e suas ações;	Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
	Estruturação local do fiscolização o do regulação e-	Especialista Água/Esgoto;Especialista Engenharia
1.3.4.3	Estruturação local da fiscalização e da regulação no âmbito da Política de Saneamento Básico	Ambiental;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2;Coordenador
	amento da Fontida de Caricamento Dasico	Água/Esgoto;Economista 1;Economista 2
1.3.4.4	Verificação atendimento a TR	
1.3.4.5	Verificar Formatação do relatório de mecanismos e proce	edimentos para o controle social
1.3.4.6	Preparar Apresentações	
1.3.4.7	Entrega do Relatório dos Mecanismos e procedimentos para o controle social	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.4.8	Apreciação do produto pela contratante	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1240	Apresentação do produto ao Grupo de	Comissão Acompanhamento da Revisão do
1.3.4.9	Acompanhamento	PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos
1.3.4.10	Entrega da Versão Final do Relatório dos Mecanismos e procedimentos para o controle social	Administrador;Gerente de Projetos
		Comissão Acompanhamento da Revisão do
1.3.4.11	Aprovação do Relatório dos Mecanismos e	PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de
	procedimentos para o controle social	Resíduos Sólidos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.5	ETAPA 6 - Plano Municipal de Água e Esgoto e de Ge	
	Elaboração de Relatório final do Plano Municipal de de	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão
1.3.5.1	Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos	Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista
	Sólidos	Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
		i,∟specialista restuuos soliuos z

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.3.5.2	Elaboração de Relatório síntese do Plano Municipal de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos
1.3.5.3	Elaboração da Minuta de projeto de lei;	1;Especialista Resíduos Sólidos 2 Advogado
1.3.5.4	Verificação Atendimento a TR	Gerente de Projetos
	Verificar formatação do Plano Municipal de Água e	•
1.3.5.5	Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Gerente de Projetos
1.3.5.6	Preparar Apresentações	Especialista Água/Esgoto;Especialista em Gestão Biólogo;Especialista Engenharia Ambiental;Especialista Recursos Hídricos;Especialista Resíduos Sólidos 1;Especialista Resíduos Sólidos 2
1.3.5.7	Entrega dos Relatórios Final e Síntese do Plano de de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.5.8	Apreciação dos produtos pela contratante	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.5.9	Apresentação dos produtos ao Grupo de Acompanhamento	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos
1.3.5.10	Entrega da Versão Final dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei	Administrador;Gerente de Projetos
1.3.5.11	Aprovação dos Relatórios Final e Síntese do Plano de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e da Minuta de projeto de lei	Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.5.12	4ª Audiência - Apresentação do Plano Municipal de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Profissional de Mobilização Social ;Comissão Acompanhamento da Revisão do PMAE;Comitê Intersecretarial de gerenciamento de Resíduos Sólidos;Coordenador Água/Esgoto;Coordenador Geral;Gerente de Projetos;Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
1.3.5.13	Consulta Pública do Plano Municipal de Água e Esgoto e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no site da Prefeitura	Técnico de Suporte Web
1.4	CONTROLAR	
1.4.1	Entrega de relatório Mensal de Acompanhamento das Atividades	
1.4.1.1	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 01	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.2	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 02	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.3	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 03	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.4	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 04	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.5	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 05	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.6	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 06	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.7	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 07	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.8	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 08	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.9	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 09	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.10	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 10	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral

EDT	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
1.4.1.11	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 11	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.12	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 12	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.4.1.13	Relatório de andamento das atividades desenvolvidas 13	Especialista Resíduos Sólidos 2;Administrador;Gerente de Projetos;Profissional de Mobilização Social ;Coordenador Geral
1.5	FINALIZAR	
1.5.1	Emissão de Atestado Técnico pela Contratante	Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

1 APÊNDICE B - MAPA DAS UTAPS DEFINIDAS PARA CACHOEIRO DE 2 ITAPEMIRIM



4 Fonte: Autoria própria.

APÊNDICE C - DECRETOS DE CRIAÇÃO DO CIGRES E DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PMAE

Cachoeiro de Itapemirim (ES), quinta-feira, 08 de agosto de 2019

DOM nº 5879 Página 7

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

JONAS NOGUEIRA DIAS JUNIOR Vice – Prefeito

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim Secretaria Municipal de Administração Rua Brahim Antônio Seder, 34 - 3º Andar - Centro Cachoeiro de Itapemirim - ES E-mail: pmci.diario.oficial@gmail.com

DIÁRIO OFICIAL

1

2

(28) 3522-4708

	Total per Ação	6,00	5,000,00
	Total por Unidade	0,00	5,000,00
	Total per Orgão	6,00	5,000,00
ÓRGÃO: 13 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPO	RTES E LAZER		
UNIDADE ORÇAMENTÂRIA: 01 - SECRETARIA 1	MUNICIPAL DE		
ESPORTES E LAZER AÇÃO: 1.040 - MODERNIZAÇÃO, AMPLIAÇÃO, R	EPORMA DE ESPAÇOS		
ESPORTIVOS E DE LAZER 100100010000	33903042000	0,00	3,00
100100010000	44905191000	0,00	10,00
100100010000	33903024000	11.000,00	0,00
	Total per Ação	11.000,00	13,00
AÇÃO: 2009 - PROMOÇÃO E POMENTO DE JOGO	DIS E EVENTOS		
ESPORTIVOS E DE LAZER 100100010000	33903699000	9,300,00	0.00
	Total per Ação	9,300,00	0.00
AÇÃO: 2.101 - APOIO A ENTIDADES ESPORTIVAS			
100100010000	33901414000	0.00	1,000,00
100100010000	33903301000	0,00	5,000,00
100100010000	33903971000	0,00	1.000,00
	Total per Ação	9,00	7,000,00
ACÃO: 2.157 - GESTÃO DO ESPORTE E LAZER			
100100010000	33901414000	0.00	1,630,00
100100010000	33903920000	0.00	601600
100100010000	33903999000	0,00	411,32
100100010000	33904705000	0,00	1.000,00
	Total per Acilo	0.00	9,057,32
	Total per Unidade	20,300,00	16,079,32
	Total por Órgão	20,300,00	16,079,32
ÓRGÃO: 20 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MODI			
DE CUSTOS			
UNIDADE ORÇAMENTÂRIA: 01 - SECRETARIA!	MUNICIPAL DE MODERNIZA	ÇÃOE	
ANALISE DE CUSTOS AÇÃO: 2006 - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS A		ÇÃOE	
ANALISE DE CUSTOS AÇÃO: 2026 - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS A		ÇÃO E 50.000,00	0,00
ANALISE DE CUSTOS AÇÃO: 2006 - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS A	ADMENISTRATIVOS		
ANALISE DE CUSTOS AÇÃO: 2005 - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS CORPORATIVOS - SEMCIES 100190010000	ADMINISTRATIVOS 33904099000	50.000,00	
ANALISE DE CUSTOS AÇÃO: 2005 - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS / CORPORATIVOS - SEMCIES 100100010000	ADMINISTRATIVOS 33904099000	50.000,00	0,00
ANALISE DE CLETOS AÇÃO: 206- IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS (DOSPORATIVOS - SEMICES (DO 1000 1000 1000 1000 1000 1000 1000 10	ADMINISTRATIVOS 33904099000 Total per Ação	50,000,00 50,000,00	0,00
ANALISE DE CLESTOS AÇÃO: 2004 - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS / CORPORATIVOS - SEMICES 100-1000/10000 AÇÃO: 2,169 - GESTÃO ESTRATÉGICA 100-1000/1000	ADMINISTRATIVOS 33904099000 Total per Ação 33903699000	50,000,00 50,000,00	0,00 0,00
ANALISE DE CLETOS ACÃO: 200 - BAPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS / CORPORATIVOS - ESMOES (00/1000/0000 ACÃO: 2169 - GESTÃO ESTRATÉGICA (100/1000/0000 100/1000/0000	ADMINISTRATIVOS 33904099000 Total per Ação 33903699000 33903917000	50,000,00 50,000,00 500,00 1,500,00	0,00 0,00 0,00 500,00 500,00
ANALISE DE CLETOS ACÃO: 200 - BAPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS / CORPORATIVOS - ESMOES (00/1000/0000 ACÃO: 2169 - GESTÃO ESTRATÉGICA (100/1000/0000 100/1000/0000	ADMINISTRATIVOS 3394299000 Total per Ação 33903699000 33903917000 3390399000	50,000,00 50,000,00 500,00 1,500,00 0,00	0,00 0,00 500,00 500,00
ANALISE DE CUETOS ACÃO: 2006 - HUBERIOTAÇÃO DE SISTEMAS / 100/100/1000 AÇÃO: 2169 - GESTÃO ESTRATÉCICA 100/1000/1000 100/1000/1000 100/1000/1000 LINIDADE ORÇAMENTÂRIA: 02 - SUBSECRETA RECURSOS	ADMENISTRATIVOS 33904099000 Total per Ação 3390399000 33903917000 3390399000 Total per Ação Total per Unidade	50,000,00 50,000,00 500,00 1,500,00 0,00	0,00 0,00 500,00 500,00
ANALISE DE CUETOS ACÁC 2.06 - HEMBERSTAÇÃO DE SISTEMAS / 2008/00/2000 ACÃO: 2.169 - GESTÃO ESTRATÉGICA 100.1000/2000 100.1000/2000 LONIDADE ORÇAMENTÁRIA: 62 - SUBSECRETAI RECURSOS ACÃO: 2.1171 - GESTÃO DE SECRITÓRIO DE GES RECURSOS	ADMENISTRATIVOS 33904099000 Total per Ação 3390399000 33903917000 33903990000 Total per Ação	50,000,00 50,000,00 500,00 1,500,00 0,00	0,00 0,00 500,00 500,00
ANALES DI CUSTOS AÇÃO: 2006 - MURESISTRAÇÃO DE SISTEMAS. CORPOSATIVOS - SEMIGES 100:1000:1000:1000:1000 100:1000:1000:	ADMINISTRATIVOS 1399499000 Total per Ação 3390399000 1390399000 Total per Ação	50,000,00 50,000,00 500,00 1,500,00 0,00	6,00 6,00 506,00 506,00
ANALISE DE CUETOS ACÃO 2.06 - HEMERISTAÇÃO DE SISTEMAS / 100/100/1000 AÇÃO 2.169 - GESTÃO ESTRATÉCICA 100/1000/1000 100/1000/1000 100/1000/1000 LINIDADE OBÇAMENTÂRIA: 02 - SUBSECRETAI RECURSOS AÇÃO 2.111 - GESTÃO DO ESCRITÓRIO DE GES PROSENTÂRIOS	ADMINISTRATIVOS 1300-009000 Total per Ação 1300399000 1300399000 Total per Ação Total per Ação 100 per Unidade RIA DIE CAPTAÇÃO DE TÃO DE FROIRTOS 1300141-4000 13003301000	50,000,00 50,000,00 500,00 1,500,00 0,00	0,00 0,00 500,00 500,00 500,00 5,000,00
ANALES DI CLETOS AÇÃO: 2006 - ANELESSATIAÇÃO DE SISTEMAS. CORPORATIVOS - SEMICES 100100010000 AÇÃO: 2169 - GESTÃO ESTRATÉGICA 100100010000 100100010000 100100010000 UNIDADE OBÇAMENTÂRIA: 62 - SUBSECRETA. RECUESCO RECUES	ADMENSTRATIVOS 33904090000 Total per Ação 33903990000 Total per Ação Total per Listade RIA DE CAPTAÇÃO DE TÃO DE PROJETIOS 33903101000 Total per Ação	50,000,00 50,000,00 1,500,00 0,00 2,000,00 52,000,00	5,000,00 5,000,00 5,000,00 5,000,00 11,500,00
ANALES DI CLETOS AÇÃO: 2006 - ANELESSATIAÇÃO DE SISTEMAS. CORPORATIVOS - SEMICES 100100010000 AÇÃO: 2169 - GESTÃO ESTRATÉGICA 100100010000 100100010000 100100010000 UNIDADE OBÇAMENTÂRIA: 62 - SUBSECRETA. RECUESCO RECUES	ADMINISTRATIVOS 1300-009000 Total per Ação 1300399000 1300399000 Total per Ação Total per Ação 100 per Unidade RIA DIE CAPTAÇÃO DE TÃO DE FROIRTOS 1300141-4000 13003301000	50,000,00 50,000,00 500,00 1,500,00 0,00	0,00 0,00 500,00
100100010000 ENIDA DE ORÇAMENTÂRIA: 92 - SUBSECRETA: RECUSSOS RECUSSOS PROSETÂRIOS 10011001000000	ADMINISTRATIVOS 33904099000 Total per Ação 33903699000 33903990000 33903990000 Total per Pação Total per Pação Total per Pação Total DE CAPTAÇÃO DE TÃO DE PROJETOS 33901448000 33903301000 Total per Ação Total per Ação Total per Ação	50,000,00 50,000,00 1,500,00 0,00 2,000,00 52,000,00 0,00 0,0	5,000,00 5,000,00 500,00 500,00 5,000,00 11,500,00

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

DECRETO N° 28.764

NOMEIA OS MEMBROS DO COMITÉ INTERSECRETARIAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – CIGRES.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o Decreto Municipal nº 23.932, de 19 de junho de 2013, alterado pelo Decreto nº 25.000, de 23 de dezembro de 2014.

DECRETA:

Art. 1º O COMITÉ INTERSECRETARIAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS — CIGRES passa a ser integrado pelos seguintes representantes:

I – Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA Titular: Alessandra Mara Murini Pacheco Suplente: Beatriz Maroquio Tirelo

II – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMDES

Titular: Roseane Leonor da Silva Santos Gomes Suplente: Patrícia Wanguestel Fonseca

III – Secretaria Municipal de Educação – SEME Titular: Paulo Roberto Arantes Suplente: Solange Falcão Santana

IV – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SEMDURB

Titular: Sônia Cristina Freciano Suplente: Altair Carrasco de Souza

Suplente: Cosme Damião de Paula

V – Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMSUR Titular: Romário Januário Suplente: Vivianny Borges Silva da Rosa

VI – Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS Titular: Armando Forleo Machado

VII – Secretaria Municipal de Obras – SEMO Titular: Sinval Hemerly dos Santos Suplente: Pedro Sylvan Neto

VIII - AGERSA

Titular: Tatiana Aparecida Pirovani Rodrigues Suplente: Felipe Pinto Gonçalves

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial os Decretos nº 27.229/17 e nº 27.644/18.

Cachoeiro de Itapemirim, 07 de agosto de 2019.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

Secretaria Municipal de Administração - SEMAD

Cachoeiro de Itapemirim (ES), quinta-feira, 08 de agosto de 2019

DOM nº 5879 Página 8

DECRETO N° 28.765

NOMEIA O CORPO DIRETIVO DO COMITÊ INTERSECRETARIAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - CIGRES.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o Decreto Municipal nº 23.932, de 20 de junho de 2013, alterado pelo Decreto Municipal nº 25.000, de 23 de dezembro de 2014,

DECRETA:

Art. 1° O CORPO DIRETIVO DO COMITÊ INTERSECRETARIAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - CIGRES passa a ser integrado pelos seguintes representantes:

I - PRESIDENTE:

Alessandra Mara Murini Pacheco, lotada na Secretaria Municipal de Meio Ambiente

II - VICE-PRESIDENTE:

Tatiana Aparecida Pirovani Rodrigues, lotada na AGERSA

III - SECRETÁRIO:

Romário Januário, lotado na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial os Decretos nº 27.230/17 e nº 27.645/18.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 07 de agosto de 2019.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

DECRETO Nº 28.766

NOMEIA OS MEMBROS PARA COMPOR A COMISSÃO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO AMBIENTAL 001/2013.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o Decreto Municipal nº 23.993, de 09 de julho de 2013,

DECRETA:

Art. 1º A Comissão Municipal de Acompanhamento do TCA 001/2013 passa a ser integrada pelos seguintes representantes:

I – Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA: Titular: Alessandra Mara Murini Pacheco Suplente: Beatriz Maroquio Tirelo

II – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social -SEMDES:

Titular: Roseane Leonor da Silva Santos Gomes Suplente: Patrícia Wanguestel Fonseca III – Secretaria Municipal de Educação - SEME:

Titular: Paulo Roberto Arantes Suplente: Solange Falcão Santana

IV – Secretaria Municipal de Obras - SEMO:

Titular: Elias Cameiro Sartori Suplente: Pedro Sylvan Neto

V – Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS:

Titular: Armando Forleo Machado Suplente: Cosme Damião de Paula

VI – Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMSUR:

Titular: Romário Januário

Suplente: Vivianny Borges Silva da Rosa

Art. 2° Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial os Decretos n° 27.231/17, n° 27.646/18 e n° 28.125/18.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 07 de agosto de 2019.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

DECRETO Nº 28.767

NOMEIA OS MEMBROS PARA COMPOR A COMISSÃO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO AMBIENTAL 002/2013.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o Decreto Municipal nº 23.994, de 09 de julho de 2013,

DECRETA:

Art. 1º A Comissão Municipal de Acompanhamento do TCA 002/2013 passa a ser integrada pelos seguintes representantes:

I - Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA:

Titular: Alberto Estevão Marques Silva Suplente: Alessandra Mara Murini Pacheco

II – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMDES:

Titular: Roseane Leonor da Silva Santos Gomes Suplente: Patrícia Wanguestel Fonseca

III – Secretaria Municipal de Educação - SEME:

Titular: Paulo Roberto Arantes Suplente: Solange Falcão Santana

IV – Secretaria Municipal de Obras - SEMO:

Titular: Elias Carneiro Sartori Suplente: Pedro Sylvan Neto

V – Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS:

Titular: Armando Forleo Machado Suplente: Cosme Damião de Paula

VI – Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMSUR:

Titular: Romário Januário

Cachoeiro de Itapemirim (ES), quinta-feira, 08 de agosto de 2019

DOM nº 5879 Página 9

Suplente: Vivianny Borges Silva da Rosa

Art. 2° Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial os Decretos n° 27.232/17, n° 27.647/18 e n° 28.126/18.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, 07 de agosto de 2019.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

DECRETO Nº 28.768

NOMEIA OS MEMBROS DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – PMAE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o Decreto Municipal nº 26.265, de 01 de julho de 2016,

DECRETA:

Art. 1º A Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto – PMAE – de Cachoeiro de Itapemirim – ES passa a ser integrada pelos seguintes representantes:

I – Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA Titular: Alessandra Mara Murini Pacheco Suplente: Alberto Estevão Marques da Silva

II – Secretaria Municipal de Agricultura e Interior - SEMAI Titular: José Augusto Corteze Antônio Suplente: Marco Antônio Carvalho de Oliveira

III – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SEMDURB

Titular: Sônia Cristina Freciano Suplente: Altair Carrasco de Souza

IV – Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS Titular: Wilber Carvalho Rosa Suplente: Fábio Serafim Mota

V – Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cachoeiro de Itapemirim - AGERSÁ Titular: Tatiana Aparecida Pirovani Rodrigues Suplente: Carla Lage Duarte

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial os Decretos nº 26.266/16 e nº 26.340/16.

Cachoeiro de Itapemirim, 07 de agosto de 2019.

VICTOR DA SILVA COELHO Prefeito Municipal

PORTARIA Nº 962/2019

DESIGNA SERVIDOR PARA ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DE CONTRATO FIRMADO NO MUNICÍPIO. A PROCURADORA-GERAL DO MUNICÍPIO de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através do Decreto n° 27.446/2017, resolve:

Art. 1º Designar o servidor municipal LUCAS CARNEIRO COSTA, lotado na PGM, para acompanhamento e fiscalização da execução do serviço constante no Contrato descrito abaixo.

CONTRATO	CONTRATADA	овјето	PROT. Nº
N° 249/2019 31/07/2019	DAVIDSON LINS BATISTA - ME	Aquisição de equipamentos de processamento de dados (computadores básicos, computadores avançados tipo I e II, aevidor de rede esvitchs gigabit) para stender as demandas da Administração Municipal	1 - 22.335/2019

Art. 2º Revogar as disposições em contrário,

Cachoeiro de Itapemirim, 1º de agosto de 2019.

ANGELA DE PAULA BARBOZA Procuradora-Geral do Município

PORTARIA N° 963/2019

DESIGNA SERVIDOR PARA ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DE CONTRATO FIRMADO NO MUNICÍPIO.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS do Município de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através do Decreto nº 27.446/2017,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor CAIO BRUNORO DILEM, lotado na SEMO, para acompanhamento e fiscalização da execução do serviço constante no Contrato descrito abaixo.

CONTRATO	CONTRATADA	овјето	PROC. Nº
Nº 250/2019 31/07/2019	THOMES TERRAPLANAGEM E SERVIÇOS LTDA	Contratação de Empresa para Previmentação e Construção de Muros de Contenção Com Escaderias, na Rua José Olimpio Gomes, Bairro Alto União, no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES	1 - 42.397/2018

Art. 2º Revogar as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 1º de agosto de 2019.

JOSÉ SANTIAGO DE LIMA Secretário Municipal de Obras

PORTARIA N° 966/2019

DISPÕE SOBRE HOMOLOGAÇÃO DE RESOLUÇÃO EXARADA PELO CONDECON – CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR.

A PROCURADORA-GERAL DO MUNICÍPIO de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições delegadas através dos Decretos n°s. 27.446/2017 e 27.665/2018,

APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE DADOS

TODOS OS DADOS DEVEM SER PREFERENCIALMENTE COLETADOS EM MEIO DIGITAL ANÁLISE DA SITUAÇÃO FÍSICO TERRITORIAL E SOCIOECONÔMICA Responsável Nome do pelo Data do ANÁLISE DA SITUAÇÃO FÍSICO TERRITORIAL E documento fornecimento compromisso SOCIOECONÔMICA de da de entrega referência informação Demografia urbana e rural Vocações econômicas do município: contexto atual e projeções das atividades produtivas, por setor Infraestrutura (energia elétrica, sistema viário, transportes, saúde e habitação Padrões culturais do município, resultante da sua ocupação e formação histórica Informações socioeconômicas, físico territoriais ambientais disponíveis sobre o município e a região Caracterização da organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos, com interesse no saneamento básico Identificação e avaliação do sistema de comunicação local ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS SERVICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA Responsável Nome do pelo documento ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL compromisso fornecimento de da de entrega referência informação Dados de qualidade de água em atendimento às legislações aplicáveis - Histórico (2017-2018-2019) Dados de monitoramento do manancial e lançamento (CONAMA 357/2005; CONAMA 430/2011); Normas, portarias internas que dizem respeito aos Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água e aos resíduos gerados sistema. Água tratada (Portaria MS nº 2.914/2011): Dados de qualidade da água tratada, principalmente dos parâmetros e características: Data da coleta de água (dia, mês e ano); Coordenadas geográficas do ponto de coleta de água (em decimais); Cloro residual livre; Turbidez (UNT); Cor verdadeira; Fluoreto; Coliforme total; Coliforme Termotolerante ou Escherichia coli. Se houver, solicitar dados semestrais ou de monitoramento da concentração dos elementos listados (µg/L) (Se possível os do formulário do SISAGUA): Alaclor; Aldrin e Dieldrin; Atrazina; Bentazona; Clordano (isômeros); 2,4 D; (isômeros); Endossulfan; Endrin; Glifosato; Heptacloro e Heptacloroepóxido; Hexaclorobenzeno; Lindano (γ-BHC); Metolacloro; Metoxicloro; Molinato; Pendimetalina; Pentaclorofenol; Permetrina; Propanil; Simazina; Trifluralina.

Dados da prestação dos serviços por meio de indic	cadores téci	nicos, operaci	ionais e
financeiros:	I		
Número de ligações; Número de domicílios sem ligação;			
Porcentagem de hidrômetros em funcionamento;			
Regularidade no abastecimento; População urbana			
coberta; População urbana atendida; População rural			
coberta; População rural atendida			
Índice de inadimplência; Estrutura tarifária vigente;			
Eficiência comercial e operacional; Taxa de infiltração;			
Índices de perdas nos últimos 24 meses (IPD, IPF, IPL);			
Frequência no abastecimento; Índice de atendimento e de			
cobertura;			
Consumo per capita; Volume consumido por categoria e			
por ano;			
Canal de comunicação prestador de serviço x usuário;			
Programas e projetos executados, em andamento e/ou			
previstos (da concessionária);			
Disponibilidade hídrica do município; Fontes alternativas de			
água; Plano de emergência e contingência; Plano de			
redução de riscos;			
Receita; Custos; Despesas; Investimentos – nos últimos 3			
anos;			
Verificação de solicitações de rede de água, coleta e			
tratamento de esgoto recebidas ao longo da vigência da			
primeira versão do PMAE junto à concessionária e à			
AGERSA.			
O município possui sistemas de controle e vigilância da			
qualidade da água. Caso não possua, como é feito o controle?			
Plano Diretor de Águas			
Programas anteriores, atuais e projetos futuros (da			
prefeitura);			
Plano de Segurança da água			
Plano de Redução de Riscos			
Dados dos formulários do Siságua;			
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE	ESGOTAM	ENTO SANIT	ΓÁRIO
	Nome do	Responsável	
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	documento	pelo	Data do
ESGUTAMENTO SANITARIO	de	fornecimento da	compromisso de entrega
	referência	informação	uo onnogu
Descrição detalhada do sistema de coleta e tratamento	de esgoto s	sanitário, inclu	uindo zonas
urbanas e rurais atendidas ou não pe			
Mapeamento planimétrico das redes coletoras com as			
ligações prediais existentes, interceptores, elevatórias,			
redes tronco, ETEs e emissários do sistema de			
esgotamento sanitário existente, preferencialmente em			
arquivos AutoCAD e/ou SIG.			
Plantas com o cadastro da rede de drenagem, ou seja, "As			
Built" da rede de drenagem.			
Identificação das áreas atendidas com coleta de esgoto			
sanitário, incluindo volume de esgoto coletado.			
Quilômetros de rede de esgoto revisado e substituído			
desde o PMAE.			
Identificação das áreas atendidas com coleta e tratamento			
de esgoto sanitário, incluindo volume de esgoto coletado e			
tratado.			

	I		
Arquivos em AutoCAD e/ou SIG, contendo o mapeamento			
detalhado do serviço de esgotamento sanitário das áreas			
urbanas e rurais, incluindo as ligações prediais existentes.			
Descrição de todas as unidades que compõem cada			
estação de tratamento (método de tratamento utilizado,			
vazão de projeto, vazão de operação), incluindo tratamento			
e disposição final do lodo.			
Consumo de energia elétrica dos componentes do sistema.			
Relatório de monitoramento da eficiência das ETEs			
(quantidade e qualidade)			
Estado de conservação e manutenção das redes,			
elevatórias e ETEs. Necessidade de troca/manutenção já			
conhecida. Problemas operacionais enfrentados. Modo de			
operação do sistema.			
Índice de tratamento de esgoto (projeto, atual, previsto).			
Coordenadas geográficas UTM de cada unidade do			
sistema (elevatórias, ETEs, pontos de lançamento de			
esgoto tratado e/ou não tratado)			
População e locais atendidos por cada sistema			
Identificação e descrição dos pontos de lançamento			
(qualidade da água do corpo receptor, qualidade do esgoto			
lançado, vazão de lançamento e do corpo receptor). Identificação, qualificação e avaliação dos sistemas al	ltornotivos d	a a a lata /trata	monto dos
esgotos:	iternativos u	e coleta/trata	inento dos
Tipo de tratamento utilizado, vazões de projeto e de			
operação, existência de monitoramento da eficiência do			
tratamento.			
Estado de conservação e manutenção das redes,			
elevatórias e ETEs; necessidade de troca/manutenção;			
problemas operacionais enfrentados; modo de operação			
do sistema.			
População (atual e de projeto) e locais atendidos por cada			
sistema e responsáveis pela operação.			
Dados da prestação dos serviços por meio de indic	cadores tecn	licos, operaci	onais e
financeiros:			
Volume de esgoto coletado; Volume de esgoto tratado;			
População urbana atendida com esgoto tratado; População			
rural atendida com esgoto tratado; Nº de ligações ativas			
e/ou potenciais; No de economias ativas e/ou potenciais;			
Consumo de energia elétrica no sistema			
Índice de inadimplência; Estrutura tarifária vigente;			
Eficiência comercial e operacional;			
Receita; Custos; Despesas; Investimentos – nos últimos 3			
anos;			
Estrutura administrativa relacionada ao SES.			
Estrutura de regulação do serviço; Estrutura de fiscalização			
e controle			
Situação do licenciamento ambiental das instalações			
existentes.			
Estrutura existente para o Sistema de Gestão Ambiental.			
Plano Diretor de Esgotamento Sanitário.			
Canal de comunicação prestador de serviço x usuário			
Identificação e descrição de programas e projetos			
elaborados e/ou em execução.			
Estudos de demanda e projeção da população.			
	Ll		

	Т	Т	
Informações sobre o déficit de instalações hidrossanitárias,			
identificando as populações não atendidas ou sujeitas a			
deficiências no atendimento pelo sistema público			
Indicação de áreas de risco de contaminação.			
Em que região/bairro/rua ocorre lançamento de esgotos			
industriais na rede de drenagem?			
Em que região/bairro/rua ocorre lançamento de esgotos			
domésticos na rede de drenagem?			
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MA	NEJO DE	RESÍDUOS S	SÓLIDOS
		Responsável	
	Nome do documento	pelo	Data do
RESÍDUOS SÓLIDOS	de	fornecimento da	compromisso
	referência	informação	de entrega
Identificação das populações não atendidas ou sujeitas a		3	
deficiências no atendimento com os serviços de coleta de			
RDU.			
Periodicidade de coleta, produção diária e destino final dos			
resíduos			
Avaliação da situação atual e futura da geração de resíduos			
versus capacidade de atendimento pelos sistemas			
disponíveis			
Descrição e avaliação dos sistemas de manejo de resíduos			
existentes no município, quanto à capacidade instalada			
frente às demandas e ao estado de sua infraestrutura, a			
partir do uso de textos, mapas, esquemas, fluxogramas,			
fotografias e planilhas, com a apresentação da visão geral			
dos sistemas			
Lacunas no atendimento à população pelo sistema público			
de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos			
(condições atuais e futuras), quanto à população atendida			
(urbana e rural), tipo, regularidade, qualidade e frequência			
dos serviços			
Identificação dos geradores sujeitos ao plano de			
gerenciamento específico nos termos do Art. 20 ou a			
sistema de logística reversa na forma do Art. 33, ambos da			
Lei 12.305/2010;			
Dados sobre Trabalhadores envolvidos nos serviços	de limpeza	pública e mar	ejo de RS
Quantidade TOTAL de trabalhadores de agentes públicos			
e privados envolvidos nos serviços de manejo de RSU			
Quantidade de empregados administrativos dos agentes			
públicos e privados			
Quantidade de coletadores e motoristas de agentes			
públicos e privados, alocados no serviço de coleta de			
RDO e RPU.			
Quantidade de varredores dos agentes públicos e			
privados , alocados no serviço de varrição.			
Quantidade de empregados dos agentes públicos e			
privados envolvidos com os serviços de capina e roçada			
Coleta Regular de Resíduos Dor	miciliar (RD	0)	
População efetivamente atendida pela coleta regular			
Quantidade de RDO coletada pelo agente público e			
privados			
Quantidade de RDO coletada por outros agentes			
executores , exceto Coop. e/ou associações de catadores. Quadro de horários de Coleta; Rota de Coleta			
L LUCARO do hororido do Ligiotos Doto do Ligioto	1	1	

Quantidade e tipos de Caminhões por tipo de resíduo coletado Identificação de pontos destinação final de móveis inservíveis; Resíduos de Limpeza Pública (RPU) - Oriundo de Varrição ou limpeza de logradouros públicos Quantidade de RPU coletada pelo agente público e privados Quantidade de RPU coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC) Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	i
Identificação de pontos destinação final de móveis inservíveis; Resíduos de Limpeza Pública (RPU) - Oriundo de Varrição ou limpeza de logradouros públicos Quantidade de RPU coletada pelo agente público e privados Quantidade de RPU coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC) Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	
inservíveis; Resíduos de Limpeza Pública (RPU) - Oriundo de Varrição ou limpeza de logradouros públicos Quantidade de RPU coletada pelo agente público e privados Quantidade de RPU coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC) Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	
Quantidade de RPU coletada pelo agente público e privados Quantidade de RPU coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC) Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	
Quantidade de RPU coletada pelo agente público e privados Quantidade de RPU coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC) Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	
Quantidade de RPU coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC) Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	
Quantidade de RPU coletada por outros agentes executores, exceto coop. ou associações de catadores Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC) Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	
executores, exceto coop. ou associações de catadores Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC) Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	
Resíduos Sólidos da Construção Civil (RCC) Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	
Quantidade de RCC coletada pela prefeitura ou empresas contratadas por ela	
contratadas por ela	
Destinação dos resíduos	
A prefeitura arca com custo de outros geradores?	
Possui legislação que trate sobre pequeno e grande	
gerador?	
Empresa terceirizada de gestão de RCC.	
Identificação de áreas de aterro de RCC;	
Coleta Seletiva	
Programa de coleta seletiva	
Etapas da coleta seletiva (quem executa)	
Abrangência da coleta seletiva (cobertura da coleta porta a	
porta/localização de PEVs)	
Quantidade de resíduos sólidos recolhidos por meio da	
coleta seletiva	
Identificação das formas da coleta seletiva (cooperativas,	
associações e carrinheiros), quando existirem,	
quantificando-as e qualificando-as, inclusive quanto aos	
custos e viabilidade social e financeira;	
Resíduos de Serviço de Saúde	
Quantidade total coletada de RSS pela prefeitura, próprio	
gerador ou empresa contratada por ela.	
Nº de unidades de Saúde (Especificação por tipo):	
Hospitais, Unidades básica de atendimento, farmácias,	
clínicas veterinárias, clínicas médicas, consultórios	
médicos e odontológicos, cemitérios, crematórios, etc.	
Dados sobre Varrição	
Extensão de sarjeta varrida pelos agentes públicos e privados	
Extensão anual total de sarjetas varridas no município	
executados pela prefeitura e empresas contratadas por ela.	
Plano de varrição; Mapa de varrição	
Limpeza de Feiras e Serviços Especiais	
Quadro de limpeza de Feiras	
Quadro capina, roçada, pintura de meio fio	
Identificação e caracterização de outros serviços especiais	
Formas de acondicionamento	
Acondicionamento de RSU	
Lixeiras públicas (Nº de lixeiras disponível nas ruas, tipos,	
capacidade por tipo, estoque para reposição por danos.	
Mapa de localização das lixeiras, se existir)	
Dados das empresas terceirizadas	
Descrever quais os serviços são terceirizados por empresa	
(Varrição, coleta, transporte, destinação)	

Secretaria da prefeitura responsável pela gestão do			
contrato.			
Dados das empresas terceirizadas; Cópias dos contratos			
de serviço e as planilhas de medição dos serviços			
Destinação e Disposição	o final		
Unidades de processamento de resíduos (lixão, aterros,			
transbordos,)			
Unidades de captação de resíduos como entulhos,			
volumosos e outros tais como: Pontos de Entrega			
Voluntária (PEVs), Ecopontos, Unidades de Recebimento			
de Pequenos Volumes, pontos de captação de pilhas,			
eletrônicos, etc.			
Indústrias de reciclagem			
Gestão institucional dos Resíduc	s e Legisla	cão	
Responsável pela gestão de cada tipo de resíduo			
Legislação local em vigor ou em elaboração relacionada			
aos resíduos sólidos			
Áreas degradadas			ı
Lixões em funcionamento; Lixões desativados; Pontos			
viciados			
Projetos relacionados a resíd	uos sólidos		<u> </u>
Programas executados pela prefeitura	003 3011003		I
Programas executados pera preferidad Programas executados por terceiros			
Catadores de Materiais Reap	rovoitóvoic		
Informações das organizações de catadores existentes no	Tovellaveis		I
I mormações das organizações de catadores existêntes no			
município; nº de catadores; localização; capacidade;			
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão			
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da			
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação			
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem			
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização;			
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem	TITUCIONA	NL	
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização;		L Responsável	
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS	Nome do	Responsável pelo	Data do
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização;		Responsável pelo fornecimento	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS	Nome do documento	Responsável pelo fornecimento da	
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico,	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente;	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas?	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas? Obter listagem das normas municipais (leis, portarias,	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas? Obter listagem das normas municipais (leis, portarias, decretos, instruções normativas, resoluções, etc) que	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas? Obter listagem das normas municipais (leis, portarias, decretos, instruções normativas, resoluções, etc) que tratem de matérias de saneamento básico, meio ambiente,	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas? Obter listagem das normas municipais (leis, portarias, decretos, instruções normativas, resoluções, etc) que tratem de matérias de saneamento básico, meio ambiente, desenvolvimento urbano, saúde e educação).	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas? Obter listagem das normas municipais (leis, portarias, decretos, instruções normativas, resoluções, etc) que tratem de matérias de saneamento básico, meio ambiente, desenvolvimento urbano, saúde e educação). Obter documentos relativos aos imóveis em que se situam	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas? Obter listagem das normas municipais (leis, portarias, decretos, instruções normativas, resoluções, etc) que tratem de matérias de saneamento básico, meio ambiente, desenvolvimento urbano, saúde e educação). Obter documentos relativos aos imóveis em que se situam as unidades de abastecimento de água (estação de	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas? Obter listagem das normas municipais (leis, portarias, decretos, instruções normativas, resoluções, etc) que tratem de matérias de saneamento básico, meio ambiente, desenvolvimento urbano, saúde e educação). Obter documentos relativos aos imóveis em que se situam as unidades de abastecimento de água (estação de tratamento de água, reservatório de água tratada, adutoras	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas? Obter listagem das normas municipais (leis, portarias, decretos, instruções normativas, resoluções, etc) que tratem de matérias de saneamento básico, meio ambiente, desenvolvimento urbano, saúde e educação). Obter documentos relativos aos imóveis em que se situam as unidades de abastecimento de água (estação de tratamento de água, reservatório de água tratada, adutoras de água bruta e tratada e eventuais elevatórias).	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
município; nº de catadores; localização; capacidade; Catadores em lixão Identificação de áreas de transbordo fora do galpão da associação Inventário/análise da situação dos catadores, que atuem nas ruas, identificando seu potencial de organização; ANÁLISE DA SITUAÇÃO INS LEGISLAÇÃO Legislação que criou a defesa civil municipal Plano de contingência e emergência municipal Legislação existente e instrumentos legais que definem as políticas municipal e regional sobre saneamento básico, desenvolvimento urbano, saúde, educação e meio ambiente; Existe obrigatoriedade de manutenção de percentual permeável nos lotes? Tem sido obedecido? Ocorre fiscalização nas novas construções? Ocorre fiscalização nas construções mais antigas? Obter listagem das normas municipais (leis, portarias, decretos, instruções normativas, resoluções, etc) que tratem de matérias de saneamento básico, meio ambiente, desenvolvimento urbano, saúde e educação). Obter documentos relativos aos imóveis em que se situam as unidades de abastecimento de água (estação de tratamento de água, reservatório de água tratada, adutoras	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso

Obter Certidão Negativa de Débitos Tributários (Federal,			
Estadual e Municipal).			
Obter Certidão Negativa de Débitos Ambientais (IEMA,			
IBAMA, Secretária de Meio Ambiente).			
Plano Diretor municipal			
Lei de Parcelamento e uso do solo			
Código de Postura			
Código de Obras			
Código de Meio Ambiente			
Código de Saúde ou sanitário			
Código de Limpeza Pública			
Código Tributário			
Plano municipal de habitação			
Plano de desenvolvimento econômico			
Plano de mobilidade urbana			
Plano de governo, planejamento estratégico de governo ou			
relatório de gestão do prefeito			
Prefeitura Municipal e Concessionária de Saneamento:			
Documentos relativos aos imóveis em que se situam as			
unidades de abastecimento de água (estação de			
tratamento de água, reservatório de água tratada, adutoras			
de água bruta e tratada e eventuais elevatórias).			
Certidão de ônus reais junto ao Cartório Geral de Registro			
de Imóveis.			
Certidão Negativa de Débitos Tributários (Federal,			
Estadual e Municipal).			
Certidão Negativa de Débitos Ambientais (IEMA, IBAMA,			
Secretária de Meio Ambiente)			
TANAMARIO DE MENTALIDADE			
Occidend de Meio Ambiente)		Responsável	
	Nome do	Responsável pelo	Data do
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Nome do documento de	pelo fornecimento	compromisso
	documento	pelo fornecimento da	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	documento de	pelo fornecimento	compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de	documento de	pelo fornecimento da	compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental	documento de	pelo fornecimento da	compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação	documento de	pelo fornecimento da	compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental	documento de referência	pelo fornecimento da informação	compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação	documento de referência	pelo fornecimento da informação	compromisso de entrega
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental.	documento de referência Nome do documento	pelo fornecimento da informação	compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS	documento de referência Nome do documento de	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço?	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização?	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização?	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio,	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio, fundamental) – em números	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio,	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio, fundamental) – em números	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio, fundamental) – em números Qual o status dessa equipe? (Efetivos, terceirizados,	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio, fundamental) – em números Qual o status dessa equipe? (Efetivos, terceirizados, estagiários) – em números	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio, fundamental) – em números Qual o status dessa equipe? (Efetivos, terceirizados, estagiários) – em números Como se operacionaliza a fiscalização? Quem exerce a coordenação?	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio, fundamental) – em números Qual o status dessa equipe? (Efetivos, terceirizados, estagiários) – em números Como se operacionaliza a fiscalização? Quem exerce a coordenação? O município possui convênio com alguma agência	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio, fundamental) — em números Qual o status dessa equipe? (Efetivos, terceirizados, estagiários) — em números Como se operacionaliza a fiscalização? Quem exerce a coordenação? O município possui convênio com alguma agência reguladora para a fiscalização do serviço (ARSI)	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio, fundamental) – em números Qual o status dessa equipe? (Efetivos, terceirizados, estagiários) – em números Como se operacionaliza a fiscalização? Quem exerce a coordenação? O município possui convênio com alguma agência reguladora para a fiscalização do serviço (ARSI) Como estão estabelecidas as rotinas de fiscalização?	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso
EDUCAÇÃO AMBIENTAL Levantamento da existência e análise de programa de educação sanitária e ambiental Outras ações desenvolvidas na área de educação ambiental. FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS POR PARTE DOS AGENTES ECONÔMICOS E MUNÍCIPES ABASTECIMENTO DE Á O município possui estruturas de fiscalização desse serviço? Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização? Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na fiscalização? Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio, fundamental) — em números Qual o status dessa equipe? (Efetivos, terceirizados, estagiários) — em números Como se operacionaliza a fiscalização? Quem exerce a coordenação? O município possui convênio com alguma agência reguladora para a fiscalização do serviço (ARSI)	Nome do documento de referência	pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	compromisso de entrega Data do compromisso

SERVIÇO DE ESGOT	<u> </u>	
O município possui estruturas de fiscalização desse		
serviço?		
Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização?		
Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na		
fiscalização?		
Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio,		
fundamental) – em números		
Qual o status dessa equipe? (Efetivos, terceirizados,		
estagiários) – em números		
Como se operacionaliza a fiscalização?		
Quem exerce a coordenação?		
Quais as maiores dificuldades que as equipes apontam		
para realizar suas atividades?		
RESÍDUOS SÓLIDO	S	
Quais as secretarias estão envolvidas na fiscalização?		
Qual o contingente de pessoas e equipes envolvidas na		
fiscalização?		
Qual a formação dessa equipe? (Superior, médio,		
fundamental) – em números		
Qual o status dessa equipe? (Efetivos, terceirizados,		
estagiários) – em números		
Como se operacionaliza a fiscalização?		
Quem exerce a coordenação?		
Quais as maiores dificuldades que as equipes apontam		
para realizar suas atividades?		
ESTRUTURAS ADMINISTRATIVAS E	INSTITUCIONAL	S
Solicitar a lei que estabelece a atual estrutura/organização		
administrativa da prefeitura municipal;		
Apresentar o organograma da Prefeitura (o mais		
atualizado)		
Solicitar a lei ou organograma que estabelece as formas		
administrativas dos serviços de saneamento (água, esgoto		
e resíduos sólidos)		
DETALHES SOBRE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇ	OS DE RESIDUC	OS SOLIDOS
Coleta de Resíduos (RSD)		
Transbordo de Resíduos (RSD)		
Transporte de Resíduos (RSD)		
Destinação Final (RSD)		
Coleta de Resíduos (RSS)		
Transbordo de Resíduos (RSS)		
Transporte de Resíduos (RSS)		
Destinação Final (RSS)		
O órgão tem algum controle externo, como agência		
reguladora, fórum de decisões para definir formas de atuar		
em relação aos serviços prestados? Se sim, qual? Há		
algum documento sobre isso? (Solicitar que nos enviem		
o que eles tiverem) Como o município controla os gastos por parte das		
empresas contratadas? É feita alguma planilha com as		
notas fiscais mensais dos serviços prestados para		
pagamento? (Solicitar que nos enviem o que eles		
tiverem)		
Existe alguma cobrança para a prestação de algum serviço		
de resíduos, algum tipo de taxa específica para a execução		
de algum serviço? (Pergunta só para coleta, limpeza		
pública e drenagem)		
/	ı	I

ANEXAR: CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (TODOS OS EIXOS)			
CONVÊNIOS E COOPER	AÇÃO		L
O município tem convênio específico com algum <u>órgão</u> <u>federal</u> para definição, estratégia ou operacionalização para os serviços de saneamento? Se sim, qual órgão e o que pretende o convênio?			
O município tem convênio específico com <u>algum órgão</u> <u>estadual</u> para definição, estratégia ou operacionalização para os serviços de saneamento? Se sim, qual órgão e o que pretende o convênio?			
O município tem convênio específico com <u>outros</u> <u>municípios</u> para definição, estratégia ou operacionalização para os serviços de saneamento? Se sim, qual órgão e o que pretende o convênio?			
O município participa de algum <u>consórcio</u> para definição, estratégia ou operacionalização para os serviços de saneamento? Se sim, qual órgão e o que pretende o convênio?			
LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DO DESENVOLV	IMENTO U	RBANO E H	ABITAÇÃO
DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO	Nome do documento de referência	Responsável pelo fornecimento da informação	Data do compromisso de entrega
Uso e ocupação do solo no município			
Plantas de cadastro do arruamento com tipo de pavimentação			
Plantas de cadastro imobiliário (Planta com divisão das quadras, lotes, ruas)			
Lei de definição de bairros;			
Histórico dos bairros;			
Base de dados do Zoneamento (arquivos originais).			
Legislação municipal de parcelamento do solo.			
Plano Diretor Municipal.			
Lista de regiões, bairros ou aglomerados precários.			
Projeto de melhorias (Ex: implantação de infraestrutura, empreendimentos de Habitação de Interesse Social, remoção de famílias, regularização fundiária) caso existam.			
Projetos de Regularização Fundiária.			
Identificação das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS. Como estão divididas (por nível de precariedade? Por importância ou definição de investimentos? Outro tipo de definição?) e quais são os bairros inseridos nestas zonas? (Citar bairros e principais vias e elaborar mapa de localização) – Obter mapas e shapes.			
Identificação da ocupação irregular em áreas de preservação permanente – APP urbanas			
Identificação da oferta de moradias e solo urbanizado Necessidades habitacionais: caracterização da demanda por habitação e investimentos habitacionais, considerando as características sociais locais, o déficit habitacional quantitativo e qualitativo, a caracterização de			
assentamentos precários (favelas e afins) e outras;			

O município possui Plano local de habitação de Interesse Social (PLINS)? (Informar a existência e possibilidade de disponibilização de arquivos digitais ou cópias, do texto do plano, bem como de todos os seus anexos) Na ausência do Plano Local de Habitação de Interesse Social, quais são as medidas da municipalidade relacionadas ao tratamento do déficit habitacional? A) Existem programas e políticas especificas no municipio, voltados para a habitação (aluquel social, minha casa minha vida, entre outras)? B) Existem projetos de regularização fundiária de alguma regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? ASSISTÊNCIA SOCIAL Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Levantamento Da SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS REPONSAVE ARQUITETURA E GEOGRAFIA ROMB do do documento de referência Nome do documento de referência compromisso de entrega Data do compromisso de entrega Data do compromisso do compromisso do compromisso do conselhos com endereço, telefone e e-mail atualizados. Levantamento Da SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS REPONSAVE Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dovu, com macroparcelamento, microparcelamento, entre de compromisso do compromisso				
disponibilização de arquivos digitais ou cópias, do texto do plano, bem como de todos os seus anexos) Na ausência do Plano Local de Habitação de Interesse Social, quais são as medidas da municipalidade relacionadas ao tratamento do déficit habitacional? A) Existem programas e políticas específicas no municipio, voltados para a habitação (aluguel social, minha casa minha vida, entre outras)? B) Existem projetos de regularização fundiária de alguma região? C) Existem levantamentos de demandas por novas habitações de interesses social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? ASSISTÊNCIA SOCIAL Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e-email atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos socials estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Responsável pelo documento de referência informação de entrega informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município (eados dedemais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de documento documento documento de referência informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do document				
plaino, bem como de todos os seus anexos) Na ausência do Plano Local de Habitação de Interesse Social, quais são as medidas da municipalidade relacionadas ao tratamento do déficit habitacional? A) Existem programas e políticas específicas no municipio, voltados para a habitação (aluguel social, minha casa minha vida, entre outras)? B) Existem projetos de regularização fundária de alguma região? C) Existem levantamentos de demandas por novas habitações de interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O municipio conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? **Responsável pelo documento da de entrega de aude, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. **Let ANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS **RAQUITETURA E GEOGRAFIA** **RESPONSÁVEL Data do compromisso de entrega informação socials atualizada, do município, em formato doum macroparcelamento, microparcelamento, duy, com macroparcelamento, duy, com macroparcelamento,				
Na ausência do Plano Local de Habitação de Interesse Social, quais são as medidas da municipalidade relacionadas ao tratamento do déficit habitacional? A) Existem programas e políticas específicas no municipio, voltados para a habitação (alugues oscial, minha casa minha vida, entre outras)? B) Existem projetos de regulariazção fundiária de alguma região? C) Existem levantamentos de demandas por novas habitações de interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O municipio conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos socials estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Replandadas áreas de preservação permanente no município de entrega informação ARQUITETURA E GEOGRAFIA Baita documento de referência ARQUITETURA E GEOGRAFIA ARQUITETURA E GEOGRAFIA Baita documento de município (en formato de untirega de entrega entrega a espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de entrega informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (coso possua).	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			
Social, quais são as medidas da municipalidade relacionadas ao tratamento do déficit habitacional? A) Existem programas e políticas específicas no município, voltados para a habitação (aluguel social, minha casa minha vida, entre outras)? B) Existem programas e políticas específicas no município de regularização fundiária de alguma região? C) Existem levantamentos de demandas por novas habitações de interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? ASSISTÊNCIA SOCIAL Nome do documento de referência sultimas conferências municípais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municípais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Responsável pelo documento de referência informação ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de documento de referência informação Informação do das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as cheias dos rois. Fotos com identificação das áreas informações heuvas e as cheias dos rois. Fotos com identificação das áreas informações le entrega informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por				
relacionadas ao tratamento do déficit habitacional? A) Existem programas e políticas específicas no município. Voltados para a habitação (aluguel social, minha casa minha vida, entre outras)? B) Existem projetos de regularização fundiária de alguma região? C) Existem levantamentos de demandas por novas habitações de interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? ASSISTÊNCIA SOCIAL Nome do documento de referência Nome do documen	1			
Existem programas e políticas específicas no município, voltados para a habitação (aluguel social, minha casa minha vida, entre outras)? B) Existem projetos de regularização fundiária de alguma região? C) Existem levantamentos de demandas por novas habitações de interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municípais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municípais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Responsável documento de referência Replano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados fisicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chusa es a cheias dos frios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem e equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias dos rise. Fotos com identificação das ruas durante as chuvas intensas e as cheias dos rises socials, por				
voltados para a habitação (aluguel social, minha casa minha vida, entre outras)? B) Existem projetos de regularização fundiária de alguma região? C) Existem levantamentos de demandas por novas habitações de interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS RESPONSAVE DE RESPONSAVE DE RESPONSAVE DE DATA do compromisso de entrega informação LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS REPlano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município es acrográfica atualizada, do município, em formato de gentre de demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Responsável documento de referência informações necessárias à espacialização dos cidados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua).				
minha vida, entre outras)? B) Existem projetos de regularização fundiária de alguma região? C) Existem levantamentos de demandas por novas habitações de interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Responsável pelo formecimento de referência Responsável pelo compromisso de entrega documento de referência Responsável pelo compromisso de entrega documento de referência Responsável pelo formecimento publicos, vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Responsável documento de referência documento de referência formecimento que referência formecimento que referência.				
regularização fundiária de alguma região? Ć) Existem levantamentos de demandas por novas habitações de interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? ASSISTÊNCIA SOCIAL Relatórios das últimas conferências municípais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municípais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Responsável pelo fornecimento de compromisso de conselhos município de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Responsável pelo fornecimento de compromisso de compromisso de contrega informação Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Responsável pelo fornecimento de ferrefencia do compromisso de entrega informação Nome do documento de ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua).				
levantamentos de demandas por novas habitações de interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? ASSISTÊNCIA SOCIAL Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS RESPONSÁVEI de entrega RESPONSÁVEI de entrega Data do compromisso de entrega de entrega de entrega de entrega elemento de modere de entrega de entrega de entrega elemento de modere de entrega de entrega elemento de entrega de entrega elemento, elemento de entrega elemento, elemento de entrega elemento, elificação das áreas de preservação permanente no município elemento de entrega elemento, elemento, elemento de entrega elemento, elemento, elemento de pelo documento de entrega elemento, elemento, elemento pelo documento de entrega elemento, elemento, elemento pelo documento de entrega elemento, elemento de entrega elemento, elemento, elemento de entrega elemento, elemento, elemento de entrega elemento, elemento elemento, elemento de entrega elemento, elemento elemento, elemento de entrega elemento, elemento elemento, elemento elemento, elemento elemento, elemento elemento, elemento elemento, elemento elem				
Interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? ASSISTÊNCIA SOCIAL Relatórios das últimas conferências municípais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municípais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Responsável prometiva de referência Responsável prometiva de referência Responsável prometiva de referência Responsável prometiva de referência Data do fornecimento de fornecimento de entrega Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência Responsável podo compromisso de entrega informação por alagamento e inundações de áreas já informação com porto de entrega informação por alagamento e inundações, durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	regularização fundiária de alguma região? C) Existem			
número da população atendida e elaborar mapa de localização) O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Crganização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Responsável pelo fornecimento de metereço de locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Responsável pelo fornecimento de metere de documento de metere de documento de metere de de mobilização social e identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de metere do compromisso de entrega informação. Nome do documento de metere do documento de metere do compromisso de entrega informação dos com dentificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	levantamentos de demandas por novas habitações de			
Doalização	interesse social? (Citar bairros e regiões, bem como			
O município conhece o quantitativo do déficit habitacional atual, qual é? ASSISTÊNCIA SOCIAL Responsável documento de referência Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Corganização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Nome do documento de referência Nome do documento de referência Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de formações públicos; vias, rodovias e ferrovias). Nome do documento de formações públicos; vias, rodovias e ferrovias). Responsável pelo fornecimento referência Nome do documento do de microparcelamento, edificações, vias a cartográfica atualizada, do município, em formato do de pelo fornecimento de microparcelamento, edificações vias a cartográfica atualizada, do município, em formações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento do de microparcelamento, entrega informação de afreas já informação de afreas já informação de afreas is informação de entrega inf	número da população atendida e elaborar mapa de			
ASSISTÊNCIA SOCIAL Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS RESPONSÁVEI documento de referência documento de referência do compromisso de entrega informação Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência con macroparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência con de marcação de áreas já informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência documento de referência informação de airros, equipamentos públicos, espaços públicos, espaço	localização)			
ASSISTÊNCIA SOCIAL Nome do documento da informação Data do compromisso de entrega	O município conhece o quantitativo do déficit			
ASSISTÊNCIA SOCIAL Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento da informação Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, microparcelamento, microparcelamento, dedificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento da informação Nome do documento da informação de aireas já informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento da informação de aireas já informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua).	habitacional atual, qual é?			
ASSISTÊNCIA SOCIAL documento de referência fornecimento da informação compromisso de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS		Nome do	Responsável	
Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS RAQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Informação Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, dedificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de documento de referência Nome do documento de documento de referência documento de referência e fornocias de entrega informação Nome do documento de referência documento documento de referência e fornocias. Nome do documento documento de referência e fornocias de entrega documento documento de referência e fornocias. Nome do documento de referência documento documento de referência e fornocias de entrega informação do compromisso de entrega entrega informação do compromisso de entrega pelo documento do compromisso de entrega pelo documento do compromisso de entrega informação do compromisso de entrega pelo documento do compromi	A COICTÊNOIA COCIAL			
Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência do lo nome do documento de referência de	ASSISTENCIA SUCIAL			
de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência Nome do documento de referência documento de referência documento de referência servicas de entrega documento públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua).		referência		de chirega
de saúde, meio ambiente e cidades. Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência Nome do documento de referência documento de referência documento de referência servicas de entrega documento públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua).	Relatórios das últimas conferências municipais nas áreas			
Listagem das entidades, associações, movimentos sociais e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência Nome do documento de pelo fornecimento de referência Nome do documento de referência do servo documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por				
e conselhos municipais com endereço, telefone e e-mail atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência Nome do documento de referência Nome do documento de referência do sinformação pelo fornecimento de referência se as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por				
atualizados. Endereços e locais para as reuniões de mobilização social. Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS Responsável pelo fornecimento de referência Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência				
Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por				
Organização social e identificação de atores e segmentos sociais estratégicos LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por				
LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência informação INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por				
LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de pelo fornecimento de informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de fornecimento de informação de aíreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por				
ARQUITETURA E GEOGRAFIA Nome do documento de referência Nome do documento da informação	I SOCIAIS ESTRATEGICOS			
ARQUITETURA E GEOGRAFIA Compromisso de pelo fornecimento de referência Data do compromisso de entrega		F DF RFC	URSOS HÍDI	RICOS
Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento, de fificação das físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência Nome do documento de referência INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por		E DE REC		RICOS
Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por		Nome do	Responsável	
Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do fornecimento da informação Data do compromisso de entrega	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL	Nome do documento	Responsável pelo	Data do
Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de inundações, durante as chuvas para a cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Nome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento,	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). Nome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
Fotos aéreas do município (caso possua). INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Nome do documento de referência Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias,	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mollie do documento de referência Data do compromisso de entrega	ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias).	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso
INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA documento de referência fornecimento da informação compromisso de entrega	ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias).	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da informação	Data do compromisso
Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias).	Nome do documento de referência	Responsável pelo fornecimento da informação	Data do compromisso de entrega
Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua).	Nome do documento de referência Nome do documento	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo	Data do compromisso de entrega
inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua).	Nome do documento de referência Nome do documento de documento de	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso de entrega Data do compromisso
chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA	Nome do documento de referência Nome do documento de documento de	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso de entrega Data do compromisso
ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já	Nome do documento de referência Nome do documento de documento de	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso de entrega Data do compromisso
Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as	Nome do documento de referência Nome do documento de documento de	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso de entrega Data do compromisso
inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das	Nome do documento de referência Nome do documento de documento de	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso de entrega Data do compromisso
	LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL ARQUITETURA E GEOGRAFIA Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos.	Nome do documento de referência Nome do documento de documento de	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso de entrega Data do compromisso
exemplo hospitais, escolas e outros	Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são	Nome do documento de referência Nome do documento de documento de	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso de entrega Data do compromisso
	Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são inundados durante as chuvas intensas e as cheias, por	Nome do documento de referência Nome do documento de documento de	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso de entrega Data do compromisso
	Plano de Bacias Identificação das áreas de preservação permanente no município Base cartográfica atualizada, do município, em formato dwg, com macroparcelamento, microparcelamento, edificações, vias, curvas de nível e demais informações necessárias à espacialização dos dados físicos (limite de bairros, equipamentos públicos, espaços públicos; vias, rodovias e ferrovias). Fotos aéreas do município (caso possua). INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA Mapas ou plantas com a demarcação de áreas já inundadas por alagamento e inundações, durante as chuvas e as cheias dos rios. Fotos com identificação das ruas durante as inundações e os alagamentos. Informar se existem equipamentos públicos, que são	Nome do documento de referência Nome do documento de documento de	Responsável pelo fornecimento da informação Responsável pelo fornecimento da	Data do compromisso de entrega Data do compromisso

	1		
Existem pontos de estrangulamento do fluxo de água, já			
identificados nos córregos, nas galerias e nos rios? Como			
por exemplo pontes, casas, bueiros, rochas, curvas			
acentuadas			
Em que trechos dos <u>córregos e rios</u> ocorrem obstruções			
devidas ao crescimento de vegetação, lançamento de			
resíduos sólidos urbanos, lançamento de resíduos			
industriais e presença de pontes e construções urbanas?			
- Trazer em planta a identificação destes locais. Fotos			
e coordenadas.			
Identificar as ruas ou bairros demarcando a área em planta.			
Quanto tempo dura a inundação em cheias fortes? Quanto tempo dura a inundação em cheias fracas?			
Por que ocorrem estas inundações? São áreas em de			
baixadas? A calha do Rio está invadida por construções?			
A seção do Rio está obstruída por pontes, rochas, ou			
curvas acentuadas? O Rio está assoreado?			
Em que ano ocorreram as piores inundações que a			
comunidade sofreu? Quando foi a última?			
Trazer em planta a identificação destes locais. Fotos e			
coordenadas.			
	Nome do	Responsável	
PROBLEMAS AMBIENTAIS NA ÁREA URBANA E NA	documento	pelo fornecimento	Data do compromisso
ÁREA RURAL	de	da	de entrega
	referência	informação	· ·
Descrever os impactos ambientais nos rios do município.			
Existe desmatamento de grandes áreas? Lançamento de			
esgotos domésticos e industriais? Falta de obediência a			
faixa de APP às margens dos rios? Erosão do solo com			
consequente assoreamento?			
Quais as principais atividades econômicas no município?			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como?			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível?			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município?			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades?			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais?			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas?			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas?			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são?			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água.			
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso	ÃO DA SAÚ	JDE	
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água.		JDE Responsável	
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃ	ÃO DA SAÚ Nome do documento	Responsável pelo	Data do
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água.	Nome do documento de	Responsável	compromisso
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃ	Nome do documento	Responsável pelo fornecimento	
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água. LEVANTAMENTO DA SITUAÇA SAÚDE	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso
Quais as principais atividades econômicas no município? Quais as que impactam o meio ambiente? Como? O solo do município é firme/coeso ou é facilmente erodível? Quais são as reservas naturais que existem no município? O município sofre escassez hídrica? Quais são as comunidades? Existem outros problemas ambientais? O município atua em comitês e agências de bacias hidrográficas? Quais são as áreas que deveriam ser preservadas e ainda não são? A prefeitura e outras entidades atuam nos comitês e agências de bacia hidrográfica? Quais? Situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias Identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água. LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃ SAÚDE	Nome do documento de	Responsável pelo fornecimento da	compromisso

Levantamento da existência e análise de programa de		
educação sanitária e ambiental		
Levantamento da existência e análise de programa de		
assistência social.		
Hospitais (nº leito/habitante)		
Unidades de saúde USF (Equipe e população		
atendida/área)		
Ambulância		
Transporte Sanitário (Casso de consulta do paciente)		
Recursos Humanos		
Serviço de referência e contra referência / consórcio de		
saúde; (Quais municípios são referenciados e os tipos de		
atendimentos (ex. cirurgia, maternidade, etc.)		
Política de saúde com relação com meio ambiente:		
vigilância, promoção e prevenção		
Vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.		
Doenças relacionadas com saneamento básico		
inadequado. (Dengue, Leishmaniose, Leptospirose, dentre		
outras).		
Contrato organizativo de ação pública de saúde		
Cobertura de PSF/ESF do município		
Perfil epidemiológico do município		
Zoneamento ecológico econômico		



Praça Jerônymo Monteiro, 28 - Centro - Cep.: 29300-170

Tel.: (28) 3155-5237

http://www.cachoeiro.es.gov.br